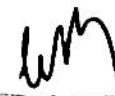
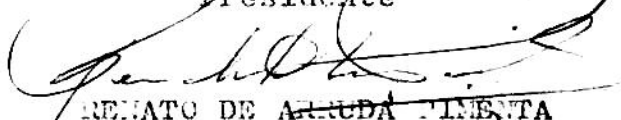


PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e os Demonstrativos Financeiros da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT, levantados em 31 de dezembro de 1977, seus anexos e demais documentos da Sociedade relatados na Análise do Auditor Independente e finalmente com substanciado no Parecer da Assessoria Jurídica e no Parecer do Conselho Fiscal, recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral.

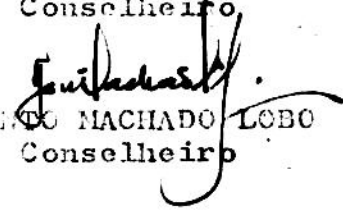
Cuiabá, 17 de abril de 1978


LUIZ CARLOS ARMANI
Presidente


RENATO DE ALMEIDA FIMANTA
Conselheiro


LUIZ PORTELLA
Conselheiro

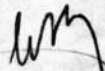

EDILSON LEITE BEZERRA
Conselheiro


BENITO MACHADO LOBO
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

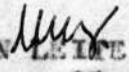
Examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e os Demonstrativos Financeiros da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT, levantados em 31 de dezembro de 1977, seus anexos e demais documentos da Sociedade relatados na Análise do Auditor Independente e finalmente com substanciado no Parecer da Assessoria Jurídica e no Parecer do Conselho Fiscal, recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral.

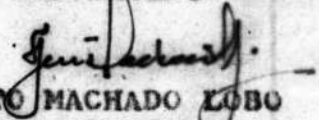
Cuiabá, 17 de abril de 1978


LUIZ CARLOS ARMANI
Presidente


RENATO DE ARRUDA PIMENTA
Conselheiro


LUIZ PORTELLA
Conselheiro

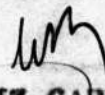

EDILSON LEITE BEZERRA
Conselheiro


BENTO MACHADO LOBO
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

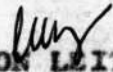
Examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e os Demonstrativos Financeiros da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT, levantados em 31 de dezembro de 1977, seus anexos e demais documentos da Sociedade relatados na Análise do Auditor Independente e finalmente com substanciado no Parecer da Assessoria Jurídica e no Parecer do Conselho Fiscal, recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral.

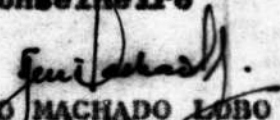
Cuiabá, 17 de abril de 1978


LUIZ CARLOS ARMANI
Presidente


RENATO DE ARRUDA PIMENTA
Conselheiro


LUIZ PORTELLA
Conselheiro


EDILSON LEITE BEZERRA
Conselheiro


BENTO MACHADO LOBO
Conselheiro



Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT

I. C. G. C. 03.474.053/001

C. P. A.

Fones: 3363-3733-4701-4702

5363 - 5364

Cuiabá - MT

COMUNICAÇÃO INTERNA

DE	PARA	REF.	DATA	N. da CI
AUDITORIA INTERNA	O SENHOR DIRETOR ADMINISTRATIVO		13.04.1978	1.3.113/78

ASSUNTO PARECER - remete.

Juntamos a esta Parecer desta A.I., sobre o Parecer da Assessoria Jurídica da Empresa, conforme consulta feita.

Solicitamos a fineza de que seja despachado por v.s., para ser anexado ao Balanço de 1977.

*do Setor Contábil
para conhecimento e anotação.*

Em 13/04/78

*Newton Moraes Palma
Diretor Administrativo*

Respeitosamente Assinamos.

João Batista Lotufo Filho
João Batista Lotufo Filho
Auditor Interno.

ENVIADA POR:

JOAO BATISTA LOTUFO F2

DESTINADA A: O SENHOR

NEWTON MORAES PALMA.

RECEBIDA:

EM:

AUDITORIA INTERNA

Em 13 de Abril de 1978.

Interessado : - Diretoria da Codemat.

Finalidade : - PARECER.

Ref.: Parecer da Assessoria Juridica da Codemat, de 11.04.78, sobre exclusão de valores do Balanço de 1977, Expediente da Auditoria Externa - de 15.02.1978. -

Atendendo o sabio parecer do digno causidico dr. Benedito Flaviano de Souza, Eminente Chefe da Assessoria Juridica da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT, apresentamos a digna Diretoria da CODEMAT, Ilustre Conselho Administrativo, bem como a Seleta Assembléia de Acionistas, desta Empresa, a ser realizada para aprovação do Balanço de 1977, levantado em 31 de Dezembro, do mesmo ano, da Empresa, modificações a serem introduzidas no Balancete de 31 de março de 1978, para sanar ao todo o que se vem arrastando a longos anos, embora bem posto, mas que ha necessidade de tomar o devido lugar na apresentação das Contas, a saber -

Da Imobilização com Recursos do Estado, grande parte será levado a FUNDO PRA AUMENTO DE CAPITAL, sendo o que aparecer a mais, creditado ao Governo do Estado, por ter sido o financiador dos empreendimentos, sitamos :

Usina Hidroeletrica do Alto Paraguai;
Construções de Estações Repetidoras de TV;
Linhas de Transmissão de eletricidade;
Sistema de Transmissão a Cores de TV;
e Outros.

Quanto ao Hotel Balneario do Aguas Quentes, deverá ser revertido ao ATIVO.

Sufrerá destarte aumento de Capital dos recursos ja imobilizados, urindos do Estado, concomitantemente da cota de Ações do Governo do Estado na participação da Companhia, transformando-se em ações a favor da Codemat, nas Empresas que receberam as obras.

Esses totais sofrerão correção monetaria, desde o dia em que passou a pertencer a Empresa que a incorporou, com as depreciações de praxe, o que sabemos que os totais serão sempre maiores dos valores primitivos.

[Handwritten signature]

Esta Auditoria Interna, vê resolvida com a aprovação dessas alterações, aspiração antiga dos senhores Diretores desta Empresa, que somente agora a dinamica implantada pela / atual Diretoria, conseguiu-se concretizar.

Somos pois, pela aprovação desse Balanço de 1977 levantado em 31 de Dezembro de 1977, com as alterações a serem feitas no Balancete de março do corrente ano, sabiamente propostas, pela Assessoria Juridica da CODEMAT.. S.M.J.

Cuiaba, 15 de abril de 1978.


João Batista Lotufo Filho
Auditor Interno.

ASSESSORIA JURÍDICA

Em 11 de abril de 1978

Processo nº 684/78 - Protocolo nº 785/78

Interessado: Diretoria e Auditoria Interna da CODEMAT

Finalidade : PARECER

Ref.: Auditoria Externa sobre o
exercício de 1977, opinan-
do-se pela exclusão de va-
lores da Conta da CODEMAT

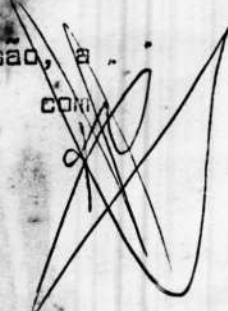
Em CI. nº 1.3.097/78, o senhor Auditor Interno desta empresa solicita, através da Diretoria Administrativa, parecer sobre a auditoria externa nesta Companhia, realizada pela AUDITEM-Auditoria, Organizações e Assistência à Empresa, em 15/02/78, que concluiu pelo cancelamento de parte do Ativo da CODEMAT, que consta no Ativo, referente a recursos administrados do Governo do Estado.

Fazendo considerações finais sobre o seu trabalho, a auditoria externa, em sua comunicação de 15/2, ponderou que diversas contas do grupo Ativo Imobilizado no sub-título "obras E xecutadas com Recursos do Estado" encontram-se como concluídas e suas contas paralisadas.

A seguir, propõe a exclusão desses itens dos registros de balanço do Ativo Imobilizado, através de baixa desse mesmo ativo, utilizando-se, como contrapartida, a conta do Passi vo não Exigível - Recursos Administrados.

Essa proposta vem em função da percepção de que os itens contabilizados, a rigor, não poderiam ser cadastra dos nem utilizados como imobilizações, levando-se em conta a sua origem de aplicação.

Para ilustrar essas ponderações e conclusão, a Auditoria Externa anexou uma relação dos itens imobilizados com seus respectivos sub-títulos.



Isso posto, temos a ponderar:

1 - As diversas obras realizadas pela CODEMAT, com recursos do Estado, que hoje figuram no seu ativo imobilizado, tiveram por supedâneo a Lei nº 2.978, de 27/04/70, que autorizou o Poder Executivo a firmar convênio, empréstimo ou operação de interesse público com esta Companhia.

2 - A essa norma autorizativa segue-se um convênio firmado em 30/04/70, cujo objeto central era a possibilitação de congregação de recursos na execução de metas e serviços do Estado, que viessem a ser realizados dentro das finalidades e objetivos norteadores da CODEMAT. Nesse diapasão, esta Companhia forneceria os recursos técnicos e humanos para a realização das obras e serviços, e o Estado, os recursos financeiros necessários.

3 - Nada mais previu o referido documento, a não ser dizer que os recursos viriam através da então Secretaria de Governo e Coordenação Econômica e que a empresa estaria sujeita a prestação de contas a que estão obrigadas as Sociedades de Economia Mista, bem como sofreria fiscalização da extinta SEGECE. E só.

4 - Daí em diante vieram-se acumulando os recursos do Estado, em princípio sob a forma de transferência de capital, através de decretos, nos termos da Lei Federal nº 4.320, de 17/05/64, e, posteriormente, como dotação prevista na SEGECE depois SEPLAN, suplementada anualmente por ato do Governo. E é essa mesma prática que sobrevive até os dias atuais.

5 - Isso tudo, visto que a lei autorizativa e o convênio próprio primaram pelo laconismo, sem sugerir de como, nem de que modo o futuro dessas inversões seria tratado, quer-nos parecer que, *modus faciendi*, se operou um remoto e sofisticado caso de doação, do Estado para a CODEMAT, eis que a reduzida exigência do convênio fora integralmente cumprida, pelo fato de, anualmente, esta empresa, como é obvio, fazer a prestação de contas a que estão obrigadas as sociedades de economia mista, além de sofrer ela, periodicamente, auditoria do próprio Tribunal de contas do Estado.

6 - Embora o procedimento mais seguro estivesse a exigir um estudo/bem mais profundo, a exemplo do expediente da CEMAT alhures citado e referente a algumas obras de energia elétrica, cremos ser possível dar guarida, dentro do melhor foro de legalidade, à sugestão da Auditoria Externa, ressalvadas, porém, algumas restrições que julgamos necessárias e oportunas.

8 - Após essas considerações, estamos perfeitamente de acordo com que se faça a exclusão receitada pela Auditoria Externa, já aceita pela Interna, desde que fiquem na conta apenas os investimentos que representem patrimônio do Estado (aplicações feitas pela CODEMAT) e que possam reverter em ações a favor desta Companhia e consequente aumento de seu capital, com emissão de ações por esta empresa a favor do Estado. Os investimentos aptos a receber tal tratamento, salvo melhor juízo, seriam os referentes às obras no setor de energia elétrica, televisão, equipamentos hospitalares e outros que o pessoal técnico da área estaria mais capacitado a determinar.

Aliás, idêntico raciocínio, aprovado pelas diretorias da CODEMAT e CEMAT, já foi por nós exposto no processo nº 2.710/76, quando emitimos parecer para assinatura de um convênio objetivando a regularização de diversas obras de energia, já em operação há algum tempo no sistema elétrico daquela empresa concessionária da Eletrobrás.

9 - Quanto às demais obras e aos serviços não rentável executados pela CODEMAT com recurso do Governo, tais como Praça do Rosário, colonização, estradas vicinais e outros que, por sua natureza, não tenham retorno de capital; os de difícil enquadramento ou conceituação, assim como os que pertençam à área do Serviço Público e que já se encontram de posse de autarquias, Prefeituras, e fundações, devem ser transferidos, de direito, a essas entidades, em processo que receba o beneplácito do Governo, através de seu representante na Assembleia Geral desta empresa, único meio este plenamente hábil para gerenciamento e disposição das atividades e dos bens da Companhia.

10- Tal e tais procedimentos, em nossa opinião, é o que mais se enquadra no bom senso reclamado pela atual situação da Companhia e que já deveria ter sido levado a efeito por tantas outras Diretorias a que a atual sucedeu. Consiga esta esse intento e terá lavrado em seu favor merecido aplauso.

É o nosso Parecer, S.M.J.

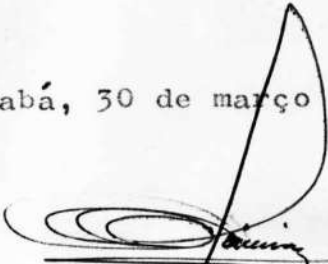
B. Flaviano de Souza

Assessor Jurídico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da CODEMAT - Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, depois de terem examinado o Balanço Geral do Exercício de 1977, encerrado em 31/12/77, seus anexos e demais documentos da Sociedade, relatados na Análise do Auditor Independente, conforme parecer em 28/03/78, e depois de constatarem tudo em ordem e na mais absoluta exatidão, propõem a sua aprovação pela Assembleia Geral.

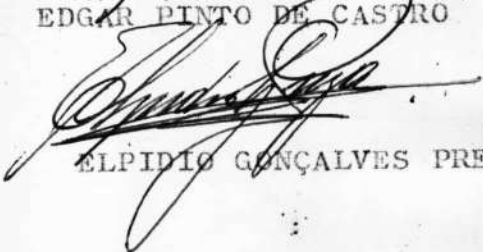
Cuiabá, 30 de março de 1978



OCTÁVIO DE OLIVEIRA



EDGAR PINTO DE CASTRO



ELPIDIO GONÇALVES PREZA

Of. nº

000136

Cuiabá, 27 de março de 1978

DA: Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT

AO: Ilmo Sr.

Elpidio Gonçalves Frenza

Nesta

Prezado Senhor

Temos a grata satisfação de convidar V.Sa para comparecer no dia 30 do corrente às 15:00 horas, na sede desta Cia. sito no CPA bloco SEPLAN nesta cidade, a fim de emitir parecer sobre o Balanço Geral e seus anexos, correspondente ao exercício de 1977 encerrado em 31.12.77.

Sem outro particular para o momento, servimo-nos do ensejo para apresentar-lhe nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

Tito Alves de Campos
TITO ALVES DE CAMPOS
Diretor Técnico

Of. nº 000135

Cuiabá, 27 de março de 1978

DA: Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT

AO: Ilmº Sr.

Edgar Pinto de Castro

Nesta

Prezado Senhor

Temos a grata satisfação de convidar V.Sa. para comparecer no dia 30 de corrente às 15:00 horas, na sede desta Cia. sito no CPA bloco SEPLAN nesta cidade, a fim de emitir parecer sobre o Balanço Geral e seus anexos, correspondente ao exercício de 1977 encerrado em 31.12.77.

Sem outro particular para o momento, servimo-nos de ensejo para apresentar-lhe nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

Tito Alves de Campos
TITO ALVES DE CAMPOS
Diretor Técnico

Of. nº 000134

Cuiabá, 27 de março de 1978

DA: Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODENAT

AO: Ilmo Sr.

Octávio de Oliveira

Nesta

Prezado Senhor

Temos a grata satisfação de convidar V.Sa. para comparecer no dia 30 de corrente às 15:00 horas, na sede desta Cia. sito no CPA bloco SEPLAN nesta cidade, a fim de emitir parecer sobre o Balanço Geral e seus anexos, correspondente ao exercício de 1977 encerrado em 31.12.77.

Sem outro particular para o momento, servimo-nos do ensejo para apresentar-lhe nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

Tito Alves de Campos
TITO ALVES DE CAMPOS
Diretor Técnico

PARECER DOS AUDITORES

AOS DIRETORES DA

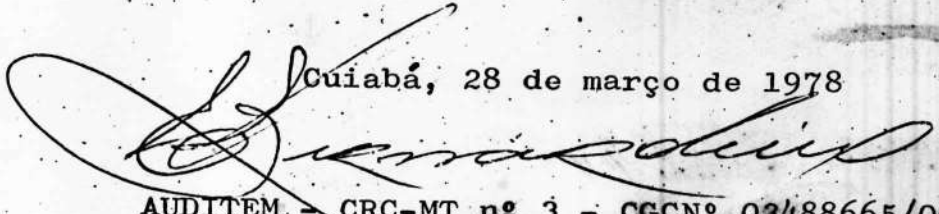
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CODEMAT"

Examinamos o Balanço Patrimonial e os Demonstrativos Financeiros da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT, levantados em 31 de Dezembro de 1977, bem como o resultado apurado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1977, e as notas explicativas que fazem parte integrante das Demonstrações Financeiras.

O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas usuais de Auditoria e, conseqüentemente, inclui as provas nos livros de escrituração, e outros processos técnicos de comprovação que consideramos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações refletem com propriedade a posição financeira da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT em 31 de dezembro de 1977 e os resultados das suas operações referentes ao período de 12 (doze) meses findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em base uniforme em relação às do ano anterior.

Cuiabá, 28 de março de 1978


AUDITEM - CRC-MT nº 3 - CGCNº 03488665/0001

Diretor Responsável - Edgard Bernardino

Contador CRC-MT 16081-T AI-PF nº 2

CPF 027916411-49

AUDITEM - Auditoria, Organizações e Assistência à Empresa

A

CIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

"CODEMAT"

N E S T A

Senhores Diretores,

No desenvolvimento dos trabalhos de Auditoria Contábil, abrangendo o período de 01/janeiro a 31/dezembro de 1977, verificamos todo o regime contábil e apresentamos nesta oportunidade o relatório, resultado de nossos trabalhos, para apreciação dessa E grégia Diretoria.

Examinados os lançamentos contábeis inseridos nos livros Diário de nº 19, copiados às páginas 9 a 499; nº 20, das páginas 2 a 499, e nº 21, das páginas 2 a 18, quando abrangeu todo o movimento de registros contábeis, referentes ao período acima especificado. O regime contábil utilizado é mecanizado em máquinas Audit, e tendo como responsável técnico - Noelita Leite Garcia, inscrita no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1.900.

Procedida a verificação dos lançamentos em livros Diário, passamos à leitura e apreciação dos elementos de razão, sintético e analítico, incluindo a verificação por amostragem da documentação e dos processos de receita e despesa, bem como os de aquisição de bens patrimoniais.

Nosso exame foi efetuado pelos princípios de auditoria emanados nas normas geralmente aceitas, incluindo os testes dos registros contábeis, da documentação, utilizamos procedimentos que julgamos necessários no decorrer dos trabalhos.

Da Documentação :

Os documentos contábeis, abrangentes ao período de 01/janeiro a 31/dezembro de 1977, estão regularmente arquivados em pastas modelo "Zornita", em bom estado de conservação e perfeita ordem de arquivo, fácil de ser localizado, manuseado e verificado.

Materiais de Consumo:

No transcurso dos trabalhos, observamos que os materiais de consumo adquiridos, são diretamente apropriados nas contas de despesas, sem transitar pelo almoxarifado.

Recomendamos a utilização de sistema de controle interno, com uso de estocagem do material de consumo, o que facilitaria apropriar os gastos em cada setor, bem como teríamos consignados os valores estocados. Isto permitiria, em confronto periódico, conhecer-se as despesas realmente efetivadas no consumo desse material.

Material Permanente:

Fomos informados que o controle de material permanente ainda não está implantado. Sugerimos seja determinado a complementação do cadastro, tanto do material permanente como dos bens patrimoniais, o que ofereceria elementos seguros para apreciação dos bens de propriedade e de guarda da empresa, que estão suscetíveis de carga, transferencia e baixa do controle patrimonial, podendo assim, a contabilidade, espelhar a situação real do patrimônio e cadastro do material permanente, exercendo o direito de eventuais correções, utilização da depreciação e baixa do material inservível.

Licitações :

Examinamos os processos de licitações ocorridos no exercício de 1977, tendo constatado que em todos eles foram observadas as determinações da lei 4.320, e a sua execução em consonância e perfeita ordem conforme estabelece a lei estadual nº 3723 de 31 de maio de 1976.

Contabilidade :

Na análise da contabilidade ressaltaram os seguintes elementos: contas sem movimentação :

Deparamos com algumas contas que tiveram os seus saldos paralizados no correr do exercício, por não terem sofrido nenhuma espécie de movimentação, e relacionamos na forma abaixo :

Contas Correntes ativas (anexo 1) valor R\$ 204.196,68 .

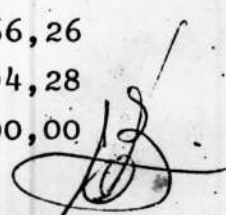
Adiantamentos diversos (anexo 2) valor R\$ 65.673,22

Devedores p/compra de tratores

(anexo 3) valor R\$ 5.336.666,26

Titulos a Pagar (anexo 4) valor R\$ 26.996.694,28

Caução da Diretoria (anexo 5) valor R\$ 800,00



9

Caixa :

Procedida a conferencia dos valores existentes em cofre da administração central na data de 31 de dezembro de 1977, conciliadas as contas, foi confirmado o saldo em moeda corrente no valor de \$ 10.975,64 (dez mil novecentos e setenta e cinco cruzeiros, e sessenta e quatro centavos), que confere plenamente com o valor contábil.

Deixamos de conferir a existencia física do saldo "Caixa Vilhena" no valor de \$ 7.594,14 (sete mil quinhentos e noventa e quatro cruzeiros e quatorze centavos) por ser importancia de responsabilidade do encarregado, e ressalvada tambem pela dificuldade que separa esse setor da matriz, no entanto, procedemos a conferencia do Boletim de Caixa, que consigna o saldo acima especificado.

Bancos :

Procedemos a verificação das contas, e a conciliação dos saldos feitos atraves dos anexos nº 6, que procede a conciliação do valor contábil, com os saldos dos extratos bancarios anexos, num total de 53 (cincoenta e tres) folhas cópias de conciliação e extratos.

Os saldos bancarios estão plenamente configurados e conciliadas atraves das demonstrações, considerados portanto a expressão exata dos valores disponiveis.

Departamento Pessoal :

O Departamento Pessoal dirigido por Vilasio Arruda Pinto, elemento capaz, e conhecedor das atribuições, e procedimentos com relação ao trato e as obrigações do departamento.

Procedemos a verificação das fichas de registro por amostragem, e encontramos em perfeita ordem. As comunicações obrigatórias de movimentação do empregado em relação ao Ministerio do Trabalho, vem sendo cumprida com regularidade. As obrigações com relação PIS/PASEP tambem vem sendo atendidas normalmente. Os recolhimentos e preparo de guias do IPEMAT e FGTS feitos dentro do tempo hábil, não encontramos pendencias em relação a pagamentos ou levantamentos de saldos do FGTS, principalmente com relação à funcionários do quadro de Não Optantes, já desligados da empresa.

Salario Familia :

As declarações e documentos que autorizam a empresa a efetuar o pagamento do salario familia, vem sendo preparado com normalidade, anotamos apenas que embora estas declarações e atestados preparados não recebem com regularidade a assinatura do postulante



ao direito de recebimento da quota de salario familia. Recomendamos sejam completadas as assinaturas dos atestados.

Verificamos a movimentação das fichas financeiras , com funcionamento regular, não notamos falhas na confecção, apenas sugerimos sejam conciliadas com o controle contábil. Isto feito periodicamente complementaria a troca de informações entre os departamentos, evitando contas com saldos paralizados no setor de adiantamentos e contas correntes, bem como eventuais desligamentos ou transferencias de pessoal, tendo contas com saldos abertos. A Contabilidade já procede a conciliação dessas contas com a Tesouraria , procedendo da mesma maneira com a ficha financeira do Departamento Pessoal, complementaria o circuito de informação e checagem entre os Departamentos .

Notamos que o Departamento Pessoal mantem controles estanques e isolados das responsabilidades com relação a convenios de financiamentos e emprestimos ao pessoal, não carregando essas i tens a ficha financeira do funcionário.

Sugerimos esse procedimento, o que viria facilitar o controle da situação financeira do funcionário, em relação a empresa em qualquer oportunidade que a administração desejar.

Esse procedimento evita que na consulta da posição do funcionario em relação à empresa, tenha o Departamento que consultar mais de uma fonte de controle.

Balanço Geral :

O Balanço Patrimonial, Demonstrativo de aplicação das Imobilizações com Recursos do Estado, Demonstrativo do Resultado Operacional do periodo encerrados em 31 de dezembro de 1977, estão transcritos no Livro Diario Copiativo nº 21 e sua forma e disposição estão compatíveis com as exigencias legais.

Abaixo reproduzimos uma sintese do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo do Resultado Operacional:

ATIVO CIRCULANTE

A - Disponível

Caixa	18.569,78	
Numerário em Transito	222.761,44	
, Bancos c/Movimento	433.692,50	
Bancos c/Especiais	<u>23.076.046,43</u>	23.751.070,14

11

B - Valores a Receber a Curto Prazo

Adiantamentos Diversos	281.816,04	
Devedores p/compra de tratores	19.533.017,10	
Adiantamentos de Obras	156.955,50	
Devedores p/compra de terras	25.193.500,50	
Devedores por financiamentos	313.036,29	
Contas a Receber	<u>178.336,20</u>	45.656.661,63

C - Ativo Realizavel a Longo Prazo

Diversos	86.594,69	
Financiamentos	11.969.045,66	
Contas em regularização	<u>17.818,75</u>	<u>12.073.459,10</u>
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		81.481.190,87

D - Ativo Permanente

Imobilizado Técnico

Imoveis e Instalações	1.625.510,07	
Moveis e Utensilios	1.309.213,41	
Veículos	3.538.560,61	
Maquinas e Equipamentos Técnicos	36.652.114,46	
Imobilizações com recursos do Estado	174.761.464,38	
Usina de Beneficiamento de Algodão	<u>339.822,00</u>	218.226.684,93

Investimentos

Ações	2.685.684,91	
Aplicações p/Investimentos Fiscais	5.428.107,11	
Livros e Revistas Técnicas	<u>47.263,34</u>	<u>8.161.055,36</u>
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		<u>226.387.740,29</u>

PASSIVO EXIGIVEL

PASSIVO EXIGIVELE - Passivo Circulante

Titulos a Pagar	26.996.694,28	
Impostos e Contribuições a Pagar	293.863,32	
Outras Exigibilidades a Pagar	1.638.360,90	
Fornecedores	552.015,25	
Obrigações a Pagar	<u>3.486.534,34</u>	32.967.468,09

F - Passivo Exigível a Longo Prazo

Financiamento interno	44.802.168,11	
Recursos Federais	60.000,00	
Bancos c/Empréstimos	<u>9.500.000,00</u>	<u>54.362.168,11</u>
TOTAL DO PASSIVO EXIGIVEL		87.329.636,20

G - Patrimonio Liquido

Capital subscrito	1.287.490,00	
Recursos Administrados	219.213.928,82	
Reserva Legal	9.800,00	
Reserva de capital	<u>28.076,14</u>	<u>220.539.294,96</u>
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO		<u>220.539.294,96</u> =====

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO OPERACIONALPERIODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1977A - RECEITAS

Renda de Abatimentos e Descontos	723,70	
Renda de Juros	3.133.156,50	
Repasse de Obras	3.223.000,00	
Receita de Custeio	27.343.828,83	
Recuperação de Despesas	1.142.046,36	
Receitas Diversas	<u>475.574,00</u>	35.318.329,39

B - DESPESAS (-)

Despesas Administrativas	24.780.618,75	
Despesas Financeiras	2.267.272,72	
Despesas Tributárias	127.400,12	
Previdencia Social	4.805.738,52	
Conservação e Reparos	274.513,39	
Despesas c/Outros Setores	17.807,84	
Despesas c/Outros Projetos	<u>3.044.978,05</u>	(35.318.329,39)

Análise dos Elementos :

O resultado Operacional apresenta o ponto de equilíbrio entre as receitas e as despesas, tendo-se em conta que a empresa funciona exclusivamente no apoio à administração do Governo do Estado, e que a maior gama de suas despesas que são as administrativas e previdenciárias são custeadas por uma receita própria de custeio, originária dos cofres do Estado, receita essa que suplementa os gastos da Companhia, permitindo o equilíbrio sem demonstrar resultados negativos na apuração.

Ativo Financeiro :- Compõe-se do disponível (numerario existente em Tesouraria e depósitos bancários a disposição) no valor de \$ 23.751.070,14; e dos valores a receber a curto prazo, que é créditos da Cia. em relação a terceiros, conversíveis em dinheiro a curto prazo, no valor de \$ 45.656.661,63.

Ativo Financeiro a Longo Prazo:- temos \$ 12.073.459,10 .

Ativo Permanente:- É formado pelo Imobilizado Técnico no valor de ... \$ 218.226.684,93 e investimentos no valor de \$ 8.161.055,36, somando o Ativo Permanente em \$ 226.387.740,29.

Passivo Financeiro:- Representado pelos débitos da Cia. para com terceiros e resgatáveis a curto prazo, classificados como Passivo Circulante \$ 32.967.468,09.

Passivo Exigível a Longo Prazo:- Constituído de financiamentos e empréstimos bancários a longo prazo, que ascende ao total de \$ 54.362.168,11 perfazendo o total do Passivo Exigível em \$ 87.329.636,20.

Comparando o Ativo Real e o Passivo Real, demonstra que o Patrimônio Líquido da Companhia é de \$ 220.539.294,96, portanto, sua situação é bem equilibrada, e a situação econômico patrimonial é favorável.

Comparando-se o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, verifica-se um excesso do primeiro sobre o segundo, no montante diferencial de \$ 36.440.263,68, que revela ser favorável o estado financeiro da empresa..

Como consequência dessa situação financeira calculamos os seguintes índices de liquidez:

SÊCO

Liquidez- Disponível	23.751.070,14		
Valores a Receber a C/Prazo	45.656.661,63	69.407.731,77	. . . L=
Passivo Exigível a Curto Prazo		32.967.468,09	2,105

GERAL

Liquidez- Disponível	23.751.070,14		
Vl.Rec.C/Prazo	45.656.661,63		
Real.L/Prazo	12.073.459,10	81.481.190,87	
Exig.C/Prazo	32.967.468,09		. . . L==
Exig.L/Prazo	54.362.168,11	87.329.636,20	0,933

O primeiro índice revela que para cada \$ 1,00 da dívida a curto prazo, a empresa dispõe de meios financeiros para resgatá-la, correspondente a \$ 2,105, ao passo que no Geral dispõe apenas de \$ 0,933 para cada \$ 1,00 da dívida total.

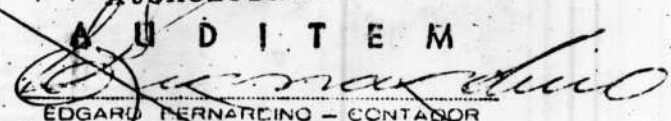
Observado o regime de Auditoria Externa e dada a exiguidade do tempo para complementação dos trabalhos, não procedemos a circularização aos devedores e credores da empresa, para assim obter a confirmação correta dos saldos. Procedimento êsse que hoje é dispensado nos trabalhos de Auditoria Externa correspondentes a Balanços de Exercício..

Procedemos a uma análise dos elementos escriturados no Ativo Permanente, principalmente no sub-item de Imobilizações com Recursos do Estado e que foi plenamente acolhido pela Diretoria, determinando que a contabilidade procedesse na conformidade de nosso pré-relatório, datado de 15 de Fevereiro de 1978.

Ao encerrarmos os nossos trabalhos e êste relatório, que remos apresentar os agradecimentos de toda a nossa equipe em relação às demonstrações de atenção e amizade de todo o pessoal da Contabilidade e em especial à srta. Noelita Leite Garcia, bem como aos funcionários dos Departamentos a que nos ligamos nesse trabalho.

Colocando-nos a disposição de Vv.Ss. para outros esclarecimentos, e mesmo informações sobre o trabalho que desenvolvemos, encerramos o presente relatório, e anexamos o correspondente certificado de Auditoria, sem ressalvas, para a devida publicação juntamente com os Demonstrativos Financeiros.

Cuiabá, 23 de Março de 1978.

Atenciosamente
A U D I T E M

EDGARDO FERNARINO - CONTADOR
C.R.C. MT. 15001-T A1 N.º 2

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

1313 - CONTAS CORRENTES

SALDOS DEVEDORES QUE PERMANECERAM PARALIZADOS
DURANTE O ANO DE 1977 :

Alicio Alves Pinto	1.215,00
Cia.Matogrossense de Mineração-Metamat	15.753,29
Casa Civil	50.400,00
Dermat	30.000,00
Isaac Abrão Nassarden	380,00
José Gonçalo dos Santos	6.968,00
João Maia-Hotel Termas Aguas Quentes	12.219,22
Kihuo Ninomya Miguel	10.750,00
Mercado Rej.Ass.e Serviços Ltda	42.400,00
Octávio C. da Costa	94,60
Sidney Ferraz Afonso	1.095,00
Sade-Sul Americana de Eng ^a SA	<u>32.921,57</u>

204.196,68

=====

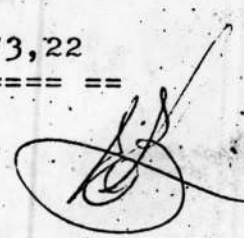


ATIVO CIRCULANTE

1312 - ADIANTAMENTOS DIVERSOS

SALDOS QUE PERMANECERAM PARALIZADOS DURANTE
O ANO DE 1977 :

Adilson Ribeiro da Silva	680,00
Bento de Souza Porto	1.284,27
Edgard Bernardino	13.050,00
Jean Joseph Perie	40.507,96
Adilson Alves de Almeida Filho	1.326,50
Ninive Sqavedra Ramos	2.000,00
Sayd Nayyar Raza	<u>6.824,49</u>
	65.673,22
	=====



REALIZAVEL A CURTO PRAZO

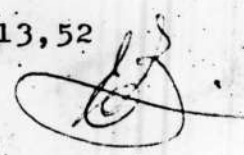
1315 - DEVEDORES POR COMPRA DE TRATORES

CONTAS PARALIZADAS DURANTE O ANO DE 1977.

Ademar Pedro Nantes	67.741,68
Alfredo Neder	56.793,60
Antonio Paulo da Costa Bilego	94.134,56
Ari Matoso	54.859,45
Armando Eberhart	41.977,22
Com.Exportação da Amazonia-Comal	130.848,00
Edezio Vieira Neves	188.269,12
Elpenor Elias	130.848,00
Elias Degasperi	130.848,00
Empreiteira Norte de Mato Grosso	336.266,08
Etelvina Silva Oliveira Campos	81.566,52
Euclides de Oliveira	67.741,68
Fernando de Freitas	130.848,00
Ismael Romanosque	81.566,52
João Batista de Abreu	130.848,00
João Moises Nadaf	42.919,82
Joaquim Martins Chagas	42.919,82
Joaquim Oliveira Matosinho	130.848,00
Joaquim Vicente Prata Cunha	18.475,00
José Aparecido Ambrosio	54.859,45
José Cordeiro e Silva	124.584,00
Luiz Antonio de Lima	130.848,00
Luziano dos Santos	81.566,52
Madeireira Ivaí	81.566,52
Manoel Cardoso Pequito	126.498,00
Manoel Gervásio Aquilera	18.475,00
Mário Yamura	126.498,00
Miguel Tabose	135.483,36
Moacir de Almeida Freitas	130.848,00
Nilson Teodoro de Faria	<u>257.267,60</u>

A transportar

3.228.813,52



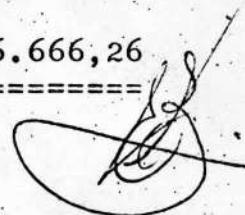
continuação.

Transporte ... 3.228.813,52

Prefeitura Municipal de Dom Aquino	62.379,00
" " " Aquidauana	112.056,00
" " " Bataiporã	86.666,50
" " " General Carneiro	94.134,56
" " " Cáceres	207.760,00
" " " Coxim	188.269,12
" " " Fatima do Sul	42.919,82
Pedro do Carmo Gibran	54.859,45
Roque Ramos	130.848,00
Soc. Interestadual de Reflorestamento	143.133,04
Spartacu Pallucci	163.133,04
Teodoro Mendes	54.859,45
Thelmo Benites Sanehes	130.848,00
Thimótheo de Oliveira Proença	94.134,56
Toshinobu Kataiama	67.741,68
Waldemar Henrique Berg	130.848,00
Waldemar Nestor de Araujo	130.848,00
Wandir Gomes da Silva	130.848,00
Walter Patton Berg	<u>81.566,52</u>

5.336.666,26

=====



PASSIVO CIRCULANTE

2213 - TITULOS A PAGAR

CONTAS PARALIZADAS DURANTE O ANO DE 1977

Empresa Estatal p/Com.Auto Trator

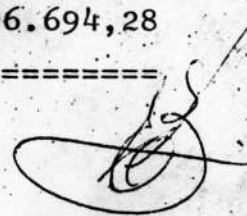
26.977.734,28

Funtimod

18.960,00

26.996.694,28

=====



PASSIVO - COMPENSAÇÃO

281 - CAUÇÃO DA DIRETORIA

Transferir para o nome dos atuais diretores a caução existente em nome dos seguintes :

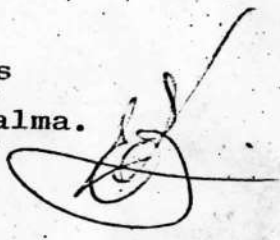
Antonio Moisés N. da F.	200,00
Enio Ricci	200,00
Guilherme de Freitas de Abreu Lima	200,00
Sarita Baracat de Arruda	<u>200,00</u>
	800,00
	=====

Atuais Diretores :

Diretor Presidente : Bento Souza Porto

Diretor Técnico : Tito Alves de Campos

Diretor Administrativo : Newton Moraes Palma.



1.3. - AUDITORIA INTERNA.

BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 1977.

RELATORIO Nº 05/78 -

APRESENTAÇÃO -

Serviço impecável, ótima apresentação.

BANCOS -

Fizemos a verificação da CONCILIAÇÃO BANCARIA, notamos estarem os saldos dos Bancos cruzando com os registros contábeis, ressaltando-se a parte devidamente compensada, cuja reconciliação apresentada, está batendo, estando o apresentado / tudo certo.

VALORES A RECEBER - A CURTO PRAZO -

ADIANTAMENTOS DIVERSOS -

Notamos com os trabalhos elaborados, que o total desse título, neste BALANÇO, diminuiu bastante.

Continua a Contabilidade e a Tesouraria, empenhadas na liquidação e diminuição constante dos devedores nesse título.

DEVEDORES POR CONTRA DE TRATORES -

Deverá a Assessoria Jurídica da CODEMAT, nestes próximos dias iniciar a COBRANÇA JUDICIAL, dos devedores neste título, julgamos ser esta a última solução.

DEVEDORES POR COMPRA DE TERRAS -

Trata-se de dívidas recentes de clientes compradores de terras, que foram vendidas pelo sistema financiado em LICITAÇÃO e por OFERTA A BASE DE PAGAMENTO, também financiado, tendo como garantia a própria terra, depois de feita uma triagem dos pretendentes, isso dentro do PROJETO IDEAL DE COLONIZAÇÃO, a cargo desta Empresa, em que se fará a infraestrutura para utilização racional e compensadora da terra.

DEVEDORES POR FINANCIAMENTOS -

- 02 -

Trata-se de adiantamentos, que o Setor Pessoal esta empenhado em ir amortizando mensalmente, devida de funcionarios da Empresa.

CONTAS A RECEBER -

Esta a Contabilidade e a Tesouraria, empenhadas na liquidação desses debitos, o que efetivamente não tem esses Setores descurado, nestes ultimos tempos.

CONTAS DE REGULARIZAÇÃO

ASSESSORIA JURIDICA

Os Dignos Diretores atendendo aprovação em ATA DOS SENHORES ASSIONISTAS, autorizaram a levar esses contas conforme relação, à conta de LUCROS E PERDAS. cujos lançamentos serão efetuados no corrente exercicio de 1978.

IMOVEIS -

Estamos empenhados em atualizar os valores dos IMOVEIS, o que será feito nestes proximos dias, segundo tudo indica.

Desta trabalho a diferença, será levado para FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL, aumentando equitativamente em filhotes de ações a quota de cada um dos Senhores Acionistas.

IMOBILIZADO COM RECURSOS DO ESTADO -

Tudo o que foi construido para a CEMAT, esta em estados já bastante adiantados para aumento de Capital da CODEMAT, transferindo-se os totais para o FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL, tambem desta parte, até que se concretize o referido aumento, aumentando-se destarte a participação acionaria do Governo do Estado em contra partida dos totais que forem reservado pra esse fim.

TORRES DE TV -

Deveremos entrar em contato com a Empresa que explora a T.V., em torres construidas pelo Estado, para conseguirmos a participação da CODEMAT com quotas equivalente referente ao Capital que foi imobilizado pelo Governo do Estado, aumentando destarte a participação acionaria do Governo na Empresa.

ESTRADAS E COLONIZAÇÃO -

Estão em andamento todos esses trabalhos, sempre que chegar a hora e que houver emancipação de parte, deveremos de imediato fazer a transferencia de acordo, a quem de direito, a saber escolas para a Secretaria da Educação e Cultura, Unidade de Segurança a Secretaria de Segurança Publica, Hospitais e Posto de Saude, a Secretaria de Saude e, assimpor diante.

FINANCIAMENTOS -

~~Estamos estudando todos os~~ financiamentos efetuados, para chegarmos a um denominador favoravel a Codemat, em cada caso, desde que ja tenha esgotado o prazo estipulado em contrato do referido financiamento.

CONCLUSÕES -

Em 4 de janeiro do corrente ano, elaboramos uma serie de anotações, para eliminação de contas de nosso BALANÇO.

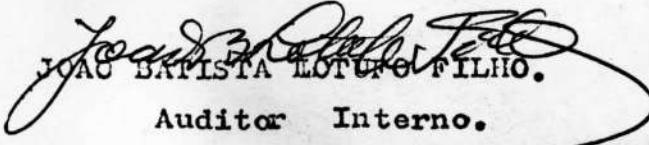
Por magnifica sugestão dos Senhores Auditores Externos, foram concretizadas em grande parte esse nosso trabalho, desaparecendo do ATIVO, por tratar-se trabalhos pereciveis, não apresentando mais valor algum, como seja, calçamento, estudos, projetos, etc., fazendo-se a baixa em seu correspondente no PASSIVO.

Pelo exposto, estão em completo desenvolvimento os trabalhos de contensão de contas antigas as quais deverão / serem alijadas da contabilidade, as de efeito de consumo, aproveitando-se as recuperaveis e as que estão ainda em movimentação.

Portanto, procuramos registros vivos de todo o movimento empenhados em apresentar a realidade das contas e sem / honerar o Governodo Estado, elevar o Capital da Companhia, imobilizando recursos ja existente e empregados nas Empresas sejam de Capital Mixto, ou empresas propriamente dita, para esse fim.

SOMOS POIS DE PARECER QUE SEJA O BALANÇO DE 1977
(MIL NOVECENTOS E SETENTA E SETE) APROVADO, tanto pelo DIGNO
CONSELHO FISCAL, COMO PELO DIGNO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA
COMPANHIA. - S.M.J.

CUIABA, 21 de março de 1978.


JOÃO BATISTA LOTUFO FILHO.

Auditor Interno.

**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT**

C.G.C. nº 074.053/0001-32

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos Senhores Acionistas da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT, que se acham a sua disposição, em sua sede, no C.P.A. - Bloco da SEPLAN, em Cuiabá-MT, no horário normal de expediente, os documentos de que trata o Artigo 133, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Cuiabá, 10 de fevereiro de 1978

BENTO SOUZA PORTO

Diretor Presidente

CPF nº 004.018.971/00

ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL**COMISSÃO PROVISÓRIA****CONVOCAÇÃO**

A Comissão Provisória da ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL — ARENA-MT, pelo seu Presidente, nos termos da Lei e estatuto partidário, convoca os senhores Convencionais (Membros da Comissão Provisória; representantes do Partido na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa e os delegados municipais, para a Convenção Regional da ARENA-MT a realizar-se no dia 5 (cinco) de março próximo, no Palácio da Assembleia Legislativa nesta Capital, cedido pelo seu Presidente, para a eleição dos membros e suplentes do Diretório Regional, dos delegados e suplentes à Convenção Nacional; dos membros e suplentes do Conselho Fiscal; dos membros e suplentes da Comissão de Disciplina, com a instalação dos trabalhos às 9.00 (nove) horas e término às 17.00 (dezesete) horas.

Cuiabá, 15 de fevereiro de 1978.

JOSÉ VILANOVA TORRES

Presidente da Com. Provisória

**SOCIEDADE BENEFICENTE ESCOLAR DE VARZEA
GRANDE****"ATA Nº 03/75 DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE BENEFICENTE ESCOLAR DE VARZEA GRANDE"**

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de hum mil, novecentos e setenta e cinco, precisamente às 20:00 (vinte) horas, na sede da Sociedade Beneficente Escolar de Varzea Grande, sito à Avenida Couto Magalhães nº 130, reuniram-se em Assembleia Geral os membros da mesma, com o objetivo de discutir e votar a proposição que altera e modifica artigos dos estatutos da Sociedade, vassada nos seguintes termos: Proposição nº 02/75 de 20 de Fevereiro de 1.975. Com base no que dispõe a Lei 5692/71 e Resolução nº 23 do Conselho Estadual de Educação, propomos a criação de cursos de 2º grau em complementação aos de 1º grau em funcionamento e a alteração da denominação do Ginásio Comercial Couto Magalhães, para o de "Escola de 1º e 2º graus Couto Magalhães". Colocada em discussão a matéria, usou da palavra, a professora Lenil Nobre de Miranda, Secretária da Entidade esclareceu que nos termos da Lei 5692 de 11 de Agosto de 1.971, em seu Capítulo I, Artigo 1º parágrafo 1º preceitua, fica entendido, como ensino do 1º grau o ensino primário e ensino do 2º grau, a educação do ensino médio e Resolução nº 23, de 14 de Agosto de 1.974, do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, que em seu Capítulo I, Artigo 2º, classifica os estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus, os de âmbito estadual, federal, municipal e particular. De conformidade com a mesma Resolução, no seu Capítulo VII, Ar-

tigo 43, todos os estabelecimentos autorizados ou reconhecidos estão obrigados a usar em seus papéis oficiais "Escola de 1º grau, Escola de 2º grau ou Escola de 1º e 2º graus. Disse mais que em todos os documentos deverão constar o número e a data do Ato que a criou, data de autorização de funcionamento ou reconhecimento, conforme se encontre o estabelecimento. Foi proposto ainda a alteração da Escola Primária Oldemar Pereira, para a Escola de 1º grau Prof. Oldemar Pereira. Colocada em votação as proposições foram aprovadas por unanimidade de votos. Em seguida o senhor Presidente, solicitou a 1ª. Secretária que se oficializasse aos órgãos competentes a decisão da presente Assembleia Geral. Declarada livre a palavra, fez uso dela a professora Sarita Baracat de Arruda para propor que dentre os órgãos a serem comunicados da nova denominação das Escolas, fôsse incluído também o Ministério da Educação e Cultura, o Conselho Estadual de Educação e a Secretaria de Educação e Cultura do Estado, além de outros, cuja proposição fôra endossado pelos membros da Diretoria. Livre a palavra e não havendo quem dela fizesse uso, o senhor Presidente declarou encerrado a sessão, e eu, Lenil Nobre de Miranda, Secretária da Sociedade, lavrei a presente Ata, que depois de lido, discutido e aprovada vai assinada por todos os presentes.

Confere com o original - Em 13.02.78

Sarita Baracat de Arruda — Secretária

Visto: JOSÉ OTTO C. SAMPAIO — PRESIDENTE

SINOP AGRO-QUIMICA S.A.

C.G.C. 03.538.634/0001-90

**Termo de Posse do Conselho de Administração
EM 30.12.1977**

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e sete às nove horas, na sede social à Praça das Bandeiras s/nº na Cidade Sinop, Gleba Celeste, Município de Chapada dos Guimarães, Estado de Mato Grosso, compareceram os membros do Conselho de Administração da SINOP AGRO-QUIMICA S.A. eleitos pela Assembleia Geral Extraordinária de 20.12.1977, a fim de assinarem o presente Termo de Posse, conforme preceitua o Artigo 14 do Estatuto Social, satisfazendo assim as exigências para investidura, de acordo com o que dispõe o Artigo 149 da Lei nº 6.404/76.

(ass.) Enio Pipino - Presidente do Conselho

" Nilza de Oliveira Pipino

" Dr. Roberto Brandão

" Dr. Nacim Bacilla Neto

" Dr. Nilton Ribeiro Lima

" Dr. Léo da Rocha Lima

" José de Castro Doria

" Dr. Rodolpho Bernardi

" Ascânio Baptista de Carvalho

Cidade Sinop Mt., 30 de dezembro de 1.977

ENIO PIPINO

Presidente do Conselho

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso**CERTIDÃO**

Certifico, que por decisão da 1ª Turma, foi arquivada nesta Junta Comercial, sob o nº 11.699 a primeira via da presente ata.

Cuiabá, 09.02.78.

JOÃO BARBOSA CARAMURU

Secretário Geral

C — 0791 — 17.02.78 — Cr\$ 610,00

RELATÓRIO 1977

O exercício de 1977 caracterizou-se por uma significativa mudança da orientação que até então vinha sendo imprimida à CODEMAT. A multiplicidade de atividades então sob sua responsabilidade, que ia de contratação de pessoal para os organismos governamentais até à construção, por administração direta, de obras rodoviárias, passando por programas de pesquisas, de perfuração de poços ou simplesmente culturais, como o Museu das Monções, exigia o agigantamento da Empresa, a qual chegou a contar com quase mil servidores em seus quadros, em 1976.

No exercício de 1977 o governo decidiu que a ... CODEMAT só se responsabilizaria pelas atividades que, por sua natureza especial, não pudessem ser transferidas para os órgãos próprios da estrutura governamental. Assim, todas as atividades que se referiam à construção de Rodovias foram transferidas ao DERMAT, as de perfuração de poços à SANEMAT, as de Pesquisas à Secretaria de Agricultura, etc..., ficando a CODEMAT responsável tão somente pelas atividades relacionadas com o agenciamento de Recursos Financeiros Externos e o Programa de Ocupação do Vazio Amazônico e de Fixação do Homem à Terra, e alguns projetos especiais, destacando-se neste período os trabalhos relacionados com o Projeto Juina e o agenciamento de financiamentos de US\$ 30.000.000,00 (Trinta milhões de dólares) e de US\$ 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de dólares) para os programas de energização e de pavimentação asfáltica, respectivamente.

Essa mudança de orientação na política da Empresa já começa a apresentar seus reflexos positivos: os custos operacionais da Companhia foram reduzidos significativamente em decorrência da redução de seus servidores para um efetivo de 114 (cento e quatorze), que permitiu uma maior racionalização dos trabalhos em execução e um maior dinamismo na solução dos problemas pendentes.

Dois foram os programas que receberam atenção especial da CODEMAT no decorrer do exercício de 1977: o de Colonização e o de Captação de Recursos Externos para programas especiais de desenvolvimento.

PROGRAMA DE COLONIZAÇÃO

O Programa de Colonização desenvolvido em 1977 'compõe-se, basicamente, dos seguintes projetos:

1. PROJETO JUINA

Este projeto faz parte de um programa global de ocupação de terras devolutas existentes no Município de Aripuanã, através de colonização e licitação pública, consoante definida na Lei nº 3.744 de 10/06/76 e tem por finalidade a adequação à função 'social e econômica do uso da terra.

O Projeto Juina constitui a primeira etapa 'desse programa global, compreendendo uma área de 411.800 ha localizada no eixo da AR-1. Dadas sua dimensão e peculiaridades próprias, o projeto foi dividido em duas fases. A primeira, que se encontra em execução, perfaz o total de 231.612 ha e obedece as seguintes diretrizes:

- a) Divisão da área em seções de acordo com a definição do uso potencial constante dos estudos que a distribuiu em classes boa, regular e restrita;
- b) As áreas de classes boas foram destinadas à colonização; as de classes regulares e restritas à alienação por licitação. Do total foram descontadas a destinada ao uso comunitário;
- c) Implantação do projeto em três anos, quando todas as obras previstas deverão estar concluídas;
- d) parcelamento no sentido de atender a três classes de lotes rurais e uma de chácara, definidas nas seguintes categorias: lotes para rurais ou chácaras, pequenas propriedades, médias propriedades e grandes propriedades;
- e) as pequenas propriedades, destinadas à colonização terá como finalidade a satisfação das exigências de uma 'Propriedade Familiar. As demais foram destinadas à alienação para a formação de médias empresas agro-pecuárias;
- f) programação da exploração agrícola nas áreas de classe boa (lotes de colonização) utilizando tecnologia adequada à região, visando uma obtenção de melhores índices de produção e produtividade;
- g) atividades de exploração agrícolas racionalizadas e integradas com a finalidade de obter o pleno emprego da mão de obra disponível no conjunto familiar;
- h) implantação de uma adequada infraestrutura física, social e econômica para o desenvolvimento de uma comunidade rural social e economicamente organizada;

i) trabalhos executados interligados com outros órgãos estaduais e federais a fim de obter uma maior operacionalidade, visando atender de maneira satisfatória os vários setores econômicos e sociais da colônia.

SUBPROJETOS

1. CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO AGRONÔMICA

À margem do Projeto Juina e com o objetivo de dar apoio ao programa de colonização que a CODEMAT está desenvolvendo no Município de Aripuanã, foi desenvolvido a nível de ante-projeto o estudo, Campo de Demonstração Agronômica.

Esse estudo foi elaborado pelos técnicos: Economista Jesus da Silva Brandão e Engenheiro Agrônomo Lauro Mituo Kuroyanagi, após visita às instalações de viveiros, lavouras formadas e campos experimentais, particularmente de café, cacau, pimenta-do-reino e guaraná, existentes nas localidades de SINOP, Cidade Vera e Alta Floresta, todas na região amazônica de Mato Grosso.

O Objetivo primordial do campo, a ser implantado em área já definida nas proximidades do Núcleo Urbano de Juina, será o ensino e a motivação de práticas agrônômicas recomendáveis para a região, assim como a demonstração das variedades aclimatáveis na área, levando-se em conta principalmente a sua produtividade e resistência a pragas e doenças.

A longo prazo algumas pesquisas e experimentações serão realizadas, usando o aprimoramento das variedades cultivadas e a introdução de novas culturas economicamente viáveis.

Nos primeiros anos do projeto, o campo dedicará-se, também, a produção de mudas para a venda aos colonos, até que esta atividade seja suprida por terceiros.

Posteriormente à elaboração deste estudo, a CODEAGRI, Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Mato Grosso, manifestou seu interesse por essa atividade na região do Aripuanã, estando em processo, entendimentos com aquele órgão visando transferir-lhes essa atribuição, dentro da política da CODEMAT de envolver o mais possível organismos de apoio ao desenvolvimento daquela área.

2. ÁREA INDUSTRIAL

Sendo o Projeto Juina, um programa integrado de colonização da região do Aripuanã, comporta em seu âmbito uma sé-

rie de sub-programas de apoio.

Dentre eles, destaca-se o Subprojeto Área Industrial cujo objetivo é o aproveitamento mediante a industrialização local, das matérias primas que ocorrem abundantemente na área, como só a acontecer com as madeiras e demais produtos florestais.

Além de uma panorâmica das matérias primas que existem na região, o estudo da Área Industrial determina a sua localização e forma de organização física ocupacional.

Define a sua institucionalização funcional, subordinando-a administrativamente à Gerência do Projeto Juina e tecnicamente à Divisão de Estudos e Projetos a qual ficam afetos o estudo e a aprovação dos pedidos de concessão de lotes industriais.

2. PROJETO ROOSEVELT

Também localizado no Município de Aripuanã, entre a margem esquerda do Rio Roosevelt e o Território Federal de Rondônia, este projeto tem por objetivo a ocupação produtiva da Amazônia Matogrossense por intermédio da implantação nessa região de projetos agropecuários e agroindustriais.

O mecanismo utilizado para atingir esse objetivo foi de aliançar as pessoas físicas e jurídicas interessadas, áreas de até 3.000 ha, com o comprometimento, pelos adquirintes, de beneficiamento de um mínimo de 20% da área útil, consignado já na proposta.

O projeto global compreende uma área de 640.000 ha, parte da qual foi licitada, tendo sido aprovadas 109 (cento e nove) propostas de compras. Destas, 43 (quarenta e três) já assinaram o contrato, 17 (dezessete) desistiram e os 49 (quarenta e nove) contratos restantes estão prontos para a assinatura.

Vale ressaltar que foram respeitados os direitos dos detentores de Títulos Provisórios existentes na área, que foram examinados e aprovados pelo INTERMAT.

COLÔNIAS ANTIGAS

Foi dado prosseguimento aos trabalhos que objetivam a solução final dos problemas relacionados com as antigas colônias ainda não emancipadas.

Para isso, a CODEMAT processou, em 1977, 220 (duzentos e vinte) requerimentos para a Titulação Definitiva na Co-

lônia Pascoal Ramos, executou o levantamento de 28 (vinte e oito) quilômetros do perímetro de lotes a serem contados na Colônia Vila Nova e, já tem preparados, para entrega, 56 (cinquenta e seis) Títulos Definitivos na Colônia Entre-Rios, em Dom Aquino.

Apesar de só haver conseguido, no decorrer desse exercício, a emancipação da Colônia Dutra, medidas foram tomadas para que as demais colônias estaduais venham a obter em breve sua emancipação, encontrando-se em fase adiantada os estudos relacionados com a emancipação das Colônias Paxixi, Quebracho, Bodoquena, Paulista e Pontes e Lacerda.

PROGRAMA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A CODENAT participou ativamente, no decorrer do exercício de 1977, dos esforços desenvolvidos pelo governo para o Estado recursos financeiros destinados a viabilizar a execução de projetos considerados prioritários para o desenvolvimento estadual a que, pelo volume de recursos que exigiam para sua concretização e pelo total comprometimento das receitas previstas não poderiam ser executados, senão através do encontro de novas fontes externas que pudessem oferecer a cobertura necessária às despesas de sua edificação.

Dentre estes, destacavam-se os projetos de pavimentação de Rodovias de extrema importância para o escoamento da produção estadual, e o de energização dos municípios ainda não beneficiados com esse melhoramento, a fim de dar-lhes as condições básicas, não apenas para a melhoria das condições sociais de sua população, mas também, e principalmente, para permitir o surgimento de agro-indústrias locais que pudessem beneficiar as matérias primas da região, oferecendo novas oportunidades de absorção da mão de obra disponível, evitando a evasão de rendas e possibilitando o início e/ou a aceleração do processo de crescimento econômico desses municípios.

3. PROJETO SUINOCULTURA

Este projeto, que esteve paralizado no exercício anterior, foi reativado em 1977, para o que contamos com o decidido apoio financeiro da SUDECO; Foram contratados para este projeto obras no valor total de R\$ 2.724.538,00 (Dois milhões, setecentos

e vinte e quatro mil, quinhentos e trinta e oito cruzeiros), compreendendo:

- a) - 3 (três) casas para tratores;
- b) - 1 (uma) casa para técnico;
- c) - 1 (um) reservatório elevado;
- d) - 1 (um) quarentenário;
- e) - Serviços de drenagem da lagoa;
- f) 1 Instalações energéticas do projeto.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Além das medidas destinadas a reduzir o Quadro de Pessoal da Empresa e a racionalizar seus métodos de trabalho, várias providências foram tomadas, no decorrer do exercício de 1977, objetivando escoimar a empresa de deficiências crônicas em sua administração interna.

Assim, por exemplo, procuram-se retirar do Ativo Imobilizado da Empresa todas as obras e serviços executados por delegação do governo e com recursos por este transferidos, que estranhamente permanecem em seu patrimônio, tais como os de pavimentação, energização, urbanização e outros executados em diferentes municípios e que, embora concluídos há anos permanecem contabilizados no Ativo Patrimonial da Companhia. Por outro lado, estamos providenciando a entrega formal de algumas obras às empresas estaduais a que estão afetas, recebendo o valor correspondente em participação acionária nessas empresas.

Providências foram ainda tomadas com o objetivo de legalizar a posse e a propriedade dos bens imóveis, com a aquisição da competente Escritura Pública e a efetivação da posse, por intermédio de cerca e de benfeitorias que as caracterizassem.

Outras medidas, ainda, tiveram por objetivo a adaptação da máquina administrativa à nossa orientação governamental e à racionalização dos procedimentos para agilizar a execução dos serviços e reduzir os custos de operação.

ASPECTOS FINANCEIROS

A CODENAT gerenciou, em 1977, recursos financeiros da ordem de R\$ 74.869.000,00 (Setenta e quatro milhões, oitocen-

tos e sessenta e nove mil cruzeiros), que tiveram as seguintes fontes de origem:

Governo do Estado - Tesouro	31.100.000,00
Governo do Estado - FPE	10.000.000,00
Governo do Estado - FADEN	3.530.000,00
Prefeituras - Retorno FADEN	1.936.000,00
BEMAT - Empréstimo	9.500.000,00
Alienação de terras de Aripuanã	9.535.000,00
SUDECO - Convênios	9.268.000,00
T O T A L	74.869.000,00

Esses recursos tiveram, em síntese, a seguinte destinação:

- Despesas operacionais, inclusive pessoais ..	29.203.000,00
- Transpantaneira	1.411.000,00
- Amortização de empréstimos	1.000.000,00
- Repasse às Prefeituras - FADEN	3.530.000,00
- Aquisição de Grupos Geradores	9.500.000,00
- Projeto Juina	17.631.000,00
- Infraestrutura de Porto dos Gaúchos	388.000,00
- Infraestrutura de Cidade SINOP	388.000,00
- Projeto de Suinocultura	762.000,00
- Sistema de água de Humboldt	2.000.000,00

Cabe-nos, uma vez mais, ressaltar aqui a ativa participação da SUDECO em nossos programas de trabalho, tendo contribuído apenas em 1977, com recursos da ordem de Cr\$ 9.268.000,00 (Nove milhões, duzentos e sessenta e oito mil cruzeiros), para a concretização dos projetos sob a nossa responsabilidade.

PERSPECTIVAS PARA 1978

A programação proposta para 1978 foi elaborada com base nas atividades desenvolvidas pela CODEMAT em 1977, as necessidades de prosseguimento e abertura de novas frentes.

Quanto à participação no Programa Polamazônia, teve-se a preocupação de restringir-se a Projetos de Colonização no Polo Aripuanã. Tal restrição deve-se, basicamente, à nova filosofia do Governo quanto a definição da área de atuação da CODEMAT e a dimensão do Programa de Colonização já iniciado na região, onde as terras devolutas do município foram reservadas à Companhia para este fim.

O programa, iniciado pelo Projeto Juina - 1ª fase e, cuja conclusão das obras de infraestrutura estão previstas para 1979, deverá ter prosseguimento com o Projeto Juina - 2ª fase e o Projeto Tucaná a ser iniciado em 1978.

O acompanhamento das obras e serviços do Projeto 1ª fase neste ano, forneceu subsídios não só para a programação dos projetos novos, com a reprogramação deste. Isto, tanto em termos físicos como em termos de custos.

PROJETO JUINA - 1ª FASE

No que se refere ao Projeto Juina 1ª Fase, utilizou-se a programação estabelecida para o exercício de 1978 constante do volume I daquele documento, reprogramada de acordo com as novas definições surgidas após o início da implantação do projeto.

Os estudos iniciais previram uma área de 76.000 ha em terras de alta fertilidade. Com o início dos trabalhos na área foi possível um levantamento mais aprofundado, constatando que a área de terra de alta fertilidade era o dobro da prevista anteriormente. Foi então necessário um redimensionamento das obras e serviços já programadas e a inclusão de mais alguns itens omitidos nos estudos básicos. Além das alterações físicas, foi necessário recalcular os custos visto haver variação nos preços após a elaboração do Projeto. Tais alterações são perfeitamente admissíveis em projetos pioneiros.

PROJETO JUINA - 2ª FASE

Quanto a 2ª Fase do Projeto Juina, procurou-se identificar as possibilidades de realização em um ano de atividade, levando em conta a existência de uma base física já consolidada na área e a utilização da experiência adquirida neste ano.

A programação tem como ponto de partida o levantamento cartográfico já realizado sobre fotografias aéreas.

Deverá ser executado em seguida um estudo preliminar envolvendo a situação fundiária e potencialidade dos solos.

O próximo passo será o levantamento do perímetro e águas internas. O que fornecerá os elementos básicos para o planejamento físico-ocupacional, envolvendo definição do loteamento e sistema viário da área.

PROJETO TUCANÃ - I

O Projeto Tucaná será definido nas margens da Rodovia Fontanillas - Dardanellos (Picadão) do Rio Vermelho até as mais altas cabeceiras do Rio Tucaná nas encostas da Serra do Norte. A denominação deve-se a presença do Rio Tucaná.

Tal como o Juina, prevê-se sua execução em duas fases. Para 1978 foi programado o início da primeira fase (Tucaná I) abrangendo uma faixa de 11 km aproximadamente de cada margem da estrada até uma distância aproximada de 50 km. Portanto, ocupando uma área em torno de 110.000 ha.

O modelo adotado prevê a divisão da área em 8 (oito) seções com área média de 13.000 ha cada. No centro de cada seção será aberta uma estrada rural de 20 km, transversal a estrada principal (Fontanillas - Dardanellos). O modelo prevê lotes padrões de 165 e 240 ha, sendo possível 60 (sessenta) lotes por seção. Entretanto, dado ao sistema urbano, o número de lotes rurais é de 448 (quatrocentos e quarenta e oito) unidades.

O sistema urbano consta de um núcleo principal e três subnúcleos equidistantes 12 km. Na periferia do Núcleo Urbano serão cortadas chácaras de 12 ha e nos subnúcleos, chácaras de 15 ha. As chácaras serão servidas por caminho rural.

A programação proposta para 1978, prevê a elaboração do projeto, constando de estudos preliminares, levantamento de

águas internas e o plano de ocupação. Está previsto, ainda, o corte de lotes, construção do sistema viário e abertura do núcleo e 2 sub núcleos.

PROJETO ROOSEVELT

Convencionou-se chamar de Projeto Roosevelt ou Aripuanã - Área I, o plano de vendas das terras devolutas estaduais situadas à margem esquerda do Rio Roosevelt, acima do paralelo 10º, num total de 640.000 ha.

Não se trata de um projeto de colonização, pois foi apenas definida a área e o plano de loteamento utilizando-se do material cartográfico disponível e colocados à venda por Licitação Pública.

As vendas foram iniciadas em 1977, devendo prosseguir em 1978. Para esse ano foi definida a execução dos serviços de topografia e o estabelecimento de uma base física da CODEMAT na área, visando o melhor controle da região, bastante vulnerável à grilagem".

COLÔNIAS ANTIGAS

Trata-se do processo lento de atendimento a algumas colônias da jurisdição da CODEMAT, que apresentaram problemas quanto à definição de limites e titulação. Para 1978 foi programado o atendimento das colônias Vila Nova, Paranatinga, Fazenda Floresta e Bauxi.

DISCRIMINATÓRIA

Para 1978 foi programado ainda a discriminatória das áreas destinadas aos projetos de Colonização. Trata-se de um trabalho muito importante e necessário, não só por exigência do INCRA para aprovação dos projetos, como também, para dar a definição jurídica da situação fundiária.

Esse programa de trabalho prevê investimentos da ordem de R\$ 146.862.000,00 (Cento e quarenta e seis milhões, oitocentos e sessenta e dois mil cruzeiros) em 1978, assim discriminados:

- Despesas operacionais (Pessoal, etc...),.....	44.300.000,00
- Amortização de dívidas (juros e correções)	2.616.000,00
- Projeto Juina (1ª Fase)	51.402.000,00
- Projeto Juina (2ª Fase)	15.840.000,00
- Projeto Tucaná	22.169.000,00
- Projeto Roosevelt	9.400.000,00
- Projeto Colônias Antigas	1.135.000,00

Os recursos para cobertura dessa programação deverão provir das fontes seguintes:

- Tesouro do Estado	45.230.000,00
- Vendas de terras de Aripuanã	15.146.000,00
- Vendas de terras de Juina - 1ª Fase	43.150.000,00
- Polamazônia (PIN)	40.420.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T -

COMPENSAÇÃO DAS CONTAS DE BANCOS REALIZADA EM ...31.../.....DEZEMBRO..... de 1 97.7.....

B A N C O S		SALDOS		DIFERENÇAS		DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS
		CONTABILIDADE	BANCOS EX/	P/ MAIS	P/ MENOS	
CONTA	MOVIMENTO	CR\$	CR\$	CR\$	CR\$	
Bemat S/A		424.636,06	435.188,06	-	10.552,00	Vide Relação Anexo
Banco Real S/A		-00-	2.374,94	-	2.374,94	Vide Relação Anexo
Bco.Bamerindus do Brasil S/A .- Ag. Vilhena		9.056,44	29.669,77	-	20.613,33	Vide Relação Anexo
SOMAS.....		433.692,50	467.232,77	-	33.540,27	
DIFERENÇAS.....			- 33.540,27	-		
T O T A L I S		433.692,50	433.692,50	-	-	

Dir. Presidente

Dir. Técnico

Dir. Administrativo

Tec. Contabilidade

CUIABÁ, ...31...de.....Dezembro.....de 1 97.7....

BEMAT S/A = C/MOVIMENTO

RELAÇÃO DE CHEQUES NÃO COBRADOS NO BANCO ATÉ 31.12.77

Cheque nº 179431 de 14.06.74	€\$ 6.000,00	Jean Joseph Perie
Cheque nº 030318 de 15.10.74	1.850,00	Cartório
Cheque nº 086135 de 14.03.75	150,00	Governo
Cheque nº 148094 de 28.07.75	840,00	Luiz G. Ferreira
Cheque nº 312225 de 22.10.75	600,00	Benedito Flaviano de Souza
Cheque nº 265502 de 06.04.76	<u>1.112,00</u>	Servencin
TOTAL	10.552,00	

BANCO REAL S/A = C/MOVIMENTO

RELAÇÃO DE CHEQUES NÃO COBRADOS NO BANCO ATÉ 31.12.77

Cheque nº 240415 de 30.12.77	€\$ 370,00	Retifica São José
Cheque nº 240418 de 30.12.77	1.350,00	Distribuidora de Bebidas Lebrinha Ltda
Cheque nº 240419 de 26.12.77	<u>654,94</u>	Fábrica de Gelo Vieira
TOTAL	2.374,94	

BANCO BAMERINDUS DO BRASIL S/A = AG.VILHENA =C/MOVIMENTO

RELAÇÃO DE CHEQUES NÃO COBRADOS NO BANCO ATÉ 31.12.77

Cheque nº 268957 de 27.12.77	19.923,33	Ipemat
Cheque nº 268973 de 22.12.77	300,00	Molas Paraibana-Rosemiro Gonçalves da Silva
Cheque nº 268983 de 22.12.77	<u>390,00</u>	Atacadão -Abrão Salin Comº.e Ind.
TOTAL	20.613,33	

Cuiabá, 31 de Dezembro de 1 977


Contadora

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S. A.

Nomenclatura da Conta: DE DE NOVA TYPENome e endereço do cliente: DE DE DISTRIBUICAO DO ESTADO DE MT, COMISSAO
3/NOVEMBRO
DE MT

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A
DE A
DE A
DE AConta
N.º

4492

CARTELA N.º

32

LADO N.º

01

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
07 DEZ 77	DE TRANSPORTE.....			1.022.137,42
13 DEZ 77	L.R. REF. CONTR. DO CONTR. 0006980A PREF. DE LIVRAMENTO		5.800,00	1.073.937,42
19 DEZ 77	CP. 132714		72.722,40	
19 DEZ 77	CP. 132715		240.185,20	1.306.125,02
20 DEZ 77	CP. PAGO A CARLOS FLEILHA DA SILVA REF. AO CONTR.			1.306.125,02
22 DEZ 77	CHC. 487827	706.638,50		527.572,52
26 DEZ 77	CH. 487828	000.030,60		
26 DEZ 77	CH. 487829	040,00		517.129,46
26 DEZ 77	CHC. 487826	019.444,40		435.188,06

BANCO REAL S.A.

EXTRATO PARA SIMPLES CONFERENCIA

CONTA Nº 1.001915	NOME DA AGÊNCIA BARRAS DE MELGÃO O-AT	CÓDIGO AG. 465	TIPO DA CONTA DEP/SOC/ECOM/ALISTA à vista	FOLHA N.º
NOME E ENDEREÇO COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO CODEMAT MOVIMENTO		NUMERAÇÃO DOS TALÕES FORNECIDOS _____/_____ _____/_____		VISTOS PROCURADOR 87 GERENTE

DATA	CÓD.	Nº DO DOCUMENTO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO	OBSERVAÇÕES
			SALDO TRANSPORTADO →			
			6.311,34		1.237,00	
			1.574,00		1.352,04	
			1.635,76		1.152,28	
			4.395,76		1.152,28	
			2.970,00		1.152,28	
			✓ 570,00		+2.374,94	
			1.350,00			
			654,94			

MOD. 85
10/76

CÓDIGOS

- | | | | | | |
|---------------|----------------|-----------------|----------------|------------------------|---------------------|
| 1 - CÂMBIO | 4 - CH. VISADO | 7 - COMPLEMENTO | 10 - DESPESAS | 13 - IMP. OU TAXA | 16 - O. PAGAMENTO |
| 2 - CHEQUE | 5 - COBRANÇA | 8 - DEPÓSITO | 11 - DIVIDENDO | 14 - JUROS | 17 - TRANSFERÊNCIA |
| 3 - CH. DESC. | 6 - COMISSÃO | 9 - DESCONTO | 12 - ESTORNO | 15 - LANÇ. CONF. AVISO | 18 - DEP. C/ CHEQUE |



NOME - CODEMAT - PROJETO JULINA.

ENDEREÇO - Rua MARÃO DO RIO BRANCO S/Nº

403/ VILHENA - RO

Nº DA CONTA
01773-1

30000005.01	65.10
LIMITE S/L	% Juros
VENC.	COMISSÃO
A VISTA	X %

DATA	REF.	Nº DO DOCUMENTO	SALDO ANTERIOR	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
DEZ 26 11			1 0 3.9 2 1,6 2 S			1 0 3.9 2 1,6 2 S
DEZ 26 11	CH	2 6 8.9 6 3	1 0 3.9 2 1,6 2 S	1 7.6 6 0,8 0 -		
DEZ 26 11	CH	2 6 8.9 9 8	8 6.2 6 0,8 2 S	2.4 8 0,0 0 -		8 3.7 8 0,8 2 S
DEZ 26 11	CH	2 6 8.9 7 2	8 3.7 8 0,8 2 S	1.9 7,0 0 -		
DEZ 26 11	CH	2 6 8.9 7 1	8 3.5 8 3,8 2 S	7 2 0,0 0 -		8 2.8 6 3,8 2 S
DEZ 26 11	CH	2 6 8.9 7 6	8 2.8 6 3,8 2 S	8 1 0,0 0 -		
DEZ 26 11	CH	2 6 8.9 8 9	8 2.0 5 3,8 2 S	3.5 0 0,0 0 -		7 8.5 5 3,8 2 S
DEZ 26 11	CH	2 6 8.9 8 6	7 8.5 5 3,8 2 S	1.6 4 9,0 0 -		7 6.9 0 4,8 2 S
DEZ 26 11	CH	2 6 8.9 6 4	7 6.9 0 4,8 2 S	2.4 3 5,0 0 -		7 4.4 6 9,8 2 S
DEZ 26 11	CH	2 6 8.9 5 6	7 4.4 6 9,8 2 S	1 4.1 0 0,0 0 -		6 0.3 6 9,8 2 S
DEZ 27 11	CH	2 6 8.9 8 2	6 0.3 6 9,8 2 S	1 4 0,0 0 -		
DEZ 27 11	CH	2 6 8.9 5 9	6 0.2 2 9,8 2 S	8.4 1 4,0 0 -		5 1.8 1 5,8 2 S
DEZ 27 11	CH	2 6 8.9 5 8	5 1.8 1 5,8 2 S	1 5.0 0 0,0 0 -		3 6.8 1 5,8 2 S
DEZ 27 11	CH	2 6 8.9 6 9	3 6.8 1 5,8 2 S	7 6 0,0 0 -		3 6.0 5 5,8 2 S
DEZ 27 11	CH	2 6 8.9 6 0	3 6.0 5 5,8 2 S	5.3 9 3,6 3 -		3 0.6 6 2,1 9 S
DEZ 29 11	CH	2 6 8.9 9 0	3 0.6 6 2,1 9 S	8.4 9 2,3 5 -		2 2.1 6 9,8 4 S
DEZ 29 11	OP	7	JR 2 2.1 6 9,8 4 S		7.5 0 0,0 0	
DEZ 29 11	OP	3	JR 2 9.6 6 9,8 4 S		1 2 0.1 7 2,0 2	
DEZ 29 11	CH	2 6 8.9 9 2	JR 1 4 9.8 4 1,8 6 S	1 8.0 0 0,0 0 -		
DEZ 29 11	CH	2 6 8.9 9 1	JR 1 3 1.8 4 1,8 6 S	6 8.1 7 2,0 0 -		
DEZ 29 11	CH	2 6 8.9 9 4	JR 6 3.6 6 9,8 6 S	1 2.0 0 0,0 0 -		
DEZ 29 11	CH	2 6 8.9 9 3	JR 5 1.6 6 9,8 6 S	2 2.0 0 0,0 0 -		2 9.6 6 9,8 6 S
DEZ 29 11	ES	2 6 8.9 9 1	2 9.6 6 9,8 6 S		6 8.1 7 2,0 0	
DEZ 29 11	CH	2 6 8.9 9 1	9 7.8 4 1,8 6 S	6 8.1 7 2,0 9 -		2 9.6 6 9,7 7 S

ADREVIATURAS

01 - TR TRANSPORTE
02 - JR JUROS04 - DS DESPESAS
05 - DP DEPÓSITO
06 - CH CHEQUE07 - CM COMISSÃO
08 - CB COBRANÇA
09 - AL AVISO DE LCTO.

10 - DV - SALDO DEVEDOR

TRANSPORTADO EM

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T -

COMPENSAÇÃO DAS CONTAS DE BANCOS REALIZADA EM ...31.... / DEZEMBRO de 1 97.7.....

BANCOS CONTAS ESPECIAIS	SALDOS		DIFERENÇAS		DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS
	CONTABILIDADE CR\$	BANCOS EX/ CR\$	P/ MAIS CR\$	P/ MENOS CR\$	
Bemat S/A.-C/Caução	1.364.737,05	1.369.117,05	-	4.380,00	Cheque nº 731122 de 30.12.77 - Haupt São Paulo, não cobrado no banco @ \$ 4.380,00
Bemat S/A.-C/Decreto Lei nº 1 138	88,12	88,12	-	-	
Bemat S/A.-C/Venda de Tratores	3.817.646,80	3.817.646,80	-	-	
Bemat S/A.-C/Projeto de Mec.Agrícola	844.998,08	844.998,08	-	-	
Bemat S/A.-C/Est.de Int.do Pantanal	525,24	525,24	-	-	Saldo sem Mov. desde 24.05.77
Bemat S/A.-C/CEPPES	4.213,86	5.220,90	-	1.007,04	Vide Relação Anexo
Bco.da Amazonia S/A.-C/Financiamento Contrato Gerin S-74-01	251.960,01	251.960,01	-	-	
Bco.Bandeirantes S/A.-C/Setor de Per furação Convenio DNOS	428,89	428,89	-	-	Saldo sem Mov. desde 12.03.77
Bemat S/A.-C/Conv.Gov.Est.Mt.SUDECO - Desenv.Programa Area Aripuanã	177.659,00	177.659,00	-	-	Saldo sem Mov. desde 05.08.77
Bemat S/A.-C/FADEM	1.555.931,58	1.555.931,58	-	-	
SOMAS.....	8.018.188,63	8.023.575,67	-	5.387,04	
DIFERENÇAS.....					
TOTAIS					

Dir. Presidente

Dir. Técnico

Dir. Administrativo

Téc. Contabilidade

CUIABÁ, ...31.... de Dezembro de 1 97.7.....

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T -

COMPENSAÇÃO DAS CONTAS DE BANCOS REALIZADA EM ...31...../.....DEZEMBRO..... de 1 977.....

B A N C O S CONTAS ESPECIAIS	SALDOS		DIFERENÇAS		DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS
	CONTABILIDADE CR\$	BANCOS EX/ CR\$	P/ MAIS CR\$	P/ MENOS CR\$	
Bemat S/A-C/Conv.Gov.Est.Mt. SUDECO Desenvolvimento Polo Juruena	635,00	635,00	-	-	Saldo sem Mov. desde 31.12.76
Bco.do Brasil S/A-C/Desenv.Suino- cultura Reg.Centro Oeste/Conv.SUDECO - Ministério	64.223,17	64.223,17	-	-	
Bemat S/A-C/Retorno de Despesas	972,27	972,27	-	-	
Bemat S/A-C/Taxa de Administração	751.000,00	751.000,00	-	-	Saldo sem Mov. desde 10.11.77
Bemat S/A-C/Juros de Aplicação	-00-	1.376,15	-	1.376,15	Cheque nº 712547 de 26.12.77 - Fabrica de Gelo Vieira,não co- brado no BancoR\$1.100,06 Cheque nº 712546 de 28. 12.77 Oficina Eletrica Padilha,não cobrado no banco 276,09 1.376,15
Bemat S/A-C/Conv.Nº 12/76 Gov.Est.Mt Sudeco P.Aripuanã Imp.N.Urbano Juina	55.984,39	55.984,39	-	-	
SOMAS.....	8.891.003,46	8.897.766,65		6.763,19	
DIFERENÇAS.....					
TOTAL A I S					

Dir. Presidente

Dir. Técnico

Dir. Administrativo

Téc. Contabilidade

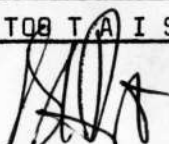
CUIABÁ, 31.....de.....Dezembro..... de 1 977.....

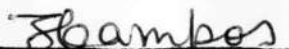
7h

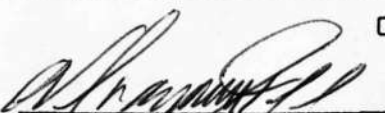
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T -

COMPENSAÇÃO DAS CONTAS DE BANCOS REALIZADA EM ..31...../.....DEZEMBRO..... de 1 977.....

B A N C O S CONTAS ESPECIAIS	SALDOS		DIFERENÇAS		DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS
	CONTABILIDADE CR\$	BANCOS EX/ CR\$	P/ MAIS CR\$	P/ MENOS CR\$	
Bemat S/A-C/Conv.nº 11/76 Gov.Est.Mt. Sudeco Polo A.Implantação de Rodovias	1.754.202,50	1.754.202,50	-	-	
Bemat S/A.-C/Vendas de Terras Area - São Gonçalo	3.574,76	4.051,67	-	476,91	Vide Relação Anexo
Bemat S/A.-C/Receita Administrativa	182.322,06	182.322,06	-	-	
Bemat S/A-C/Esp.Conv.Nº 20/76 Gov.Est. Mt.SUDECO/Polo Juruena Imp.Eng.Urbano Básico Cidade Sinop	388.000,00	388.000,00	-	-	Saldo sem Mov. desde 31.12.76
Bemat S/A-C/Con.Nº 13/76 Gov.Est.Mt. SUDECO Polo Aripuanã Impl.Posto O. - Triagem Nucleo Juina	37.212,64	37.212,64	-	-	
Bemat S/A-C/Tesouro do Estado Fundo Recurso a Utilizar Codemat C/619	-00-	224.210,40	-	224.210,40	Vide Relação Anexo
Bemat S/A-C/Conv.nº 19/76-Imp.de Eq. Basicos no Nucleo Urbano de Porto dos Gauchos no Polo J.do Poloamazonia	388.000,00	388.000,00	-	-	Saldo sem Mov. desde 20.04.77
SOMAS.....	11.644.315,42	11.875.765,92	-	231.450,50	
DIFERENÇAS.....					
T O T A L I S					


Dir. Presidente


Dir. Técnico


Dir. Administrativo


Tce. Contabilidade

CUIABÁ, ...31.....de.....Dezembro.....de 1 977....

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T -

COMPENSAÇÃO DAS CONTAS DE BANCOS REALIZADA EM ...31.... / DEZEMBRO..... de 1 97.7.....

B A N C O S CONTAS ESPECIAIS	SALDOS		DIFERENÇAS		DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS
	CONTABILIDADE CR\$	BANCOS EX/ CR\$	P/ MAIS CR\$	P/ MENOS CR\$	
Bemat S/A-C/Conv.nº 18/76-Impl.do - Posto de Orientação e Triagem do Po- lo Juruena do Poloamazonia	251.000,00	251.000,00	-	-	Saldo sem Mov. desde 20.04.77
Bemat S/A-C/Projeto Juina-Recurso F. de Participação do Estado	40.450,96	40.450,96	-	-	
Bemat S/A-C/Fundo para Amortização - Recurso Fundo Participação do Estado	417.071,83	417.071,83	-	-	
Bemat S/A-Codemat C/Aripuanã Area 1	8.414.499,90	8.579.573,39	-	165.073,49	Vide Relação Anexo
Bco.Bamerindus do Brasil S/A - Ag.Vi- lhena Convenio 12/76	197.294,97	197.294,97	-	-	
Bco.Bamerindus do Brasil S/A - Ag.Vi- lhena Convenio nº 13/76	71.056,44	71.056,44	-	-	
Bemat S/A-Codemat C/Conv.nº 34/77 - Impl.de Infra Estrutura Urbano do Po- lo Aripuanã	2.000.000,00	2.000.000,00	-	-	Saldo sem Mov. desde 21.10.77
SOMAS.....	23.035.689,52	23.432.213,51	-	396.523,99	
DIFERENÇAS.....					
TOTAIS					

Dir. Presidente

Dir. Técnico

Dir. Administrativo

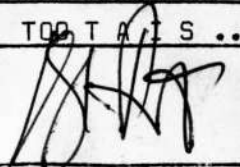
Téc. Contabilidade

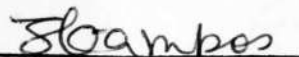
CUIABÁ, ...31.... de Dezembro..... de 1 97.7....

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T -

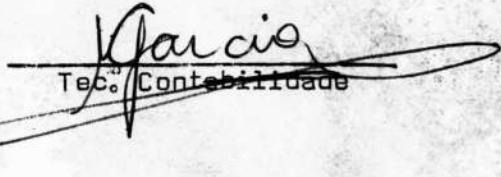
COMPENSAÇÃO DAS CONTAS DE BANCOS REALIZADA EM31.... / DEZEMBRO de 1 97.7.....

B A N C O S CONTAS ESPECIAIS	SALDOS		DIFERENÇAS		DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS
	CONTABILIDADE CR\$	BANCOS EX/ CR\$	P/ MAIS CR\$	P/ MENOS CR\$	
Bco. Bamerindus do Brasil S/A- Ag. Vi lhena - C/HOSPITAL	13.518,00	13.518,00	-	-	
Bco. Bamerindus do Brasil S/A- Ag. Vi lhena - C/ESTRADAS RURAIS	26.838,90	47.338,90	-	20.500,00	Cheque nº 808002 de 30.09.77 - Nilson Angelo Basso, não cobrado no Banco de \$ 20.500,00
SOMAS.....	23.076.046,42	23.493.070,41	-	417.023,99	
DIFERENÇAS.....		- 417.023,99			
T O T A L I S	23.076.046,42	23.076.046,42	-	-	


 Dir. Presidente


 Dir. Técnico


 Dir. Administrativo


 Tec. Contabilidade

CUIABÁ, ...31.... de Dezenbra de 1 97.7....

647

BEMAT S/A .-C/CEPPES = C/ESPECIALRELAÇÃO DE CHEQUES NÃO COBRADOS NO BANCAL ATÉ 31.12.77

Cheque nº 369443 de 30.12.77	Cr\$ 207,04	Ipemat
Cheque nº 369442 de 30.12.77	<u>800,00</u>	Ipemat
TOTAL	1.007,04	

BEMAT S/A.-C/ESPECIAL VENDAS DE TERRAS AREA SÃO GONÇALORELAÇÃO DE CHEQUES NÃO COBRADOS NO BANCO ATÉ 31.12.77

Cheque nº 535537 de 07.12.77	Cr\$ 320,00	Auto Elétrica Mitsuo
Cheque nº 535562 de 28.12.77	33,00	Manoel José dos Santos
Cheque nº 731526 de 28.12.77	<u>123,91</u>	Oficina Padilha
TOTAL	476,91	

BEMAT S/A.-C/TESOURO DO ESTADO FUNDO RECURSO A UTILIZAR
CODEMAT C/619
RELAÇÃO DE CHEQUES NÃO COBRADOS NO BANCO ATÉ 31.12.77

Cheque nº 556339 de 13.09.77	Cr\$ 540,00	Bento de Souza Porto
Cheque nº 556142 de 30.09.77	2.845,00	Ananias S. Moraes
Cheque nº 683123 de 29.12.77	3.061,98	Erivane P. Araújo
Cheque nº 683131 de 30.12.77	380,00	Cartório do 3º Ofício
Cheque nº 683135 de 30.12.77	200,00	Cartório do 4º Ofício
Cheque nº 683181 de 30.12.77	1.110,00	Aspemat
Cheque nº 539103 de 29.04.77	45,00	Chaveiro Universal
Cheque nº 683188 de 30.12.77	<u>216.028,42</u>	Numerario em Transito - Tesouraria
TOTAL	224.210,40	

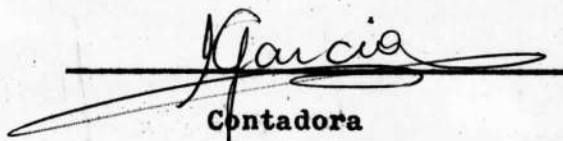
Cuiabá, 31 de Dezembro de 1977


 Contadora

BEMAT S/A.- CODEMAT C/ARIPUANÃ AREA 1RELAÇÃO DE CHEQUES NÃO COBRADOS NO BANCO ATÉ 31.12.77

Cheque nº 683480 de 28.12.77	Cr\$ 120.172,02	Codemat Escritório de Vilhena
Cheque nº 736994 de 30.12.77	12.534,17	Ipemat
Cheque nº 736997 de 28.12.77	9.960,40	Codemat Escritório de Vilhena
Cheque nº 736982 de 30.12.77	<u>22.406,90</u>	Douglas Bastos Jorge
TOTAL	165.073,49	

Cuiabá, 31 de Dezembro de 1 977


Contadora

— ۱۲۸ —

VISTO DO CONTADOR

CONT
M

CARTELA 38

LADG

03

Q.

30/12/77

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.

Nomenclatura da Conta:

DEP. DO INCR. FISC. A

Nome e endereço do cliente:

GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE TRANSPORTES
O/ DECRETO LEM 2.138
N E S T A

Cheques

VISADO CONTADOR

DE A
DE A
DE A
DE A

Conta
Nº

9357

CAUTELA Nº

LACON

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
23 NOV 77	DE TRANSPORTE			30.288
24 NOV 77	CH. 1449.100	1.000.000		29.288
24 NOV 77	CH. 1449.1	2.200.000		27.088
25 NOV 77	CH. 1449.20	3.000.000		
26 NOV 77	CH. 1449.21	10.000.000		
26 NOV 77	CH. 1449.3	4.500.000		4.500
27 NOV 77	CH. 1449.4	2.100.000		2.400
12 DEZ 77	CH. 1449.6	600.000		1.800
21 DEZ 77	CH. 1449.7	600.000		1.200
20 DEZ 77	CH. 1449.8	1.200.000		0
30/12/77				0

Cuiabá, 04 de Janeiro de 1 978.

A

Cia.de Desenvolvimento do Est.de MT -CODEMAT

N E S T A

Prezados Senhores:

Atendendo seu Ofício 01/78 de 02.12.78

informamos que os saldos até 29.12.77 das con-
tas abaixo são:

C/Proj.de Mec.Agric. Cta.9071	15	844.998,08
C/Cbnv.Sudeco Des.	" 379 16	177.659,00
C/Conv.20/76.	" 552 17	388.000,00
C/Tx.de Administração "	532 19	751.000,00
C/Conv.des.Polo Jurema	493 20	635,00
C/Conv.34/77 Impl.de Infra.774	25 21	2.000.000,00
C/Conv.19/76 Porto dos Gauchos.	675 22	388.000,00
C/Conv.18/76.	" 676 24	251.000,00
C/Estrada de Int.Pantanal 10505	93	525,24

Sem outro particular, subscrevemo-

Cheques			
DE	A		
DE	A		
DE	A		
DE	A		
DEBITO	CRÉDITO	SALDO	
TRANSPORTE.....			
1000000	84499808		

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.

Nomenclatura da Conta:

Nome e endereço do cliente:

C/VERDA DE CRÉDITO
RENTA

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A
DE A
DE A
DE AConta
Nº

0489

CAIXA Nº

03

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
24 NOV 77	DE TRANSPORTE			2.030.500
24 NOV 77	DEP. 0470		9.803.00	2.030.500
02 DEZ 77	CH. 0470	2.890.00		
02 DEZ 77	CH. 0470	121.30		2.030.500
20 DEZ 77	VAL. AMORT. REF. DIV. ENTRE CVP. PRET. REL. DO PRET. DE TRIBUTAC.		720.66	
20 DEZ 77	PRET. UNIC. DE LAGARDO		720.66	
20 DEZ 77	PRET. UNIC. DE POCONO		720.66	
20 DEZ 77	PRET. UNIC. DE TORIMARCO		720.66	2.030.500
14 DEZ 77	CH. 0470	110.00		2.030.500
20 DEZ 77	CH. 1027		20.000.00	2.030.500
21 DEZ 77	VAL. AMORT. REF. DIV. ENTRE CVP. PRET. REL. DO PRET. DE TRIBUTAC.		700.00	2.030.500
22 DEZ 77	CH. 1027		1.012.962.70	3.043.462.70
23 DEZ 77	CH. 0470		leu 1.000.00	3.043.462.70
26 DEZ 77	CH. 0470	leu 9.803.36	9.803.00	3.043.462.70
27 DEZ 77	CH. 1027		726.528.26	3.043.462.70
27 DEZ 77	CH. 1027		726.598.26	3.043.462.70

30/12/77

47

Cuiabá, 04 de Janeiro de 1978.

A

Cia. de Desenvolvimento do Est. de MT - CODEMAT

N E S T A

Prezados Senhores:

Atendendo seu Ofício 01/78 de 02.12.78
informamos que os saldos até 29.12.77 das con-
tas abaixo são:

C/Proj. de Mec. Agric. Cta. 9071	15	844.998,08
C/Conv. Sudeco Des.	" 379 16	177.659,00
C/Conv. 20/76.	" 552 17	388.000,00
C/Tx. de Administração	" 532 19	751.000,00
C/Conv. des. Polo Jurema	493 30 - 20 -	635,00
C/Conv. 34/77 Impl. de Infra. 774	25 31	2.000.000,00
C/Conv. 19/76 Porto dos Gauchos. 675	32	388.000,00
C/Conv. 18/76.	" 676 34 -	251.000,00
C/Estrada de Int. Pantanal 10505	33 -	<u>525,24</u>

Sem outro particular, subscrevemo-

Cheques		VISTO DO CONTADOR	
E.....	A.....	Conta N.º 10505	CAUTELA N.º LADO N.º
E.....	A.....		
E.....	A.....		
E.....	A.....		
		03	03
DÉBITO	CRÉDITO	SALDO	
	750.000,00	750.000,00	
12.642,11		737.357,89	
130.900,91		606.456,98	
	150.000,00	746.456,98	
2.115,00		724.341,98	
150.000,00		574.341,98	
	12.642,11	606.984,09	
606.456,98		18.527,11	
2.000,00		9.527,11	
	661.222,04	670.749,15	
660.221,75		1.527,40	
10.054,14		525,24	
		4/05/78	

Nº da Conta: 00000000000000000000

Nome e endereço do cliente: DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUARIO

C/ JEFES
M I S S A

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE	A
DE	A
DE	A
DE	A

Conta N.º

175

CARTELA N.º

36

LADO N.º

02

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
	DE TRANSPORTE.....			
29 JUL 77				4.131,51
29 JUL 77	DEP. 1.1.1		640,00	
29 JUL 77			449,32	5220,90

30/12/77



basa

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

S/REF.:

N/REF. CRESP-78/36

DATA: Cuiabá-Mt
27.01.78

A

CODEMAT - Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso

Setor de Contabilidade

Nesta

Senhor Presidente,

GERIN-S-74/01: Atendendo solicitação verbal do Setor de Contabilidade dessa Companhia, cabe-nos informar que a diferença verificada entre o valor do contrato à margem e aquele efetivamente liberado (utilizado), é de Cr\$-251.960,01, assim discriminada:

- Terraplanagem para vias de acesso e ajudes	Cr\$- 777,36
- Tribunal de Contas	Cr\$-251.182,43
- Sistema Viário - 1ª etapa	Cr\$- 0,22

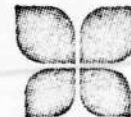
Sendo o que se nos apresenta no momento, apresentamos-lhe

as nossas cordiais

Saudações
BANCO DA AMAZÔNIA S/A.
AG. CUIABÁ-MT.
Aleides da Costa Azeite
1.992 - Gerente Adjunto - CRESP

Direção Geral: Av. Presidente Vargas, 800 — 66.000 Belém - Pa. — PABX - 22-3455 e 23-5055 — Caixa Postal, 10
Telegramas: Direção Geral — Direção: Agências — Bancrêvea

BASA 05031-8 10/76 P. 76/490



BANCO BANDEIRANTES S.A.

RUA LÍBERO BADARÓ, 425 - 14.º AO 17.º ANDAR
SÃO PAULO

Cuiabá.Mt., 04 de Janeiro de 1.977

A
CODEMAT-Cia Desenvolvimento Est.M.Grosso
Nesta.

98

Prezados Senhores,

Ref.- SALDO CONTA - CODEMAT-C/SENOR PERFURAÇÃO CONVENIO DNOS

Em atenção ao s/Ofício de 02 do corrente
informamos-lhes que o saldo na conta acima em 30.12.77 foi de -
Cr\$ 428,89.

Sem outro Particular, firmamos-nos

Cordialmente

BANCO BANDEIRANTES S.A.
CUIABÁ-MT

EXTRATO DE CONTAS CORRENTES

PARA SIMPLES CONFERÊNCIA

Não conferindo com seus lançamentos, queira reclamar com urgência.
Caso não seja feita qualquer contestação dentro de dez dias, daremos como reconhecida sua exatidão.

TALÕES DE CHEQUES ENTREGUES

N.º
N.º
N.º
N.º

A
CIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE
MATO GROSSO " CODEMAT"
Conta Sotor de Perfurações Convenio
Reto DNO S Nesta.

so gerente tem algo mais para você: Ações, Letras de
Bio, Certificado de Depósito, Turismo e Seguro são também
"especialidades" do GRUPO FINANCEIRO BANDEIRANTES.

RECEBEMOS:

4,2 4

- Contribuições para o F. G. T. S.
- Contribuições para o I. N. P. S.
- Contribuições para o FUNRURAL
- Contribuições para o P. I. S.
- Imposto de Renda (Pessoas Físicas e Jurídicas)
- Imposto s/ Produtos Industrializados
- Outros Tributos Federais
- Imposto de Circulação de Mercadorias
- Outros Tributos Estaduais
- Impostos Municipais
- Água e Luz
- Contas de Telefones
- Incentivos Fiscais

Depósitos a Prazo Fixo Com Correção Monetária
(de Pessoas Físicas e Instituições Recreativas, Culturais, Religiosas etc.)

- Prazo 6 meses — 11,355 % (juros e correção)
- Prazo 9 meses — 17,507 % (juros e correção)
- Prazo 12 meses — 24,000 % (juros e correção)
- Com renda mensal — 1,800 % (juros e correção)
- Com renda trimestral — 5,520 % (juros e correção)

LETRAS DE CÂMBIO

- Prazo 3 meses — 5,520 % (juros e correção)
- Prazo 6 meses — 11,355 % (juros e correção)
- Prazo 9 meses — 17,507 % (juros e correção)
- Prazo 12 meses — 24,000 % (juros e correção)
- Com renda mensal — 1,800 % (juros e correção)

DATA	CÓDIGO	REFERÊNCIA	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
1 DEZ 76	2 7		00		24.704,24
1 MAR 77	1 2 2	5 3 8,3 3	24.275,35		428,89

CÓDIGO DOS LANÇAMENTOS

10 — Aviso de Lançamento
11 — Câmbio
12 — Cheque
13 — Cheque Descontado
14 — Cheque Visado

15 — Comissão
16 — Depósito
17 — Depósito em Cheque
18 — Despesa

19 — Dividendo
20 — Imp S/ Op. Financ.
21 — Estorno
22 — Juros

23 — Juros de Mora
24 — Líquido de Cobranças
25 — Líquido de Descontos
26 — Ordem de Pagamento
27 — Transferência

Cuiabá, 04 de Janeiro de 1 978.

À

Cia. de Desenvolvimento do Est. de MT - CODEMAT

N E S T A

Prezados Senhores:

Atendendo seu Ofício 01/78 de 02.12.78

informamos que os saldos até 29.12.77 das con-
tas abaixo são:

C/Proj. de Mec. Agric. Cta. 9071	15	844:998,08
C/Conv. Sudeco Des.	" 379 04 16	177.659,00
C/Conv. 20/76.	" 552 07 17	388.000,00
C/Tx. de Administração "	532 08 19	751.000,00
C/Conv. des. Polo Jurema	493 30 20	635,00
C/Conv. 34/77 Impl. de Infra. 774	25 31	2.000.000,00
C/Conv. 19/76 Porto dos Gauchos.	675 38	388.000,00
C/Conv. 18/76.	" 676 34 -	251.000,00
C/Estrada de Int. Pantanal 10505	93 -	525,24

nos

Sem outro particular, subscrevemo-

Atenciosamente

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A.
CUIABÁ - MT.

Cuiabá, 04 de Janeiro de 1 978.

A

Cia. de Desenvolvimento do Est. de MT - CODEMAT
N E S T A

Prezados Senhores:

Atendendo seu Ofício 01/78 de 02.12.78

informamos que os saldos até 29.12.77 das con-
tas abaixo são:

C/Proj. de Mec. Agric. Cta. 9071	15	844.998,08
C/Conv. Sudeco Des.	" 379 04 16	177.659,00
C/Conv. 20/76.	" 552 07 17	388.000,00
C/Tx. de Administração "	532 08 19	751.000,00
C/Conv. des. Polo Jurema	493 30 - 20 -	635,00
C/Conv. 34/77 Impl. de Infra. 774	25 31	2.000.000,00
C/Conv. 19/76 Porto dos Gauchos.	675 32	388.000,00
C/Conv. 18/76.	" 676 24 -	251.000,00
C/Estrada de Int. Pantanal 10505	93 -	525,24

Sem outro particular, subscrevemo-

Nome e endereço da Conta:

DEP ECO MISTA

Cheques

VISTO DO CONTADOR

Nome e endereço do cliente:

CODEMAT-

Conv. Gov. Est. Sudeco Desenv. Polo Juruena

DE.....A

DE.....A

DE.....A

DE.....A

Conta
N.º

493

CAUTELA N.º

01

LADO N.º

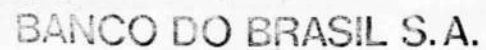
01

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
	DE TRANSPORTE			
10 SET 76	CHC 400622	1.042.375,00		3.221.680,00
10 SET 76	CH 400624	1.050,00		3.220.630,00
10 SET 76	DEP. V. 77614		14.175,00	3.234.805,00
10 SET 76	CHC. 400625	14.175,00		3.220.630,00
10 SET 76	CHC. 400623	1.575,00		3.219.055,00
10 SET 76	CHC. 400626	3.162.535,00		1.520,00
10 SET 76	CHC. 400628	40.300,00		3.220,00
1 SET 76	CH. 400627	3.220,00		0,00
1 SET 76	DEP. 77672		635,00	635,00



3 2 5 2 4

02



52-331-2
CIA DE DESERV. DO EST. DE
CONCAT-PRO-COOP DO DESERV. LA
FACULTADA-RECIBO CENTRO-OPSTE-
RECIBO-1-0045-0 COLABA

- EXTRATO PARA SIMPLES VERIFICAÇÃO

DATA	HISTÓRICO CÓDIGO N.º DOCUMENTO	DÉBITO/CRÉDITO	SALDO ANTERIOR OU NÚMERO CONTROLE	SALDO ATUAL	VISTO PROVA ZERO	saldo anterior/números parciais	números anteriores ← transporte
11. 11.	92.130	6.460,00	976.888,22	488.444,11	00	494.904,11	
11. 11.	92.129	640,00	975.608,22	487.804,11	00	488.444,11	
		423.500,90	128.446,34	64.223,17	00	487.804,11	

O SALDO ACIMA FOI TRANSFERIDO EM 30 DE DEZEMBRO PARA NACIONAL E SERÁ REABERTO, PELO MESMO VALOR.

58

Cuiabá, 04 de Janeiro de 1 978.

A

Cia. de Desenvolvimento do Est. de MT -CODEMAT

N E S T A

Prezados Senhores:

Atendendo seu Ofício 01/78 de 02.12.78 informamos que os saldos até 29.12.77 das contas abaixo são:

C/Proj. de Mec. Agric. Cta. 9071	15	844:998,08
C/Conv. Sudeco Des.	" 379 16	177.659,00
C/Conv. 20/76.	" 552 17	388.000,00
C/Tx. de Administração "	532 19	<u>751.000,00</u>
C/Conv. des. Polo Jurema	493 20 - 20	635,00
C/Conv. 34/77 Impl. de Infra. 774	25 21	2.000.000,00
C/Conv. 19/76 Porto dos Gauchos.	675 22	388.000,00
C/Conv. 18/76.	" 676 24 -	251.000,00
C/Estrada de Int. Pantanal 10505	93 -	525,24

Sem outro particular, subscrevemo-nos

Atenciosamente

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A.

CUIABÁ - MT.

GOV DO ESTADO DE MATO GROSSO S. A.

Nomenclatura da Conta:

753.200M.13041

Nome e endereço do cliente: CIA. DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MT.
COORDENAT C/ ESPECIAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO
N E S T A

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A
DE A
DE A
DE A

Contas
Nº

532

CARTELA Nº

01

LADO Nº

01

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
04 AGO 76	DEP. INICIAR N.146 7 DE TRANSPORTE.....		1.000.000,00	1.000.000,00
13 AGO 76	CH.385842	400.000,00		600.000,00
25 AGO 76	DEP. N.128043		1.716.532,00	716.532,00
30 AGO 76	CH.385843	317.653,20		
30 AGO 76	DEP. N.158354		1.600.000,00	
30 AGO 76	DEP. N.158355		600.000,00	21.000,00
09 NOV 76	DEP. 77627		6.000,00	
09 NOV 76	DEP. 77622		563.000,00	
09 NOV 76	DEP. 77623		64.000,00	871.000,00
10 NOV 76	CH.385845	400.000,00		471.000,00
12 ABR 77	DEP. 191243		13.000,00	484.000,00
14 ABR 77	VLR.CH.07808 DEV.P/ASS.NÃO CONFERIR C/SATELITE	13.000,00		471.000,00
12 ABR 77	DEP. 191250		13.000,00	484.000,00
30 SET 77	DEP. 183284		29.000,00	513.000,00
18 OUT 77	DEP. 38754		27.000,00	540.000,00
07 NOV 77	DEP. 39770		24.000,00	564.000,00
09 NOV 77	DEP. 39776		127.000,00	691.000,00

30/11/77

69

Endereço do Cliente: _____ Nome e endereço do cliente: _____	Cheques DE _____ A _____ DE _____ A _____ DE _____ A _____ DE _____ A _____	CCEP N.º _____ CARTELA N.º _____ LADO N.º _____
--	--	--

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
02/07/77	DE TRANSPORTE.....			7.1
07/07/77	CHC. 712042	96.00		4847.1
07/07/77	CH 40.000	3.475.00		4851.15
07/07/78	CHC. 712046	2760.96		1376.15
				1100.06

1.100.06
 2760.96
 1.376.15

9

62

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.

Nomenclatura da Conta:

DE / 12/77 / 11 T.

Nome e endereço do cliente:

COD. 2 0/CONV/Nº 12/76 Gov. do Estado de Mato Grosso
ARLACIA LIMA JIÃO DE MOURA DREANO JUNIOR
RECEITA

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A

DE A

DE A

DE A

Conta
Nº

545

CAUTELA Nº

01

LADO Nº

02

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
11 DEZ 77	9 DE TRANSPORTE			2.270.150
11 DEZ 77	CH, 402020	250.000.00		
11 DEZ 77	CH, 402026	377.480.00		1.601.670
30 DEZ 77	CH, 402020	640.460.00		
30 DEZ 77	CH, 402020	990.000.00		900.310
20 DEZ 77	CH, 402024	22.720.40		
20 DEZ 77	CH, 402021	240.105.20		701.400
19 DEZ 77	CH, 402025	325.050.00		376.350
21 DEZ 77	CH, 402027	4.950.00		
21 DEZ 77	CH, 402028	314.781.70		666.20
20 DEZ 77	CH, 402020	640.000		55984.39

30/12/77

Nomenclatura do Contar

Nome e endereço do cliente: **OLIVEIRA, J. / CONTABILIDADE Nº 11/76 300, UPRADO, DE 100.**

SERVIÇO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE HONORÁRIOS

R. S. S. A.

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A

DE A

DE A

DE A

Conta
M.º

514

CARTELA Nº

01

LADO Nº

02

DATA

HISTÓRICO

DÉBITO

CRÉDITO

SALDO

DE TRANSPORTE.....

1.7 = 4.5 5 1.3

1.75 4.2 0 2.5 0

30/12/77

20 DEZ 77

29 DEZ 77 CH. 466106

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S. A.

Nomenclatura da Conta:	Cheques		VISTO DO CONTADOR	
Nome e endereço do cliente:	DE	A	CONTINUA N.º	
	DE	A		
	DE	A	CARTELA N.º	LADO N.º
	DE	A		

[illegible]

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.

Nomenclatura da Conta:

Nome e endereço do cliente:

C/ RECETA A LINDA AGUIVA

1524

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A

DE A

DE _____ A _____

DE _____ A _____

Conta
№

523

CAUTEFA-Nº

LAD₅₀

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
28/07/77	DE TRANSPORTE			199.85
30/07/77	DEP. 10.000		2.000,00	209.85
02/08/77	CHC. 4.100,00	1.212,00		205.75
02/08/77	STORNO DO CHC. 4.100,00		1.212,00	209.85
06/08/77	DEP. 700,00		1.000,00	210.85
07/08/77	CHC. 350,00	1.000,00		209.85
07/08/77	CHC. 71.44	1.050,00		208.80
07/08/77	CHC. 71.44	321,57		208.42
08/08/77	STORNO DO CHC. 71.44		1.050,00	209.42
08/08/77	CHC. 71.44		321,57	212.63
09/08/77	CHC. 350,00	1.400,00		211.23
12/08/77	DEP. 13.700		2.000,00	213.23
16/08/77	CHC. DEP. 700,00		1.000,00	214.23
16/08/77	CHC. 350,00	950,00		213.28
19/08/77	DEP. 10.71		0.000,00	213.28
21/08/77	CHC. 700,00		13.000,00	226.28
22/08/77	DEP. 10.741		16.000,00	240.02
23/08/77	CHC. 350,00	1.400,00		238.62
23/08/77	CHC. 350,00	418,50		234.43
27/08/77	CHC. 4.400,00		3.475,00	237.93
28/08/77	CHC. 4.400,00	1.400,00		236.53
				182.322,06

Cuiabá, 04 de Janeiro de 1 978.

A
Cia. de Desenvolvimento do Est. de MT -CODEMAT
N E S T A

Prezados Senhores:

Atendendo seu Ofício 01/78 de 02.12.78
informamos que os saldos até 29.12.77 das con-
tas abaixo são:

C/Proj. de Mec. Agric. Cta. 9071	15	844.998,08
C/Conv. Sudeco Des.	" 379 04 16	177.659,00
C/Conv. 20/76.	" 552 07 17	388.000,00
C/Tx. de Administração	" 532 08 19	751.000,00
C/Conv. des. Polo Jurema	493 30 20	635,00
C/Conv. 34/77 Impl. de Infra. 774	25 31	2.000.000,00
C/Conv. 19/76 Porto dos Gauchos.	675 32	388.000,00
C/Conv. 18/76.	" 676 34	251.000,00
C/Estrada de Int. Pantanal 10505	93 -	525,24

nos

Sem outro particular, subscrevemo-

Atenciosamente

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.
CUIABÁ - MT.

Nomenclatura da Conta:

DEP 100, MESIA

Nome e endereço do cliente:

CODINIA

Conv. 20/76 Sudeco P/Juruena N/Urbano

Hosta

Cidade Sinop.

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A

DE A

DE A

DE A

Conta
N.º

552

CAUTELA N.º

LADO N.º

01

01

DATA

HISTÓRICO

DÉBITO

CRÉDITO

SALDO

DE TRANSPORTE

30 DEZ 76

DEP. 77672

655.00

388.63

30 DEZ 76

EXT 00 DEP. 77672

655.00

388.000,00

31.12.76

Nomenclatura da Conta: DEP. DE ECON. MISC.

Nome e endereço do cliente: JIA, DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MT.
C/ CONVENIO Nº13/76 GOV. DE MT. SEDECO POLO
ARIPUANA IMPLANTAÇÃO POSTO ORIENTAL OBS: TRIAGEM
NÚCLEO JUIZ.

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A

DE A

DE A

DE A

Conta
N.º

579

CARTELA N.º

01

LADO N.º

01

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
09.11.76	DEP. 77624 cta. INICIAL. DE TRANSPORTE.....		1259000,00	125.000,00
18 OUT 77	DEP. 39753		4 4 1.0 0 0,0 0	5 6 6.0 0 0,0
08 NOV 77	CH, 587641	4 0 0.0 0 0,0 0		1 2 6.0 0 0,0
21 DEZ 77	CH, 587641	1 0 0.0 0 0,0 0		
21 DEZ 77	CH, 587641	1 0 0.0 0 0,0 0		3 7.2 1 2,64
				30/12/77 e.

Cuiabá, 04 de Janeiro de 1 978.

À
Cia. de Desenvolvimento do Est. de MT - CODEMAT
N E S T A

Prezados Senhores:

Atendendo seu Ofício 01/78 de 02.12.78
informamos que os saldos até 29.12.77 das con-
tas abaixo são:

C/Proj. de Mec. Agric. Cta. 9071	15	844.998,08
C/Conv. Sudeco Des.	" 379 16	177.659,00
C/Conv. 20/76.	" 552 17	388.000,00
C/Tx. de Administração	" 532 19	751.000,00
C/Conv. des. Polo Jurema	493 20	635,00
C/Conv. 34/77 Impl. de Infra. 774	25 21	2.000.000,00
C/Conv. 19/76 Porto dos Gauchos.	675 22	<u>388.000,00</u>
C/Conv. 18/76.	" 676 24	251.000,00
C/Estrada de Int. Pantanal 10505	93	525,24

nos

Sem outro particular, subscrevemo-

05

Cheques

DE _____ A
DE _____ A
DE _____ A
DE _____ A

~~Corta
N.º~~

675

CAUTELA N.º

LADO M.

N E S T A

01

80/04/77

Cuiabá, 04 de Janeiro de 1 978.

À

Cia. de Desenvolvimento do Est. de MT -CODEMAT

N E S T A

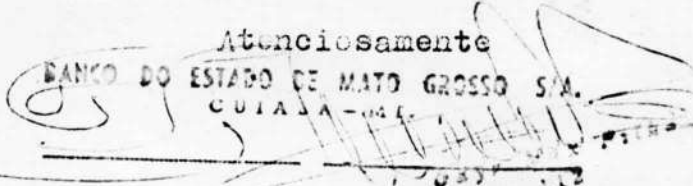
Prezados Senhores:

Atendendo seu Ofício 01/78 de 02.12.78 informamos que os saldos até 29.12.77 das contas abaixo são:

C/Proj. de Mec. Agric. Cta. 9071	15	844.998,08
C/Conv. Sudeco Des.	" 379 16	177.659,00
C/Conv. 20/76.	" 552 17	388.000,00
C/Tx. de Administração	" 532 19	751.000,00
C/Conv. des. Polo Jurema	493 30 - 20 -	635,00
C/Conv. 34/77 Impl. de Infra. 774	25 31	2.000.000,00
C/Conv. 19/76 Porto dos Gauchos.	675 31	388.000,00
C/Conv. 18/76.	" 676 34 -	251.000,00
C/Estrada de Int. Pantanal 10505	93 -	525,24

Sem outro particular, subscrevemo-nos

Atenciosamente


BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.
CUIABÁ - MT

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.

Nomenclatura da Conta: **DIP. DE ECON. MIST.**

Nome e endereço do cliente: **CIA. DE DESENVOLVIMENTO DO EST. O DE MAT. COD. 181249**
C/ CONV. 18/76 Inplet. do Posto de Orientação
e Triagem do Povo Jurucena Polo Amazonia
M E S T A

Cheques

DE A
 DE A
 DE A
 DE A

Conta
N.º

CAUTELA N.º
01

LADO N.º

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
13.04.77	Dep. 181249 Cta. Inicial DE TRANSPORTE		251.000,00	251,0
14 ABR 77	VLR.CH.DEV.8076806 POR ASS. NAO CONFERIR C/SATELITE	251.000,00		
12 ABR 77	DEP. 181260		251.000,00	251.000,00

80/04/77

ht

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S. A.

Nomenclatura da Conta:

DEP. DE ESCR. MISTA

Nome e endereço do cliente:

SIA, DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MT. GOIÁS

C/ ESPECIAL PROJETO JUINA RECURSOS T.P.T.

N.º 8.000

Cheques

VISTO

DE

A

DE

A

DE

A

DE

A

Contas
N.º

695

CARFELA N.º

01

LADO N.º

01

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
10.05.77	Dep. 181282, Cta. INICIAL DE TRANSPORTE.....		600,000,00	600,000
19 JUN 77	DEP. 83287		1.040.000,00	1.640.000,00
02 JUL 77	CH. 587622	930.740,00		807.258,00
03 JUL 77	CH. 587624	1.000,00		704.570,00
10 JUL 77	CH. 180218		2.500,00	707.070,00
31 JUL 77	CH. 587627	941.535,82		2.202.634,18
02 SET 77	CH. 587628	14.400,00		2.188.234,18
24 NOV 77	DEP. 39791		3.502.707,96	5.775.846,14
28 NOV 77	CH. 587630	800.000,00		4.975.846,14
28 NOV 77	CH. 587629	800.000,00		4.175.846,14
19 DEZ 77	CH. 587631	1.000,00		3.175.846,14
23 DEZ 77	CH. 587633	1.154.731,80		722.665,96
26 DEZ 77	CH. 58763	322.150,00		404.505,96

30/12/77

85

Nomenclatura di Centro: DR. ZUOR MISRA

Nome e endereço do cliente: CIA. DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE ME. MONTANA

C/ ESPECIAL FONDO PARA AMORTIZACION DE DEUDAS E.S.

24 25 26 27 28

Cheques

VISITATION

DE	A
DE	A
DE	A
DE	A

695

CARTELA N.º

LADO N.º

03

07

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
17.05.77	Dep. 181289 Cta. I n d i c i a l DE TRANSPORTE.....		150.000,00	150.000,0
07.06.77	Dep. 177470		85.000,00	65.000,00
07.06.77	Dep. 597241	6.500,00		58.500,00
07.06.77	Dep. 597242	2.700,00		55.800,00
01.07.77	Dep. 597245	5.700,00		50.100,00
01.07.77	Dep. 597246	1.000,00		49.100,00
01.07.77	Dep. 597247	5.000,00		44.100,00
01.07.77	Dep. 597248	1.100,00		43.000,00
01.07.77	Dep. 597249	1.000,00		42.000,00
01.07.77	Dep. 597250	2.100,00		40.000,00
01.07.77	Dep. 597251	1.000,00		39.000,00
02.08.77	Dep. 597252	2.000,00		37.000,00
02.08.77	Dep. 597253	1.000,00		36.000,00
02.08.77	Dep. 597254	1.000,00		35.000,00
26.08.77	Dep. 597255	2.000,00		33.000,00
11.09.77	Dep. 597256	1.000,00		32.000,00
31.09.77	Dep. 597257	1.000,00		31.000,00
22.02.77	Dep. 132736		55.962,89	86.962,89

Nome e endereço do cliente: CIA. DE DESenvolvimento DO BRADON DE MT. - CUIABÁ
OTA/ARIPUANÁ AREA 2
N E S T A

DE	A	Conta N.º	711
DE	A		
DE	A		
DE	A		
		CARTELA N.º	LADO
		03	02

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
	DE TRANSPORTE.....			
23 DEZ 77				6.825.490.
23 DEZ 77	CHC. 736987	751.00 ✓		
23 DEZ 77	CHC 736984	1.740.00 ✓		
23 DEZ 77	CHC 736983	261.00 ✓		6.822.738
26 DEZ 77	CH, 736990			
26 DEZ 77	CH 683473	12.783.00 ✓		6.809.955
		3.000.00 ✓		6.806.955
26 DEZ 77	DEP. NO. 132744		270.800.00 ✓	7.077.755
26 DEZ 77	DEP. NO. 132746		265.400.00 ✓	
26 DEZ 77	DEP. NO. 132742		269.900.00 ✓	
26 DEZ 77	DEP. NO. 132745		260.900.00 ✓	
26 DEZ 77	DEP. NO. 132747		269.900.00 ✓	
26 DEZ 77	DEP. NO. 132743		274.400.00 ✓	
26 DEZ 77	DEP. NO. 132748		269.900.00 ✓	
26 DEZ 77	CH. NO. 736993	11.613.82 ✓		8.676.541
26 DEZ 77	CH. 683452	175.00 ✓		8.676.366
26 DEZ 77	CHC, 736996	2.225.60 ✓		
26 DEZ 77	CHC, 736998	3.249.00 ✓		8.590.892
27 DEZ 77	CH. 736989	0.127.00 ✓		8.581.765
29 DEZ 77	CH, 683462	2.192.00 ✓		8.579.573,39
02 JAN 78	CHC, 6834480	120.172.02 ✓		
02 JAN 78	CHC, 736997	9.960.40 ✓		8.449.440
05 JAN 78	CH. 736994	12.534.17 ✓		8.436.906
05 JAN 78	CHC, 736982	22.406.90 ✓		8.414.499
A TRANSPORTAR Cr\$				

30/10/77
05/01/78

11



NOME CODIGAT CONVENIO 12/76

ENDEREÇO CONVENIO 12/76

462/VILHENA RO

EXTRATO PARA
SIMPLES CON INÇIA

CÓDIGOS

PLT.

LIMITE

N.º DA CONTA

01796-2

VERO.

COMISSÃO

DATA	REF.	N.º DO DOCUMENTO	SALDO ANTERIOR	DEBITO	CRÉDITO	SALDO
dez 2/77			48.795,67			48.795,67
dez19/77	dp	333	48.795,67		314.781,70 ✓	
dez19/77	ch	323666	363.577,37	298.397,70 ✓		65.179,67
dez22/77	dp	587	65.179,67		145.000,00 ✓	210.179,67
dez22/77	ch	323667	210.179,67	70.725,00 ✓		
dez22/77	ch	323668	139.454,67	1.431,79 ✓		138.022,88
dez29/77	ch	323669	138.022,88	8.900,00 ✓		129.122,88
dez29/77	Es	112			68.172,09	197.294,97 ✓
				TRANSPORTADO		

ABREVIATURAS

1 - TR - TRANSPORTE
2 - JR - JUROS
3 - ES - ESTÓRNO4 - DP - DESPESAS
5 - EP - DEPÓSITOS
6 - CH - CHEQUE7 - CM - COMISSÃO
8 - CB - COBRANÇA
9 - AL - AVISO DE LCTO.

10 - DV - SALDO DEVEDOR

COC - 002 - 000.000 - 9/76

84



NOME CODENAT CONVENIO 13/76

ENDEREÇO CONVENIO 13/76

462/VILHENA RO

BANCO PALISSER
SociedadeEXTRATO
SIMPLES COM
RÁNCIA

N.º DA CONTA

01795-4

CÓDIGOS	FIL. N.º
3.01-005.01	
LIMITE	JUROS % AA
VENO.	COMISSÃO %

DATA	REF.	N.º DO DOCUMENTO	SALDO ANTERIOR	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
dez 2/77			6.811,50			6.811,50
dez22/77	dp	598589	6.811,50		128.787,36	
dez22/77	ch	323726	135.598,86	64.563,22		71.035,64
dez27/77	ch	323722	71.035,64	48.879,20		22.156,44
dez29/77	dp	11 2	22.156,44		68.172,09	
dez29/77	dp	15	90.328,53		22.000,00	
dez 29/77	dp	13	112.328,53		8.900,00	
dez29/77	dp	9	121.228,53		18.000,00	139.228,53
dez29/77	Es			68.172,09		71.056,44

TRANSPORTADO

ABREVIATURAS

1 - TR - TRANSPORTE
2 - JR - JUROS
3 - ES - ESTÓRNO4 - DS - DESPESAS
5 - DP - DEPÓSITOS
6 - CH - CHEQUE7 - CM - COMISSÃO
8 - CB - COBRANÇA
9 - AL - AVISO DE LOTO.

10 - DV - SALDO DEVEDOR

54

Cuiabá, 04 de Janeiro de 1 978.

A

Cia. de Desenvolvimento do Est. de MT - CODENAT

N E S T A

Prezados Senhores:

Atendendo seu Ofício 01/78 de 02.12.78 informamos que os saldos até 29.12.77 das contas abaixo são:

C/Proj. de Mec. Agric. Cta. 9071	15	844.998,08
C/Conv. Sudeco Des.	" 379 16	177.659,00
C/Conv. 20/76.	" 552 17	388.000,00
C/Tx. de Administração	" 532 19	751.000,00
C/Conv. des. Polo Jurema	493 30 - 20 -	635,00
C/Conv. 34/77 Impl. de Infra. 774	25 31	<u>2.000.000,00</u>
C/Conv. 19/76 Porto dos Gauchos.	675 32	388.000,00
C/Conv. 18/76.	" 676 34 -	251.000,00
C/Estrada de Int. Pantanal 10505	93 -	525,24

Sem outro particular, subscrevemo-nos

Atenciosamente

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.
CUIABÁ - MT.

01 - TR	TRANSPORTE	04 - DS	DESPESAS	07 - CM	COMISSÃO	10 - DV	SALDO DEVEDOR
02 - JR	JUROS	05 - DP	DEPÓSITO	08 - CB	COSRANÇA		
03 - ES	ESTORNO	06 - CH	CHEQUE				

NOME

C O D E N A S - P E S S O A S F I S C A L S

ENDEREÇO

RUA FILIPINA BUENO S/NE

462/VILHENA PO.

Nº DA CONTA

02480-2

Códigos

3-01-005-01

F.L. Nº

02

LIMITE

% JUROS

VENC.

COMISSÃO %

DATA	REF.	Nº DO DOCUMENTO	SALDO ANTERIOR	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
1/25			3 4.37 8,50 S			3 4.37 8,50 S
17/29	CH	8 08.014	3 4.37 8,50 S	1.500,00 -		3 2.87 8,50 S
17/29	CH	8 08.015	3 2.87 8,50 S	7.500,00 -		
17/29	DP	4	2 5.37 8,50 S		9.960,40	
17/29	DP	5	3 5.33 8,90 S		1 2.000,00	4 7.33 8,90 S

AUDITEM - Auditoria, Organizações e Assistência à Empresa

Cuiabá, 15 de Fevereiro de 1978

À

CODEMAT - CIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Palacio Paiaguás

N e s t a

CODEMAT
PROTOCOLO Nº 429 / 78
PROCESSO Nº 381 / 78
Data 21 / 02 / 78
SETOR DE SERV. AUXILIARES

At.:- Diretor Administrativo

Prezados Senhores,

Na execução dos nossos trabalhos de Auditoria Externa sobre o exercício de 1977, verificamos em nossa análise que diversas contas do grupo ATIVO IMOBILIZADO no sub-título OBRAS EXECUTADAS COM RECURSOS DO ESTADO encontram-se como concluídas e suas contas paralizadas.

Sugerimos seja dado, com a devida autorização dessa Colenda Diretoria, o seguinte tratamento : exclusão desses itens dos registros de balanço do Ativo Imobilizado através de baixa desse mesmo Ativo, utilizando-se como contra partida a conta do Passivo Não Exigível - Recursos Administrados.

Recomendamos tal procedimento levando em consideração que os itens contabilizados conforme relação anexa, a rigor não poderíamos cadastrar e muito menos utilizar como Imobilizações, dada a sua origem de aplicação, observa-se através das próprias contas, benfeitorias executadas em Patrimônios de Prefeituras ; em Proprios do Governo Estadual, em entidades vinculadas a outras Secretarias; ou ainda, obras que após executadas deixaram de participar do controle da CODEMAT, e itens correspondentes a despesas de escritorios em núcleos de representações.

Para que esta Diretoria analise os elementos e instrua à contabilidade, estamos anexando a relação das contas recomendadas, item a item, com seus respectivos sub-títulos.

Sendo o que se oferece para o momento, subscrevemos

Atenciosamente



CALÇAMENTO E URBANIZAÇÃO DE CUIABÁ - 1968 a 1970

1. Via Pavimentação e Construção Ltda	1.012.310,74
Via Pavimentação e Construção Ltda	
Urbanização	398.689,52
Dermat - Fábrica de Blokret	607.847,17
Diversos	15.997,86
	<u>2.034.845,29</u>

2. CIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE - 1968 a 1974

RTV - Eng.Construção Ltda - Preparação do solo para construção do Estádio	195.432,20
Liga Esportiva mun. Campograndense	211.732,22
Ribeiro Franco S.A. - Construção Estádio	14.753.573,52
Explan Planejamento e Const.Ltda - Cine Drive-in	35.000,00
Alufer S.A.- Eng.Mnd.Com. Torres de Iluminação	84.900,00
Aldo Cini e Cia. - Cadeiras Cativas	262.033,76
Escritorio Técnico Arthut Pitta	8.730,00
Ribeiro Franco S.A. - Diversos Juros	172.460,72
Construtora Kali Ltda	14.392,58
Philips do Brasil	121.465,80
Aluferco Alumínio Ferro Construtora	228.800,00
Cia.Matogrossense de Habitação Ltda-Portões do Estádio	80.375,00
Moveis e Equipamentos para Estádio	49.039,40
Construmat Ltda- Eng.Com.Estacionamento e urbanização do Estádio	1.498.400,25
Planel Fornecimento e Instalação de Para-raios e Luz de vigia	23.632,00
Incco - Ind.Com-ércio Ltda	39.922,11
Estenco-Escritorio Tecnico de Eng.e Comercio Ltda	31.320,00
EPT-Eng. e Pesquisas Tecnológicas	97.000,00
Impermeabilizantes Plásticos Ltda - Estiveda	88.000,00
	<u>17.996.209,56</u>

3. ADMINISTRAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO ESTADIO-C.GRANDE -1970 a 1973

Ordenado	433.450,60
Diárias	2.644,00
Salario Familia	4.055,76

Férias	14.433,60
13º Salario	17.704,16
Diversos	296.656,41
INPS	13.819,41
FGTS	6.618,76
Multas e Correção Monetaria - INPS	179,53
" " " " - Outros	11,76
Viagens e Estadias	1.368,80
Despesas Postais e Telegráficos	114,60
Material de Escritorio	130,60
Despesas de Copa	275,00
Combustiveis e Lubrificantes	19,80
Alugueis	4.500,00
Frete e Carretos	1.581,56
Telefone	1.557,82
Serviços Tecnicos Profissionais	900,00
Kilometragem	3.738,82
Recuperação de Moveis e Utensilios	100,00
Seguro - Acidente do Trabalho	765,12
Juros - INPS	10,65
	804.636,76

4. HOSPITAL GERAL DE CUIABA - 1969 a 1975

Deutsche Aussenhandels Bank-Deutsche Export Und Import	
Gellschaft Feinmechanik Optik - RDA	753.695,81
Desembaraços Aduaneiros dos Equipamentos Hospitalares	86.297,45
Transporte	13.476,18
Hosplan - Planejamento Hospitalar	2.500,00
Consultoria do Planejamento Hospitalar	2.500,00
Correção Monetaria	458.504,91
Outros Serviços	3.868,71
Juros	177.101,70
Despesas de Operações	50.857,85
Imposto de Renda	39.114,11
Equipamentos nacionais	1.004.322,65
Comissões e Corretagens	8.110,44
	2.600.349,81

5. IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO - 1969 a 1976

Deutsche Aussenhandels Bank - Deutsche Export Und Import	
Gellschaft Feinmechanik - RDA	671.235,56
Desembaraços Aduaneiros dos Equipamentos da Imprensa Oficial	135.466,97
Correção Monetária	302.155,23
Ordenados	243.491,95
Outros	35.620,00
Compra de materiais	6.000,00
Despesas Diversas	6.008,00
Derias	22.465,15
Imposto de Renda	48.602,81
Juros	204.890,41
13º Salario	25.131,16
Moveis e Utensilios	3.590,00
Salario Familia	922,00
Comissões	4.317,20
Taxa Bancária	13,00
	<u>1.709.909,44</u>

6. PAVIMENTAÇÃO EM CAMPO GRANDE - 1969 a 1970

Orcal Engenharia Comercio Ltda	209.468,72
Prefeitura Municipal de C.Grande - Pavimentação asfáltica-Convenio	<u>180.000,00</u>
	389.468,72

7. SANEAMENTO - 1968

Prefeitura Municipal de Agua Clara - Serviços de Agua	30.000,00
---	-----------

8. PARQUE DE EXPOSIÇÃO AGRO PECUARIA DE CAMPO GRANDE-1971 a 1973

Construmat Ltda - Construção Civil	596.105,17
------------------------------------	------------

9. CENTRO ESPORTIVO DE CUIABA - 1972 a 1977

Projeto arquitetônico	289.000,00
Canteiro de Obras	185.223,98
Despesas Diversas	804,00

Levantamento topográfico	31.146,50
Publicações e Editais	7.530,00
Combustíveis e Lubrificantes	305,00
Federação Matogrossense de Desportos	15.000,00
Sondagem de solo	37.720,35
Aterros	9.629.063,10
Serviços prestados	1.734.445,16
Coletor de Agua	521.948,16
Ordenados	3.756,59
Projeto Paisagista	136.000,00
Instalação Eletrica e Hidraulica	10.119.720,34
Cobertura do Estádio	6.133.212,03
Obras Civas	33.994.819,23
Frete e Carretos	2.391,03
Iluminação do Estadio	290.427,90
Estrutura Metalica	1.047.209,99
Cadeiras Cativas	1.401.481,00
Emape - Empresa Matogrossense de Proprios Estaduais	39.000,00
	65.620.204,36

10. CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO - 1973 a 1977

Levantamento topográfico	43.667,27
Projeto Arquitetonico	2.368.400,00
Promoções e Divulgações3	1.710,80
Alimentação	101,00
Pecas e Acessorios	18.925,11
Conservação e reparos	4.912,50
Combustíveis e Lubrificantes	21.169,80
Diversos	14.946,15
Materiais de Expediente	6.826,28
Máquinas e Equipamentos Técnicos	213.387,90
Correção Monetária	2.151.855,00
Imposto s/operação financeira	141.518,55
Sondagem de solo	167.050,80
Serviços prestados	141.608,74
Construção do Palacio do Governo	69.884.484,76

Frete e Carretos	7.082,89
Móveis e Utensílios	3.280,00
Propaganda e Publicidade	1.160,00
Rede Elétrica-Extensão da Rede Primária	3.755.477,36
Projeto de Engenharia	1.051.485,00
Rede Hidráulica	194.218,17
Materiais de Construção	724,00
Sistema Viário	10.350.849,07
Projeto Edifício Comando Polícia Militar do Estado de MT	490.000,00
Projeto de Drenagem Pluvial	3.098.188,20
Implantação do Sistema de Água e Construção da Rede de Esgoto	806.877,72
Urbanização e Pavimentação	308.459,55
Canteiro de Obras	338.267,11
Instalação de Rede Telefônica	796.036,52
Aterros e Barragens	3.764.622,64
Urbanização e Estacionamento	995.274,09
	<u>101.142.566,98</u>

11. DISTRITO INDUSTRIAL DE VARZEA GRANDE - 1973

Levantamento Topográfico	5.099,25
--------------------------	----------

12. PROJETO RUA CORUMBÁ - 1975 a 1976

Projeto de Engenharia	37.933,40
Obra Rua Corumbá	<u>566.313,27</u>
	604.246,67

13. COLONIZAÇÃO E ESTRADAS - 1970 a 1972

13.1 Rodovia MT 740- Trecho Porto da Manga/Passo da Lontra	8.350.487,33 ✓
13.2 - <u>Estradas Vizinhas Região de Rondonópolis - 1970 a 1971</u>	
Trecho Vila Operária Campo Limpo	115.034,94
Trecho 3 Pontes - MT 310	90.372,20
Trecho Tadarimana Comac	226.429,89
Trecho Catanduva São João da Serra	127.061,70
Trecho Comac Catanduva	144.110,86
Trecho Pedra Preta Comac	111.196,78
Trecho Buriti 364	<u>266.703,86</u>
	1.080.910,23

13.3 - Estradas Vicinais Região de Cáceres - 1970 a 1971

Estrada do Limão	752.768,10
Estrada Panorama - Boa Vontade	9.030,45
Estrada Cabaçal - Rio Branco	372.151,58
Estrada de Cáceres- Barra do Bugres	<u>214.485,34</u>
	1.348.435,47

13.4 - Estradas Vicinais Região Sul 1968 a 1970

Estrada Jateí - Porto Peroba	42.000,00
------------------------------	-----------

13.4.- Despesas c/colonias - 1968 a 1977

Despesas Diversas	342.331,29
Kilometragem	1.440,00
Levantamento topografico	<u>269.048,77</u>
	612.820,06

13.5 - Escritorio de Cáceres - 1968 a 1977

Despesas Diversas	295.107,68
Ordenado Pessoal Escritorio	934.613,05
" " Colonias	252.816,80
Gratificação Pessoal Escritorio	4.421,00
Diárias e Ajuda Custo Pessoal Escritorio	370.078,49
" " " " Colonias	3.434,00
Viagens e Estadias Pessoal Escritorio	40.047,40
" " " " Colonias	4.803,44
Horas Extras Pessoal Escritorio	7.043,19
Salario Familia Pessoal Escritorio	7.282,95
" " " Colonia	5.932,72
Indenização Pessoal Escritorio	28.507,00
" " Colonia	21.493,75
13º Salario Pessoal Escritorio	70.984,06
" " " Colonia	16.912,31
Ferias Pessoal Escritorio	112.056,01
" " Colonia	12.222,60

Despesas Postais e telegráficos	53,29
Materiais de Escritorio	28.723,86
Publicações e Editais	3.781,00
Propaganda e Publicidade	6.633,70
Despesas de Copa	13.961,50
Combustiveis e Lubrificantes	107.883,83
Alugueis	100.628,00
Força Luz e Agua	4.870,29
Frete e Carretos	49.514,15
Manutenção de Maquinas e Veiculos	86.261,41
Hospedagem	24.559,60
Previdencia Social - IPBMAT	52.060,60
" " INPS	90.066,19
FGTS	76.581,88
Serviços de Topografia	16.840,00
Obras de Artes Pontes	2.086,50
Serviços Contratados a Terceiros - Diversos	29.409,88
Despesas c/vistoria de Colonia - Viagens e Estadias	22.551,65
Contribuição Sindical	710,64
Multas e Correção Monetária - Ipemat	794,95
" " " FGTS	914,62
" " " Outros	672,08
" " " INPS	11.470,11
Juros de Mora - INPS	1.539,02
" " I RENDA	29,36
" " FGTS	237,90
Imposto de Renda	600,19
Assistencia Social	29.482,84
Conservação e Reparo de Maquinas	1.531,00
" " " " Imoveis	1.770,00
" " " " Veículos	44.964,98
Materiais Tecnicos	9.451,80
Serviços Prestados	52.935,47
Moveis e Utensilios - Escritorio	11.656,00
" " " Colonia	25.998,84
Veículos	20.000,00

Premios e Estimulos	1.631,00
Operação Rondon	3.032,20
Aeroporto de Caceres	27.952,66
Patrulha Moto Mecanizada - Alimentação	17.556,60
Patrulha Moto Mecanizada - S.Prestados	17.049,00
" " " Fretes e Carretos	21.102,00
" " " Orderados	55.149,95
" " " Horas Extras	14.968,52
" " " Salario Familia	1.161,24
" " " Diárias	8.985,00
" " " Viagens e Estadias	2.442,00
" " " Combustiveis e Lubrificantes	45.476,92
" " " Alugueis	700,00
" " " Medicamentos	739,50
" " " Manutenção de Maquinas e Veículos	9.214,90
" " " Peças e Acessorios	100,00
" " " Pequenas Despesas	358,00
" " " Hospedagem	12.185,50
" " " Diversos	1.648,00
Material de Limpeza	6.907,96
Livros e Revistas Tecnicas	3.400,00
Telefone	5.273,73
Seguro Acidentes do Trabalho	405,40
Pequenas Despesas	1.092,80
Viagens e Estadias - Outros	3.754,00
Instalação	13.638,75
Kilometragem	15.150,13
Material de Construção	64,00
Patrulha Agricola Mecanizada	242.634,39
	3.652.657,73

13.6 - Projeto de Sementes Melhoradas - 1969 a 1971

Projetos	843.798,24
----------	------------

13.7 - Levantamento, Desenho, Reconhecimento, Zoneamento e
Transporte nas Estradas Vicinais - 1968

Projetos

209.995,94

13.8 - Estudo do Transporte das Estradas de Produção - 1968

Despesas

27.100,00

13.9 - Programação e Estudo da Viabilidade Técnica das Estradas
das Vicinais (Ateai) - 1968 a 1971

Despesas

176.131,00

Fretes e Carretos

2.962,20

179.093,20

13.10 - Estrada de Integração do Pantanal - 1971 a 1977

Diversos

155.112,60

Ordenado do Pes. do Escritorio e Oficina

1.019.442,28

" " " de Campo

1.062.136,24

Gratificação do Pessoal do Escritorio e Oficina

78.323,79

" " " de Campo

29.219,46

Diárias de Ajuda de Custo do Pessoal de Esc. e Oficina

133.260,00

" " " " " " de Campo

46.425,00

Viagens e Estadias do Pessoal Escritorio

20.777,20

" " " " " de Campo

38.949,00

Horas Extras do Pessoal de Escritorio e Oficina

1.393,99

" " " " de Campo

10.480,47

Salario Familia Pessoal Escritorio e Oficina

7.385,04

" " " de Campo

24.720,60

Indenização Pessoal de Escritorio

20.436,00

" " de Campo

2.938,15

13º Salario do Pessoal do Escritorio e Oficina

76.356,63

" " " " do Campo

80.324,38

Férias do Pessoal do Escritorio e Oficina

85.270,08

" " " de Campo

90.940,68

Despesas Postais e Telegráficas

65,54

Material de Escritorio

7.679,77

Publicações e Editais	3.030,00
Propaganda e Publicidade	81.687,50
Despesas de Copa	33.783,60
Combustíveis e Lubrificantes	1.454.738,58
Alugueis	128.938,73
Força Luz e Água	8.031,14
Frete e Carretos	2.234.326,48
Manutenção de Maq. e Veículos	1.661.340,33
Hospedagem	587.039,38
Previdencia Social - IPEMAT	128.486,47
" " INPS	148.195,98
FGTS	207.218,72
Serviços de Topografia	373.265,76
Obras de Artes - Pontes	7.717.510,54
Serviços Contratados a Terceiros-Encascalhamento	1.213.605,09
Serviços Contratados a Terceiros - Aterros	6.145.679,42
" " " " Diversos	14.639.315,79
Despesas com Vistoria de Obras-Diárias da Diretoria	9.334,60
" " " " " do Pess.Técnico	17.331,00
" " " " " Outras Diárias	11.021,00
" " " " " Viagens	70.570,88
Contribuição Sindical	261,72
Multas e Correção Monetária - INPS	4.868,74
" " " " - IPEMAT	424,04
" " " " FGTS	525,30
" " " " Outros	2.369,51
Patrulha Mecanizada	4.371.787,75
Juros de Mora - INPS	1.163,55
" " " IMPOSTO DE RENDA	139,47
" " " Outros	96,37
Assistencia Social	8.356,25
Conservação e Reparos de Maquinas	39.212,22
" " " " Veículos	52.543,10
" " " " Imoveis	2.267,00
Kilometragem	238.352,54

Serviços Prestados	220.679,39
Material de Limpeza	9.237,70
Impostos Estaduais	227,35
Pecas e Acessorios	371.177,33
Viagens e Estadias - Outros	19.887,00
Moveis e Utensilios	23.370,50
Material de Construção	105.774,44
Campos Agrostologicos	127.218,49
Seguros - Acidentes do Trabalho	10.689,03
Imoveis e Instalações	36.406,00
Premios e Estimulos	4.000,00
Alimentação	288.227,40
Despesas de Uniforme	3.221,50
Despesas Bancarias	418,49
Emplacamento de Veículos	966,00
Mão de Obra	548.722,26
Impostos Municipais	912,35
Despesas de Pesquisas	1.266,32
Gratificação - Outros	6.000,00
	46.366.857,00

13.11 - Colonia Estadual de Bauxí - 1971 a 1977

Levantamento topográfico	8.746,30
Despesas Diversas	<u>11.712,00</u>
	20.458,30

13.12 - Escola Agricola de Aquidauana - 1972 a 1974

Diversos	66.243,83
Alimentação	660,00
Frete e Carretos	400,00
Viagens e Estadias	<u>17,00</u>
	67.320,83



13.13 - <u>Estrada de Mimoso - 1972 a 1973</u>	27.690,17
13.14 - <u>Colonia Rio Branco - 1972 a 1975</u>	1.453.071,12
13.15 - <u>Colonia Bodoquena - 1972 a 1975</u>	382.274,40
13.16 - <u>Colonia General Dutra - 1972 a 1975</u>	78.832,24
13.17 - <u>Colonia Paxixi - 1972 a 1973</u>	32.347,44
13.18 - <u>Colonia Salto do Céu - 1972</u>	16.332,72
13.19 - <u>Estrada Mirassol D'Oeste - Quatro Marcos-1972</u>	64.467,82
13.20 - <u>Colonia Pontes e Lacerda - 1973 a 1976</u>	331.315,73
13.21 - <u>Colonia Lambari - 1973</u>	9.220,00
13.22 - <u>Posto de Saude na Reserva do Cabaçal - 1973 a 1974</u>	40.979,74
13.23 - <u>Colonia General Carneiro - 1973</u>	
Levantamento topográfico	5.188,01
13.24 - <u>Escola Primaria na Reserva do Cabaçal-1973 a 1974</u>	63.414,00
13.25 - <u>Colonia Maria do Santo - 1973 a 1974</u>	
Levantamento topografico	60.304,66
Despesas Diversas	285,00
	60.589,66
13.26 - <u>Colonia Couto Magalhães - 1973 a 1976</u>	145.839,00
13.27 - <u>Escritorio de Aquidauana - 1973 a 1975</u>	
Diversos	380.097,38
Ordenado	80.425,18
Diárias e Ajuda de Custo	8.846,00
Viagens e Estadias	2.805,00
Salario Familia	8.193,08
13º salario	7.174,96
Ferias	4.612,61
Despesas Postais e Telegraficas	463,55
Material de Escritorio	2.646,90
Material de Limpeza	715,00
Despesas de Copa	1.841,50
Combustiveis e Lubrificantes	20.605,85
Aluguel	360,00
Fretas e Carretos	958,08
Manutenção de Maq. e Veiculos	1.888,50
Hospedagem	250,00

Previdencia Social - Ipemat	4.008,96
" " INPS	6.059,84
FGTS	6.988,04
Juros - INPS	142,08
Serviços Prestados	2.564,00
Multas e Correção Monetária - INPS	793,04
" " " Outras	240,00
Seguros - Acidentes do Trabalho	633,85
Telefone	8.409,35
Peças e Acessórios	6.623,30
Vº Encontro de Jornalistas Profissionais	14.524,26
Horas Extras	8.591,20
Alimentação	18.089,14
Moveis e Utensilios	13.670,00
Imoveis e Instalações	8.732,60
Material de Construção	12.813,30
	634.766,55
13.28 - <u>Grupo de Trabalho Vale do Araguaia - 1974</u>	173.939,13
13.29 - <u>Colonia Pascoal Ramos - 1975 a 1977</u>	17.500,48
13.30 - <u>Vale do Guaporé - 1975 a 1976</u>	
Despesas Diversas	4.417,00
Diárias e Ajuda de Custo	4.018,40
Projeto de Colonização	161.583,30
Frete e Carretos	3.300,00
	173.318,70
13.31 - <u>Area São Gonçalo - 1976</u>	
Diversos	11.470,00
14 - <u>Outros Serviços</u>	
1 - Plano de Desenvolvimento Economico do Estado Pla de 1969/71 (Ateai) - 1969	174.493,00
2 - Analise da Rede Escolar Planasa - 1968	24.080,00

3 - Divulgação da Erva Mate Matogrossense - 1968 a 1972	20.959,99
4 - Cidade Universitária de Cuiaba - Projeto - 1970	124.000,00
5 - Centro Educacional de Campo Grande - 1970	8.716,24
6 - Instituto de Ciencias Biologicas de Campo Grande-1970 a 1971	28.336,75
7 - Centro Educacional de Cuiabá - 1970	8.332,87
8 - Assessoria Segece - Fundo Ateai - 1970	4.000,00
9 - Museu do Estado - 1970	3.405,00
10 - Projeto do BNH (Epeco) - 1970 a 1971	153.564,60
11 - Plano Piloto Distrito Industrial de C.Grande (Epeco) 1970 a 1971	128.635,00
12 - Departamento Estadual de Estatística - 1971	15.000,00
13 - Secretaria de Agricultura - 1971	720,00
14 - Divulgação do Estado - 1971	152.670,00
15 - Federação Matogrossense de Desportos - 1971	10.000,00
16 - Despesas Eventuais do Governo - 1972	2.160,00
17 - Gesmat - Grupo Executivo Siderurgico de MT. Viabilidade de Implantação do Complexo Industrial Tecnometal - 1971 a 1972	250.620,00
18 - Gesmat - Grupo Executivo Siderurgico de MT. Levantamento de Reserva Florestal - CNPI 1971 a 1972	330.694,40
19 - Ermat - São Paulo - 1972 a 1977	477.044,87
20 - <u>Hotel Balneário Aguas Quentes - 1972 a 1975</u>	
Despesas c/reforma do predio	198.424,66
Ordenados	8.850,00
Combustiveis e Lubrificantes	2.384,80
Conservação e Reparos de maquinas	3.056,40
Pecas e Acessorios	1.137,00
Férias	1.680,00
	<u>215.532,86</u>

21 - Barragens em Mirassol D'Oeste - São José dos Quatro
Marcos e Araputanga - 1972 a 1974

Terramat Ltda

48.600,00

Diversos

730,00

49.330,00

22 - Reforma do Palacio Alencastro - 1973

Mão de Obra

37.628,49

Alimentação

489,50

Materiais

34.432,10

Frete e Carretos

526,00

73.076,09

23 - Diagnóstico da Região de Dourados - MT - 1973

11.270,00

TOTAL GERAL

262.324.774,92

=====



17
Encaminhe-se à apreciação do
Sr. Diretor Presidente para decisão da Diretoria, ou-
vido o Setor Contábil e a Auditoria Interna, e for
o caso.

Em 21/02/78
[Assinatura]
Diretor Administrativo

Do D.A.F.

Por determinação do Senhor Dire-
tor Presidente encaminhado o presente processo
para o seu arquivamento no devido setor.

Em 19/4/78

[Assinatura]
Malluquene

Cto
Setor de Contabilização
p/ arquivar junto ao
balanço de 1977.
[Assinatura]
Em 19.04.79

Cuiabá, 28 de maio de 1.979

OP. Nº 00(365

DA : COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO-CODEMAT
AO : TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Senhor Presidente

Pelo presente encaminhamos a V.Ex^{ca}., fotocópia do Balanço Geral desta Cia. relativo ao exercício de 1.978 e seus anexos, assim como Diário Oficial com a publicação do referido balanço.

Ao ensejo renovamos a V.Ex^{ca}., os nossos protestos de elevada estima e consideração.


LUIZ CARLOS ARMANI

Dir. Administrativo e Financeiro

C. 28/05/79

As 14:00hs

AO : EXMO. SR.

ENR. CARLOS DE AGUIA VILLI

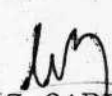
MD. PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE MATO GROSSO

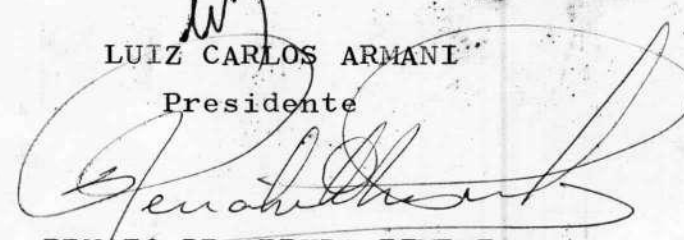
NESTA

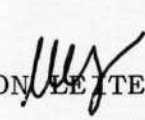
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Examinando o Relatório da Diretoria, as Notas Explicativas, Demonstrações Contábeis constante do Balanço Patrimonial, Balanço de Origens e Aplicações de Recursos, Demonstrações das Variações Patrimoniais e Demonstrativo de Resultado Operacional da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT, apurados em 31 de Dezembro de 1978, e Parecer do Auditor Independente e finalmente consubstanciado no Parecer do Conselho Fiscal, recomendamos sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

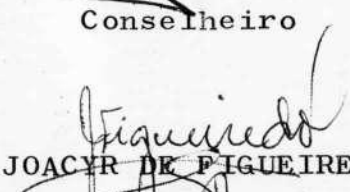
Cuiabá, 15 de maio de 1979.


LUIZ CARLOS ARMANI
Presidente


RENATO DE ARRUDA PIMENTA
Conselheiro


EDILSON LEITE BEZERRA
Conselheiro


LUIZ PORTELLA
Conselheiro


JOACYR DE FIGUEIREDO
Conselheiro

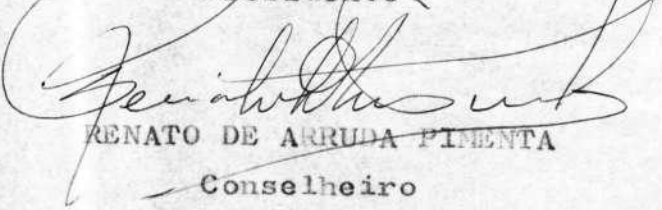
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Examinando o Relatório da Diretoria, as Notas Explicativas, Demonstrações Contábeis constante do Balanço Patrimonial, Balanço de Origens e Aplicações de Recursos, Demonstrações das Variações Patrimoniais e Demonstrativo de Resultado Operacional da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT, apurados em 31 de Dezembro de 1978, e Parecer do Auditor Independente e finalmente consubstanciado no Parecer do Conselho Fiscal, recomendamos sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

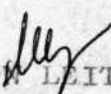
Cuiabá, 15 de maio de 1979.


LUIZ CARLOS ARMANI

Presidente


RENATO DE ARRUDA PIMENTA

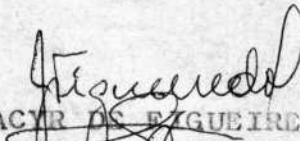
Conselheiro


EDILSON LEITE BEZERRA

Conselheiro


LUIZ PORTELLA

Conselheiro

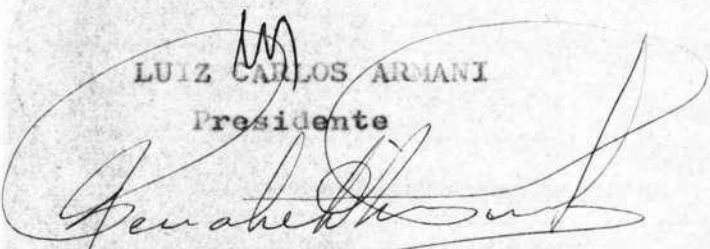

JOACYR DE FIGUEIREDO

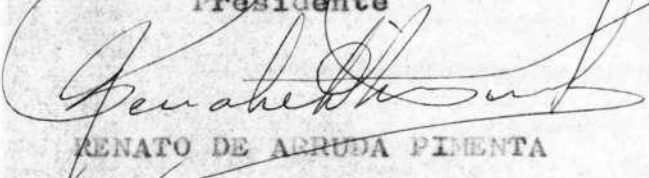
Conselheiro

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Examinando o Relatório da Diretoria, as Notas Explicativas, Demonstrações Contábeis constante do Balanço Patrimonial, Balanço de Origens e Aplicações de Recursos, Demonstrações das Variações Patrimoniais e Demonstrativo de Resultado Operacional da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT, apurados em 31 de Dezembro de 1978, e Parecer do Auditor Independente e finalmente consubstanciado no Parecer do Conselho Fiscal, recomendamos sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

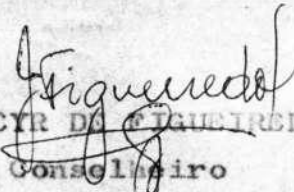
Cuiabá, 15 de maio de 1979.


LUIZ CARLOS ARMANI
Presidente


RENATO DE AZEVEDO PIMENTA
Conselheiro


EDILSON LEITE BEZERRA
Conselheiro


LUIZ PORTELLA
Conselheiro


JOACYR DE FIGUEIREDO
Conselheiro

Ordem para publicação do Balanco

1. Relatório Directorio
2. Balanco Patrimonial
3. Demonstração do Resultado
4. Demonstração das Origens e Aplicações de Recurso
5. Demonstração das mutações do Património Líquido
6. Notas Explicativas
7. Parecer do Auditor Independente
8. Parecer do Conselho Fiscal
9. Parecer Conselho Administração

- 1- Comunicação aos Acionistas
- 2- Relatório da Administração
- 3- Termo de Caixa
- 4- Balanço Patrimonial - Sintético
- 5- Balanço Patrimonial - Analítico
- 6- Demonstrativo de Resultado - Sintético
- 7- Demonstrativo de Resultado - Analítico
- 8- Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos
- 9- Demonstração das Mutações Patrimoniais
- 10- Notas explicativas às demonstrações financeiras
- 11- Compensação das Contas de Bancos
- 12- Parecer Auditor Independente
- 13- Parecer Auditor Interno
- 14- Parecer do Conselho Fiscal

OF. nº 000219

Cuiabá, 02 de maio de 1.979

DA: Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso- CODEMAT

AO: Ilmº Sr.

Octavio de Oliveira

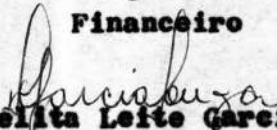
Prezado Senhor

Temos a grata satisfação de convidar V.Sa., para comparecer no dia 04 de corrente às 15:00 horas, na sede desta Cia, sito- no CPA Bloco Seplan nesta cidade, afim de emitir parecer sobre o Balanço' Geral relativo ao exercício de 1.978 encerrado em 31.12.78.

Sem outro particular para o momento, servimo-nos de ensejo para apresentar-lhe nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente


Luiz Carlos Armani
Diretor Administrativo

•
Financeiro

Noelita Leite Garcia de Souza
Ch.Setor Contabilidade

OF.nº 001 220

Cuiabá, 02 de maio de 1.979

DA: Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT

AO: Ilmo SR.

Edgar Pinto de Castro

Prezado Senhor

Temos a grata satisfação de convidar a V.Sa., para con
parecer no dia 04 de corrente às 15:00 horas, na sede desta Cia, sito no
C.P.A. Bloco Seplan nesta cidade, afim de emitir parecer sobre o Balanço Ge
ral relativo ao exercício de 1.978 encerrado em 31.12.78.

Sem outro particular para o momento, servimo-nos de en
sejo para apresentar-lhe nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente


Luis Carlos Armani
Diretor Administrativo

•
Financeiro


Neelita Leite Garcia de Souza
Ch.Seter Contabilidade

VLM/NLG..

OF.º 001 221

Cuiabá, 02 de maio de 1.979

DA: Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT

AO: ILMº SR.

Elpidio Gonçalves Presa

Prezado Senhor

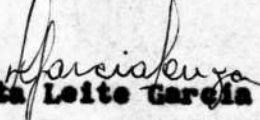
Temos a grata satisfação de convidar V.Sa., para comparecer no dia 04 do corrente às 15:00 horas, na sede desta Cia, sito no C.P.A. Bloco Seplan nesta cidade, afim de emitir parecer sobre o Ba lance Geral relativo ao exercício de 1.978 encerrado em 31.12.78.

Sem outro particular para o momento, servimo-nos de enseja para apresentar-lhe nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente


Luiz Carlos Armani
Diretor Administrativo

•
Financeiro


Neelita Leite Garcia de Souza
Ch.S.ª de Contabilidade

VLM/NLG.

Diário Oficial - 15/02/79

**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT**

C.G.C. nº 03.474.053/0001-32

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores Acionistas da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT, que se acham à sua disposição, em sua sede no C.P.A. - Bloco da SEPLAN em Cuiabá-MT, no horário normal de expediente, os documentos de que trata o Artigo 133, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Cuiabá, 12 de fevereiro de 1.979

TITO ALVES DE CAMPOS - Diretor Presidente

CPF nº 021.654.651

*DIÁRIO OFICIAL
15/02/79*

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO DE 1978

ANO XI

Senhores Acionistas,

Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas o Relatório Anual da Administração referente ao Exercício de 1978, acompanhado das Demonstrações Financeiras, bem como dos pareceres da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

A CODEMAT esteve, no decorrer do exercício, empenhada na captação de recursos e na gestão de programas especiais.

Na área financeira, destacamos as aplicações de recursos em programas municipais, através do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Municipal - FADEM, administrados pela CODEMAT, e dos repasses federais para os projetos na área do Aripuanã.

Em auxílio financeiro a organismos estaduais mais uma vez a CODEMAT foi acionada para obter recursos e repassá-los, desta feita ao Departamento de Estradas de Rodagem. A essa operação foi oferecido o Fundo Rodoviário Nacional para garantia e amortização do empréstimo.

Ainda, no exercício de 1978, foram realizadas mais 2 operações de crédito, sendo uma para financiar o Programa de Expansão da Rede de Televisão, a cargo da CODEMAT, subvencionado pelo Estado em convênio com as prefeituras; e outra para o Programa de Eletrificação - CIBORG, antecipando-se ao financiamento dos consórcios Sade/Nativa para encomenda dos projetos finais de engenharia.

Volume de Recursos Adm. em 1978

RESTOS A PAGAR	2.577	2,18%
ESTADO - R. ORDINÁRIOS	41.701	35,29%
ESTADO - V. TERRAS	21.429	18,14%
CONVÊNIOS SUDECO	5.494	4,65%
ESTADO FADEM-FPE	10.845	9,18%
PREFEITURAS - TV	966	0,82%
VENDA TRATORES	323	0,27%
OPERAÇÕES CRÉDITO	34.815	29,47%
SOMA (Milh. G\$)	118.150	100,00%

SISTEMA FINANCEIRO ESTADUAL

Visando integrar os órgãos da área financeira do Estado, a CODEMAT propos, no final do período, a formalização do Sistema Financeiro Estadual com a finalidade de captar, administrar e repassar recursos para os programas de desenvolvimento.

Para operacionalidade do Sistema seriam necessárias, entre outras, as seguintes providências, apontadas naquela proposição :

- a) definir as atribuições dos membros;
- b) administrar os fundos estaduais, regulamentando o Fundo de Desenvolvimento Estadual-FDE e reformulando os demais;
- c) implantar a Carteira de Desenvolvimento do Banco do Estado de Mato Grosso e
- d) restabelecer, através da orientação da SEPLAN e da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, a política de Incentivos Fiscais.

PROGRAMAS ESPECIAIS**ENERGIA ELÉTRICA**

CIBORG - US\$ 30,0 milhões de dólares

O Programa contratado pela CODEMAT/CEMAT em 21.09.77, com os consórcios Sade e Nativa, está paralisado aguardando manifestação de Brasília.

Inicialmente, o empreendimento previa o atendimento de 53 localidades, 37 das quais não dispõem de energia elétrica. O custo histórico, a preço de 1977, era de Cr\$ 490,0 milhões de cruzeiros.

Dentre as justificativas apresentadas no processo, destacava-se a economia da ordem de 17,0 milhões de cruzeiros por ano, com o dispêndio de 4.700 m³ de óleo diesel gastos com a geração termoelétrica a serem substituídas com as linhas e redes de distribuição do Programa.

Posteriormente, a Comissão Especial, examinando o assunto, propôs um elenco de obras no valor de US\$ 80,0 milhões de dólares, incorporando novas obras, inclusive no MS.

Com a edição da Lei Complementar nº 31, de 11 de outubro de 1977, as entidades financiadoras do Programa manifestaram intenção de obter reforço de garantia por parte do Governo Federal, considerando que a operação, montada com a vinculação do ICM em garantia subsidiária, deixou de ser viável.

Como resultado das gestões do Governo do Estado, junto às autoridades federais, finalmente, pelo Aviso Ministerial nº 069, de 01/03/79, foi recomendada, ao Ministro 'Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, a concessão da garantia para financiamento no valor equivalente a US\$ 30,0 milhões, para cumprir a programação elaborada, aproveitando-se, para o ano de 1979, os contratos já assinados.

TELECOMUNICAÇÕES

EXPANSÃO DA REDE DE TELEVISÃO

Com a finalidade de difundir a televisão, alcançando grandes áreas do Estado, notadamente regiões não atingidas por esse serviço de grande alcance social, a CODEMAT começou a implantar, a partir de dezembro/77, a expansão da Rede de Televisão, compreendendo a construção de novas torres repetidoras e a troca de equipamentos do sistema anterior.

O Programa, a exemplo do anterior, é executado pela iniciativa do Estado, contando com a participação das prefeituras interessadas, através de convênio. Também, em convênio, a Televisão Centro América, em Mato Grosso, vem operando e dando manutenção aos equipamentos que pertencem à CODEMAT, contratante dos serviços.

Atualmente os serviços estão orçados em R\$ 13,9 milhões, participando 14 prefeituras com R\$ 1,4 milhões. A situação do Programa é a seguinte :

Expansão da Rede - MT

Posição do Contrato

TORRES IMPLANTADAS	TROCA EQUIPAMENTOS	REPET. INCORPORADAS AO SISTEMA	LOCALIDADES SEM LEVANTAMENTO
01 Ser. Coroados*	D. Aquino*	Tangará Serra*	Rondonópolis
02 Jaciara*	Guiratinga*	Barra Bugres*	B. do Garças
03 Beruaba*	Poxoreo	S. da Currupira*	Canarana
04 Ser. da Arnica*	S. da Coruja*		S.J. Rio Claro
05 Tesouro*	Rosário Oeste		Taquari
06 Batovi*	S. de A Paraguai		
07 Gen. Carneiro*	Nort/Arenópolis		
08 Torixoreu*	Diam/A. Paraguai		
09 Ser. Petrovina*			
10 Itiquira*			
11 Alto Garças*			
12 Ponto intermediário para A. Araguaia*			
13 Alto Araguaia*			
14 Araguainha/Ponte Branca			
15 Pedra Preta*			
16 Nobres*			
17 Ch. Guimarães*			
18 Sangradouro,			
19 Boi Morto,			
20 Cáceres			
21 Rio Branco			
22 Jaurú			
23 Porto Esperidião			
24 Faz. Adriano			
25 Pontes e Lacerda			
26 Mirassol D'oeste			

(*) Operando

AGRICULTURA

OCUPAÇÃO DE ÁREAS

O Estado, como detentor do domínio das terras devolutas e das reservas estaduais, exerce seu poder disciplinador do seu uso, visando com isto empreender uma política de ocupação racional dos vazios, de aumento e melhoria da produção do setor primário e de fiscalização.

Em seu aspecto global, esta política envolve mecanismos que exigem a atuação de, praticamente, todos os organismos governamentais e, em especial, dos responsáveis pelas atividades relacionadas com crédito rural, assistência técnica, estradas rurais, saúde, educação, comercialização e segurança.

PROJETO JUINA

Aprovado pelo Incra em 21/09/78, pela portaria 907, de 19/set/78, Juina é um projeto integrado de colonização do Governo de Mato Grosso.

No modelo adotado, preve-se o assentamento de colonos pré-selecionados, em lotes de 100 a 300 ha.

O desenvolvimento da região deverá ocorrer por um processo produtivo cujo produto básico tenha alto poder competitivo em relação às outras regiões produtoras do País. Por isso, elegeu-se o plantio de Culturas Permanentes de Exportação.

A 1ª fase do projeto está devidamente discriminada. Idêntico trabalho se processa na área do Roosevelt e da 2ª fase do Juina.

Com o levantamento planialtimétrico da área urbana de Juina, a CODEMAT começa a programar, racionalmente, a expansão da cidade Juina.

As obras de infraestrutura prosseguem em ritmo acelerado. O sistema viário urbano foi ampliado com a abertura de 16.049 metros de novas ruas; mais 2 módulos foram abertos, cada qual com 36 hectares, triplicando a área urbana.

Ainda em 1978 entrou em funcionamento o sistema urbano de distribuição de água encanada com a implantação da rede distribuidora, num total de 5.600m.

A rede de energia elétrica foi ampliada além do previsto em mais de 2.000 metros, sendo estendida até à área industrial.

No último trimestre do ano foi iniciada a obra da escola de 1º grau, I a VIII série, com 1.200 m² de área coberta, com oito salas de aula. Esta escola funcionará também com salas descentralizadas localizadas em pontos diversos do projeto, atuando sob forma de escolas satélites, a fim de facilitar o comando, diminuir os custos e homogeneizar os currículos. Iniciou-se ainda a transformação do Posto de Saúde em Hospital com capacidade para 20 leitos.

Dentro da infraestrutura urbana foi também executado, em 1978, a Central de Operações. Esta Central é um complexo de infraestrutura voltada para o apoio das atividades executivas do projeto. Compreende ela 9.000 metros quadrados, dos quais 1.000 m² de área coberta.

Quanto à urbanização, foi iniciada a formação de praças, arborização de avenidas com plantas ornamentais, canteiros centrais de gramíneas, calçadas e passarelas.

Em 31/12/78 o núcleo urbano já contava com 14 casas comerciais; 47 casas residenciais; 3 serrarias; 1 máquina de beneficiar arroz; 1 indústria de móveis; 1 unidade sanitária da Fusmat; 1 escola pioneira; 1 unidade de segurança; 1 posto de gasolina.

Este desenvolvimento rápido veio exigir providências de transportes, tendo-se conseguido, a partir de julho de 1978, uma linha regular de ônibus (Tut Transportes) nos trechos Cuiabá-Vilhena-Juina-Fontanillas-Aripuanã.

Quanto ao transporte aéreo, gestionou-se a criação de uma linha aérea Cuiabá-Juina, em táxis, com três vôos semanais.

Embora o projeto previsse o ano de 1979 como o ano número um do assentamento rural, em 1978 já se verificavam alguns casos de abertura de lotes rurais e chácaras, com o plantio de cultura de subsistência, tais como arroz, feijão, milho, mandioca, hortaliças e frutas.

Para garantir o imediato atendimento aos colonos rurais, foi elaborado convênio com a Emater e Codeagri, visando instalação de escritório da Emater e de campo agrônomo.

O escritório da Emater responsabilizar-se-á pela assistência técnica e crédito orientado rural.

A Codeagri produzirá mudas, sementes e insumos agrícolas. Foi doada à Codeagri uma área de 50 ha em local estratégico para seu efeito demonstrativo e de fácil acesso.

Recursos Aplicados

Projeto Juina

ANO	ESTADO	SUDECO
1977	7.800.064,33	10.781.507,27
1978	15.651.219,03	13.357.492,12

PROJETO ROOSEVELT

O Projeto Roosevelt compreende:

a) áreas para licitação, cerca de 600.000 hectares em lotes de até 3.000 ha, para fins agropecuários, e

b) posto avançado de fiscalização com apoio aos serviços de topografia e abertura de lotes licitados.

O vale fertilíssimo entre o rio Aripuanã e o rio Roosevelt está sendo alvo de invasões de terras e assentamento desordenado de títulos voadores.

A área a oeste do rio Roosevelt, também precisa de apoio governamental para garantir a sua ocupação produtiva no momento apropriado. Assim, a CODENAT ins

talou infraestrutura na barra do rio Pánelas com o rio Roosevelt, a fim de fiscalizar a região. Pánelas é o ponto de passagem da rodovia futura Cuiabá-Mineração São Francisco.

No Projeto Roosevelt foi imprescindível a colaboração da polícia estadual que, a pedido da CODEMAT, enviou algumas missões ao "Núcleo Pánelas" para ajudar na retirada de posseiros e principalmente grandes grileiros que teimavam em invadir terras de terceiros e devolutas.

Outra colaboração igualmente importante foi a da Prefeitura do Aripuanã.

Recursos Aplicados

Projeto Roosevelt :

ANO	ESTADO	SUDECO
1978	2.962.805,41	-

Movimento da Venda de Lotes - 1978 :

JUINA

TIPO	QUANT.	HA M2	VR. TRANSACÇÃO
Residencial	33	15.840m2	660.000
Comercial	34	10.200m2	680.000
Chácaras	89	1.056,26ha	2.408.790
Rurais	103	15.065,91ha	23.379.230

ROOSEVELT

TIPO	QUANT.	HA M2	VR. TRANSACÇÃO
Agropecuários	22	58.050,00ha	18.183.420

PROJETO SUINOCULTURA

A pecuária mato-grossense é baseada tão somente na bovinocultura. Necessário se faz a diversificação do setor, para que haja menor dependência do Estado em um produto só.

Os pequenos proprietários das regiões agrícolas do Estado, após a abertura total do seu lote, vendem seu minifúndio ao grande proprietário confinante e se evade para outras áreas.

Se houver uma alternativa de pecuária de pequeno porte, como a suinocultura, o Estado e o colono terão garantidos os efeitos benéficos do programa.

Assim, a CODEMAT partiu para u'a meta de dinamização de medidas, visando a captação de recursos e implantação do programa.

O projeto foi instalado em Cáceres, visando a produção de matrizes suínas para os colonos na exploração de "Tree Way Cross" de raças tipo carne, viabilizando a sua área.

A SUDECO financiou o programa, e os trabalhos de construção foram concluídos em 1978. No ano findo, foram iniciadas e concluídas as seguintes obras finais do projeto : 3 casas para tratadores; 1 casa para técnicos; 1 reservatório elevado de 100 mil litros; 1 quarentenário; 2 lagos de decantação, e instalação elétrica.

Foram investidos os seguintes recursos no empreendimento :

ANOS

Até 1977	Cr\$	5.412.993,42
1978	Cr\$	1.817.220,04

T O T A L	Cr\$	7.230.213,46
-----------------	------	--------------

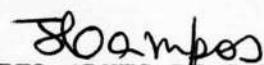
ADEQUAÇÃO PATRIMONIAL

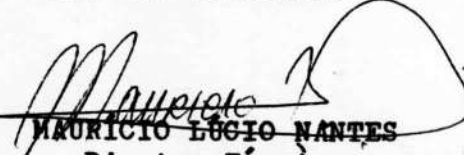
Dando prosseguimento aos estudos para expunção de dados e registros contábeis, que não vinham espelhando a real situação da Empresa, foram concluídos, em 1978, partes desses trabalhos supervisionados pelos serviços de auditoria, figurando, no Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro, na conta "Fundo p/ Investimentos" a importância de R\$ 269.695.230,34 para futuro aumento de capital da Sociedade.

Referida cifra representa inversões financeiras realizadas pela CODEMAT em imobilizações para a Cemat, Sanemat e para o Projeto Suinocultura da Ciers, pelas quais a CODEMAT receberá ações dessas Empresas.

Finalizando, colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que estimem necessários.

Cuiabá, 16 de março de 1.979


TITO ALVES DE CAMPOS
Diretor Presidente


MAURICIO LÚCIO NANTES
Diretor Técnico


LUIZ CARLOS ARMANI
Diretor Administrativo

TERMO DE CAIXA

Aos 31 dias de dezembro do ano de 1.978, constatamos haver no Caixa da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT, a importância de R\$ 3.230,70 (Três mil, duzentos e trinta cruzeiros e setenta centavos).

Por ser verdade firmamos o presente.

Cuiabá (MT), 31 de dezembro de 1.978


LUIZ CARLOS ARMANI
Dir. Administrativo


NOELITÁ LEITE GARCIA DE SOUZA
Chefe Setor Contábil


JACY DO ESPIRITO SANTO
Tesoureira

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT
BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31.12.78, CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO DE 1.978

A T I V O	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>		
- <u>Disponível</u>		
CCaixa	3.230,70✓	18.569,78
Numerário em Trânsito	40,34✓	222.761,44
Bancos c/Movimento	1.734.928,99✓	433.692,50
Bancos c/Especiais	12.913.592,51✓	23.076.046,42
	14.651.792,54	23.751.079,14
- <u>Valores a Receber a Curto Prazo</u>		
Adiantamento Diversos	190.885,15✓	281.816,04
Devedores p/Compra de Tratores	19.231.222,90✓	19.533.017,10
Adiantamentos de Obras	696.200,00✓	156.955,50
Devedores p/Compra de Terras	38.978.118,00✓	25.193.500,50
Devedores p/Financiamento	25.000.000,00✓	313.036,29
Contas a Receber	444.297,69✓	178.336,20
	84.540.723,74	45.656.661,63
- <u>Almoxarifado</u>	161.937,43✓	161.937,43
- <u>Desp.Apropriáveis a Custo Exercício Seguinte</u>	31.152,08✓	31.152,08
<u>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>		
Diversos	-	86.594,69
Financiamentos	23.256.331,06✓	11.969.045,66
Contas em Regularização	-	17.818,75
Devedores p/Compra de Terras	17.394.499,60✓	-
Aplicações p/Incentivo Fiscais	2.807,71✓	40.653.638,37
	-	5.428.107,11
	-	17.501.566,21

ATIVO PERMANENTE

- Investimentos				
Ações	3.384.695,58 ✓		2.685.684,91	
Fundo p/Investimentos	269.695.230,34 ✓	273.079.925,92		2.685.684,91
- Imobilizado				
Bens Móveis	46.154.588,00 ✓		41.886.973,82	
Imóveis	26.329.189,00		1.625.510,07	
Imobilizações c/Recursos Estado	121.795.877,16 ✓	194.279.654,16	174.761.464,38	218.273.948,27
TOTAL ATIVO:		607.398.824,24		307.868.931,16

P A S S I V O**EXERCICIO****EXERCICIO ANTERIOR****PASSIVO CIRCULANTE**

Títulos a Pagar	18.960,00 ✓		26.996.694,28	
Impostos e Contribuições Sociais a Pagar	215.402,29 ✓		293.863,32	
Outras Exigibilidades a Pagar	4.391.944,89 ✓		1.638.360,90	
Fornecedores	27.424,25 ✓		552.015,25	
Obrigações a Pagar	8.753.961,91 ✓		3.486.534,34	
Tesouro do Estado Produto Lei nº 3744/76	56.438.172,60 ✓		-	
Bancos c/Empréstimo	25.000.000,00 ✓		-	
Deposito p/Reserva de Lote	217.600,00 ✓	95.063.465,94	-	32.967.468,09

PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Financiamento Interno	39.196.687,37 ✓		44.802.168,11	
Recursos Federais	60.000,00 ✓		60.000,00	
Financiamento Externo	26.977.734,28 ✓		-	
Bancos c/Empréstimo	-	66.234.421,65	9.500.000,00	54.362.168,11

PATRIMONIO LIQUIDO

Capital Social	1.287.490,00 ✓		1.287.490,00	
Recursos Administrados	149.624.788,21 ✓		219.213.928,82	
Reserva Legal	13.254,19 ✓		9.800,00	
Reserva de Capital	285.380.652,59 ✓		28.076,14	

Resultado da Correção Monetária Deferido

9.264.855,60

Lucro a Disposição da Assembléia

529.896,06

446.100.936,65

220.539.294,96

TOTAL PASSIVO

607.398.824,24

307.868.931,16

Cuiabá (MT), 31 de dezembro de 1.978

Tito Alves de Campos
TITO ALVES DE CAMPOS
Diretor Presidente

Maurício Lucio Nantes
MAURÍCIO LUCIO NANTES
Diretor Técnico

Luiz Carlos Armani
LUIZ CARLOS ARMANI
Diretor Administrativo

Noelma Leite Garcia de Souza
NOELMA LEITE GARCIA DE SOUZA
Tec. Contabilidade - CRC MT-1.900

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT
BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31-12-78, CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO DE 1.978

A T I V O

ATIVO CIRCULANTE

- Disponível
Caixa

3.230,70 /

Numerário em Trânsito
Ermat -Brasília

40,34 /

Banco Conta Movimento
Banco do Estado de MT. S/A

1.734.928,99 /

Banco Conta Especial

Bemat S/A c/Caução

4.088.856,85

Bemat S/A c/Decreto Lei 1138

282.494,43

Bemat S/A c/Venda de Tratores

4.038.895,23

Bemat S/A c/Projeto de Mecanização Agrícola

91.144,05

Bemat S/A c/Estrada de Integração do Pantanal

525,24

Bemat S/A c/Ceppes

121.519,74

Banco da Amazônia S/A c/Financiamento Contrato Gerin S-74-01

251.960,01

Banco Bandeirantes S/A c/Setor de Perfuração D.N.O.S.

428,89

Bemat S/A c/Convênio Governo do Estado de MT Sudeco Des.Program

177.659,00

ma Area Aripuanã

Bemat S/A c/Fadem

1.389.301,80

Bemat S/A c/Convênio Gov.Estado .	635,00	
MT.Sudeco Des.Polo Juruena		
Banco do Brasil S/A c/Des.Suino-		
cultura Região Centro Oeste Conv.		
Sudeco Ministério	74.744,63	
Bemat S/A c/Retorno de Despesas	3.171,67	
Bemat S/Ac/Taxa de Administração	274.179,32	
Bemat S/A c/Convênio 11/76 Governo		
do Estado de Mato Grosso -Sudeco		
Polo Aripuanã Implantação de Ro-		
dovias	1.335.912,00	
Bemat S/A c/Receita Administrativa	10.219,47	
Bemat S/A c/Convênio 18/76 Implan-		
tação do Posto de Orientação e -		
Triagem do Polo Juruena do Polo -		
amazonia	251.000,00	
Bemat S/A c/Codemat Aripuanã -		
Area-1	55.655,44	
Bemat S/A c/Venda de Lote Juina	294.068,74	
Bemat S/A c/Manutenção de TV	168.221,00	
Bemat S/A c/Convênio 81/78 Servi-		
ços de Levantamento Planialtimé -		
trico do Nucleo Urbano de Juina	3.000,00	12.913.592,51 / 14.651.792,54

- Valores a Receber a Curto Prazo

Adiantamentos Diversos

Adelina Angelica de Carvalho	2.000,00
Antonio Adelino de Arruda	2.500,00
Ananias Lemes de Moraes	160,00
Benedito Soares Guimarães	2.000,00
David Martins Coelho	2.000,00
Edeckson Luiz de Medeiros	8.625,00
Jose Augusto de Moraes	3.000,00
Jesus da Silva Brandão	57.446,50
Jair Rodrigues de Carvalho	18.461,88
Luiz Soares de Andrade	5.000,00
Manoel Cirilo da Costa	9.577,85
Maria A.Barreto Corrêa	2.500,00
Nilson de Arruda Pinto	10.000,00
Odete Pinheiro da Mata	2.500,00
Tito Alves de Campos	53.113,50

Vera Lucia Monteiro Saldanha
Valdemar Rodrigues de Carvalho

6.000,00.
6.000,42

190.885,15

Devedores p/Compra de Tratores

Ari Matoso	17.011,21
Ademar Pedro Nantes	67.741,68
Alfredo Neder	56.793,60
Antonio Paulo da Costa Bilego	94.134,56
Armando Eberhardt	41.977,22
Com.Exportação da Amazônia-Comal	130.848,00
Deoclecio Bispo dos Santos	8.671,94
Edezio Vieira Neves	188.269,12
Elpenor Elias	130.848,00
Elias Degasperl	130.848,00
Empreiteira Norte de Mato Grosso	336.266,08
Etelvina Silva O.Campos	81.566,52
Euclides de Oliveira	67.741,68
Firmino Miranda Cortada	77.376,00
Fernando Freitas	130.848,00
Ismael Romanosque	81.566,52
João Batista de Abreu	130.848,00
João Borges Neto	109.718,90
Joaquim Martins Chagas	42.919,82
João da Costa Moura	8.671,94
Joaquim Oliveira Matosinho	130.848,00
Jose Aparecido Ambrosio	54.859,45
Jose Cordeiro e Silva	124.584,00
Luziano Antonio dos Santos	63.496,52
Luiz Antonio de Lima	130.848,00
Moacir de Almeida Freitas	130.848,00
Magib Thomé	57.938,62
Malves S/A	13.831.527,51
Manoel Gervasio Aguilera	9.803,06
Manoel Cardoso Pequito	126.498,00
Madeiraira Ivai	81.566,52
Mario Yamura	126.498,00
Miguel Tabox	135.483,36
Nilson Theodoro de Faria	210.076,16
Prefeitura Municipal de D.Aquino	62.379,00
Prefeitura Municipal de Aquidau-	
ana	112.056,00
Prefeitura Municipal de Bataipora	86.666,50
Prefeitura Municipal de Coxim	188.269,12

Prefeitura Municipal de Rochedo	8.671,94	
Prefeitura Municipal de Cáceres	207.760,00	
Prefeitura Municipal de Fátima - do Sul	42.919,82	
Prefeitura Municipal de Torixoreo	1.549,10	
Prefeitura Municipal de Poconé	773,71	
Prefeitura Municipal de Cassilândia	12.568,04	
Pedro do Carmo Gibran	54.859,45	
Pedro Pedrossian	44.399,94	
Roque Ramos	130.848,00	
Soc. Interestadual de Reflorestamento	143.133,04	
Spartacu Pelluci	163.133,04	
Theodoro Mendes	54.859,45	
Telmo Benites Sanches	130.848,00	
Thimoteo de Oliveira Proença	94.134,56	
Toshinobu Katayama	67.741,68	
Waldemar Henrique Berg	130.848,00	
Waldemar Nestor de Araújo	130.848,00	
Wandyr Gomes da Silva	130.848,00	
Walter Tatton Berg	81.566,52	19.231.222,90

Adiantamentos de Obras

Construtora Tavares Ltda	8.200,00	
Dermat	388.000,00	
Intermat	300.000,00	696.200,00

Devedores p/Compra de Terras

Abel Jose de Oliveira	12.000,00
Ademir Ronchi	758.487,50
Adeusilio Ferreira da Silva	12.000,00
Afonso Rudy Hartman	12.000,00
Agenor Pereira da Silva	61.446,00
Agostinho Storquio	77.992,00
Agripuanã Agropecuária Ltda	466.095,00
Airton Jose Pipino	63.875,00
Albertino Mouza	16.000,00
Alberto Luiz Riscaroli	12.000,00
Aldir Roque Batiston	29.200,00
Alice Maria Vaz Zienhmann	746.112,50
Aluisio de Carvalho Peres	34.000,00
Amazoninvest Incentivos Fiscais - Ltda	529.200,00

Anatalha Ribeiro de Araujo	16.000,00
Anisio Terres	18.000,00.
Antares Engª e Conservação do Solo Ltda	303.975,00
Antonio Alves de Souza	41.400,00
Antonio Barbosa da Silva	11.000,00
Antonio Bele	758.487,50
Antonio Carlos Angola Filho	42.350,00
Antonio Carlos Costa	758.487,50
Antonio Carlos Nascimento	674.100,00
Antonio Cizz	634.200,00
Antonio Coraci Santos Costa	18.000,00
Antonio Francisco de Araujo	64.800,00
Antonio Januário Bittencourt	41.400,00
Antonio Joaquim de Oliveira	57.400,00
Antonio Jose de Oliveira	18.000,00
Antonio Martins de Sá	55.350,00
Antonio Rizzon	644.700,00
Aparecido Cadete Bento	18.000,00
Aparecido Tavares Breis	632.100,00
Argeu Gomes	58.212,00
Aristides de Souza Peres	68.614,00
Armeindo Francisco de Araujo	16.000,00
Armindo de Freitas	60.235,00
Arnaldo Afonso de Souza	445.830,00
Arnoldo Hermes	16.000,00
Aroldo Jose Deschamps	748.356,50
Balbina Chinikoski	9.460,00
Belizario Francisco de Araujo	58.350,00
Benedita Souza de Sá	18.000,00
Benedito Bernardes de Oliveira	36.042,00
Benito Jose Bertuzzi	320.775,00
Bento Ary Aparecido Bellentani	476.280,00
Braz Ramos da Rocha	16.000,00
Bruno Emilio Eiteluvein	371.175,00
Calixto Batista Soares	48.300,00
Carlos Bertoncelo	70.350,00
Carlos Pires da Rosa	35.780,50
Carmosino Monteiro Schemes	640.500,00
Casemiro Lotek	36.300,00
Celso Rubens Rodrigues	12.000,00
Chrysegono Rosa da Cruz	268.128,00
Cibele Luzia B. Monetti	321.300,00

Cimenlit Cimento Amianto Ltda	317.520,00
Clovis Rosa da Cruz	294.000,00
Construtora Civil Industrial S/A	352.800,00
Construtora Guajará Ltda	147.000,00
Construtora Hora Ltda	197.568,00
Construtora Iguarapé Ltda	311.640,00
Construtora Polaris Ltda	141.120,00
Creuzo Lima	18.000,00
Damiana Maria da Conceição	35.100,00
Darlei Jose Borges da Costa	31.200,00
Demetrio Barbosa Leal	61.585,50
Denize de Queiróz Cardoso	240.975,00
Dercy Serafim	48.300,00
Diego Quessada Casquet	53.135,00
Dijalma de Oliveira Alves	41.569,50
Dircio Chaves	16.000,00
Domicio dos Santos	12.000,00
Domingos Kaminski	28.000,00
Donaldo Arnaldo Fischer	758.487,50
Dorcilidio Martins Ribeiro	48.300,00
Edival Rodrigues Costa	12.000,00
Edmundo Chinikoski	12.000,00
Edna Maria Fagundes	37.933,00
Edson de Freitas Fagundes	40.085,50
Eduardo Volitzki	12.000,00
Egidio Rezadori	653.100,00
Eldon Echer	43.400,00
Encarnacion Ruiz Castanheira	48.330,00
Epaminondas Pereira Sobrinho	42.350,00
Erico Germando Guilherme Karnopp	12.300,00
Eugenia Chinikoski	12.000,00
Eugenio Caliarí	12.000,00
Eugenio Chinikoski	9.100,00
Eunice Perin	12.000,00
Everaldo Gomes Souza	12.000,00
Fábio Junqueira de Araújo	325.710,00
Francisco Pereira dos Santos	12.000,00
Francisco Ribeiro de Souza	12.000,00
Gedeon Batista da Silva	42.150,00
Gentil Pasqualotto	55.360,00
Geraldino Alves	12.000,00
Geraldo Alves Martins	58.502,00

Geraldo Alves de Souza Filho	16.000,00.
Geraldo Domingos da Silva	48.300,00
Geraldo Reis Cândido Borges	53.242,00
Germano Chinikoski	44.800,00
Guerino da Luz	18.000,00
Gumerino Antunes da Cruz	18.000,00
Gumerindo Rodrigues de Souza	36.000,00
Heitor da Silva	44.100,00
Holmes Ioris	52.906,00
Ines Bottaro Pereira	12.000,00
Israel Martins de Souza	48.300,00
Iva Renata Zolinger	12.000,00
Ivo Adorni	300.212,50
Ivo Diamante	135.030,00
Izaias José da Silva	36.000,00
Jaci José da Silva	12.000,00
Jaime Teodoro	56.749,00
Jair Lázaro Gonçalves	40.770,00
Jesus Quessada Rodrigues Casquete	32.000,00
João Alberto Betton	42.000,00
João Alves Pena	59.400,00
João Aparecido Segantini	12.000,00
João Batista dos Santos	18.000,00
João Carlos Seefeldt	663.600,00
João Erotides Roberto	12.000,00
João José de Freitas	43.267,00
João José de Oliveira	12.000,00
João Luiz Cristiano	12.000,00
João Martins	9.000,00
João Nolasco Guimarães	47.852,00
João Rosa	46.905,00
João Teodoro Neto	53.340,00
João Vieira Lopes Junior	648.900,00
Joaquim Gertrudes de Luca	12.000,00
Joaquim Nunes dos Santos	61.600,00
Joaquim Rebouças Leite	16.000,00
Joaquim Ribeiro	58.350,00
Jose Almeida Guimarães	18.000,00
Jose Antonio Castanheira	42.030,00
Jose Antonio Philip	320.775,00
Jose Batista de Aguiar	18.000,00

José Braz	529.200,00
José Carlos Gerlach	36.300,00
José Carlos Schneider	732.500,00
José Claudio de Abreu	105.000,00
José Costa Filho	48.300,00
José Dallarmi	31.200,00
José de Oliveira	12.000,00
José Domingos de Souza	68.250,00
José Enoque de Souza	12.000,00
José Felber Filho	104.017,60
José Francisco de Araujo	42.350,00
José Gomes da Silva	48.300,00
José Gonçalves Capucho	14.500,00
José João Silva	40.880,00
José Luiz de Moraes	18.000,00
José Martins de Santana	12.000,00
José Nascimento de Souza	67.515,00
José Pedro da Rocha	40.950,00
José Pereira da Silva	48.240,00
José Portella Ferreira	48.300,00
José Roberto de S. Lobato	48.300,00
José Roque de Souza	474.075,00
José Rosa de Moraes	72.000,00
José Sales de Lima	7.900,00
José Sagmeister	56.693,00
José Silveira de Souza	36.300,00
Josias Mariano Reis	12.000,00
Juarez Alves Gadim	18.000,00
Jussara Aparecida R.F.Bellentani	321.300,00
Juvelino Simionato	36.000,00
Laerti Monetti	607.950,00
Lauro Francisco dos Santos	12.000,00
Leonardo Pedro da Rocha	634.200,00
Leonidas da Silva Calazans	18.000,00
Leonidas Gerico	607.950,00
Lídio Iores	54.815,00
Lourival Gonçalves	64.000,00
Lúcio Pipino	63.000,00
Luiz Arnaldo Pereira Mayer	192.780,00
Luiz Carlim	38.046,00
Luzia da Silva Barbosa	321.300,00
Manoel Angelo da Silva	636.300,00

Manoel Domingos Lobato
 Manoel Gonçalves Torres
 Mariko Tanque Capucho
 Maria Ceci Rodrigues
 Maria do Espirito Santo Silva
 Maria de Lourdes D.Lichtenstein
 Mário Fagundes
 Mário Nesser
 Marlene Poli da Cruz
 Marcos Tiburcio
 Marcos Queiroz da Silva
 Maurino Silva
 Máximo Carlos Costa
 Miguel Joaquim de Oliveira
 Moises Rodrigues de Souza
 Natal Felber
 Nelson Andreani
 Nelson dos Santos Cordeiro
 Nelson Ganzer
 Neuza Alves Cardoso
 Nicario Francisco de Oliveira
 Noredi Machado Castanha
 Odilon de Oliveira
 Olavo Inácio Henz
 Onésio Gomes
 Onicer Laranjo Silva
 Orildo Rizzon
 Orildo Stælle
 Oscar Seefeldt
 Oscar Silveira
 Osmar Camargo
 Osmar Dalonso
 Osmar Teodoro
 Osvair Ucilo Borch
 Osvaldo Sifuentes
 Otavio Campos
 Ovande Carlos Soares Pereira
 Paulo Svet
 Pedro Carvalho Peres
 Pedro Kazuo Shiota
 Planenge Eng.Consultoria Ltda
 Plinio Alves de Vasconcelo Nardy
 Ramiro da Silva Oliveira

48.300,00
 16.000,00
 14.500,00
 12.000,00
 12.000,00
 12.000,00
 42.350,00
 653.100,00
 223.440,00
 213.097,50
 321.300,00
 760.962,50
 48.300,00
 12.000,00
 12.000,00
 93.380,00
 42.262,00
 18.000,00
 16.000,00
 18.000,00
 18.000,00
 51.005,50
 32.000,00
 36.000,00
 53.242,00
 43.139,40
 632.100,00
 642.600,00
 761.210,00
 36.300,00
 16.000,00
 642.600,00
 52.560,00
 57.050,00
 92.150,00
 37.579,50
 761.210,00
 48.300,00
 34.000,00
 32.000,00
 352.800,00
 53.242,00
 54.000,00

Reinaldo Simionato	36.000,00	
Reinaldo Prestes Mion	31.200,00	
Ricardo Costa dos Santos	48.300,00	
Rinaldo Iema	262.395,00	
Roberto Cruxem	655.200,00	
Romalino Silveira de Avila	18.000,00	
Rubens de Andrade Barbosa	56.910,00	
Rui Seefeldt	653.100,00	
Sadao Tadano	403.798,50	
Sebastião Chaves	12.000,00	
Sebastião Francisco Araujo	32.000,00	
Sebastião Hilário da Cruz	60.413,50	
Sebastião Marques da Silva	12.000,00	
Sebastião Rodrigues dos Santos	34.449,00	
Sergio José Hermes	18.000,00	
Sergio Marchi	321.300,00	
Sergio Ramil Guedes	18.000,00	
Shitomi Luiz Hataza	12.000,00	
Shokichi Tadano	403.798,50	
Silvio Martins	11.360,00	
Simpliciano Ribeiro	405.720,00	
Sirlandir Celestino Carlin	36.204,00	
Sivaldo Rodrigues de Carvalho	12.000,00	
Sucioshi Nagai	40.950,00	
Terezinha Freitas de Oliveira	57.400,00	
Tiberio Zanella	636.300,00	
Toshiko Kubo Nagai	12.000,00	
Urbano Marchetti	176.890,00	
Valdir José Goularte	48.300,00	
Valdir Pretto	36.000,00	
Valdomira Alves S. Silva	70.785,00	
Valdomiro Bandiera	12.000,00	
Vandir dos Santos Carvalho	47.509,00	
Vergilio Ferreira de Lima	40.950,00	
Vicente Alves de Souza	12.000,00	
Vicente Guiomar Reichert	87.668,00	
Yeda Gouveia da Cruz	241.080,00	
Wadis Dall Oglio	496.125,00	
Walter Saes	62.335,00	
Wanilda Maria Meira C.Borchi	60.410,00	
Zenaldo Roldão	28.000,00	
Zenon José dos Anjos	42.280,00	
Zuelina Cadete da Fonseca	18.000,00	38.978.118,00

Devedores p/Financiamento

25.000.000,00 /

Dermat

Contas a Receber

Amilton Azevedo Passos
 Alício Alves Pinto
 Ataíde Souza Lopes
 Antonio Felipe Camarão Filho
 Associação Atletica Codemat
 Benedito Romualdo Maciel
 Benedita Correa de S.Mendes
 Comp.Pesquisas Rec.Minerais
 Casa Civil
 Cia.Matogrossense Mineração
 Cleonice Nobre de Miranda
 Doralice Izabel Cardoso
 Elias Abrão Nassarden
 Evanildes Maria D.Ferreira
 Edmundo Borges do Amaral
 Edir Benedito Barreto
 Elio Trasel
 Filinto da C.Ribeiro Neto
 Hevaldo de A. Carmo
 Humberto de Souza Chagas
 Irazie Pereira S.Florencio
 Isac Abrão Nassarden
 Jacy Rodrigues Nascimento
 José Ferreira Leite
 José Augusto M.da Silva
 José Gonçalo dos Santos
 João Maia
 Leonor Prado Machado
 Nilson Pereira da Silva
 Margarete Rose C. Ribeiro
 Noel Andrade Campos
 Nilza da Silva Taques
 Mercado Rep.Ass.Serviços Ltda
 Odir Benedito F.Costa
 Osvaldo Luiz da Matta

4.385,00
 1.215,00
 29.150,00
 3.150,00
 80.000,00
 860,00
 2.295,00
 3.552,00
 50.400,00
 15.753,29
 2.445,00
 6.120,00
 1.770,00
 13.590,00
 4.020,00
 7.950,00
 5.670,00
 5.775,00
 150,00
 7.095,00
 10.570,00
 380,00
 555,00
 2.220,00
 30.100,00
 6.968,00
 12.219,22
 1.704,52
 3.010,00
 3.540,00
 6.825,00
 4.100,00
 42.400,00
 2.190,00
 2.905,00

Odilza Pinheiro da Matta
 Octavio Corrêa da Costa
 Sidney Afonso Ferraz
 Sebastião Monteiro da Costa
 Sayid Nayyar Raza
 Sade Sul Americana de Engenharia
 Waldecy Clemente Rodrigues
 Wagner Maciel da Fonseca

13.715,00.
 94,60
 1.095,00
 2.265,00
 8.324,49
 32.921,57
 8.200,00
 2.650,00

444.297,69 / 84.540.723,74

161.937,43 / 161.937,43

- Almoxarifado

- Despesas Apropriáveis a Custo Exercício Seguinte Seguro

31.152,08 / 31.152,08 99.385.605,79

ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO

- Financiamentos

Casemat
 Prefeitura Municipal de Alto -
 Araguaia
 Prefeitura Municipal de Alto -
 Garças
 Prefeitura Municipal de Alto -
 Paraguai
 Prefeitura Municipal de Nova -
 Andradina
 Prefeitura Municipal de Aripuanã
 Prefeitura Municipal de Aquidau-
 ana
 Prefeitura Municipal de Antonio-
 João
 Prefeitura Municipal de Aparecida
 do Taboado
 Prefeitura Municipal de Araguaína
 Prefeitura Municipal de Barra do
 Bugres
 Prefeitura Municipal de Bela Vista
 Prefeitura Municipal de Bataiporã
 Prefeitura Municipal de Barão de
 Melgaço
 Prefeitura Municipal de Bonito

100.000,00

900.000,00

566.440,00

178.550,00

164.266,00

1.500,00

180.000,00

96.417,00

100.000,00

508.000,00

778.550,00

223.124,00

50.000,00

400.000,00

587.087,00

Prefeitura Municipal de Cáceres	600.000,00
Prefeitura Municipal de Campo - Gande	50.000,00
Prefeitura Municipal de Cassi - lândia	228.544,00
Prefeitura Municipal de Corgui- nho	50.000,00
Prefeitura Municipal de Cuiabá	3.096,00
Prefeitura Municipal Arenápolis	878.550,00
Prefeitura Municipal de Corumbá	1.068.160,00
Prefeitura Municipal de Diaman- tino	742.859,00
Prefeitura Municipal de Dom A - quino	30.000,00
Prefeitura Municipal de General Carneiro	171.408,00
Prefeitura Municipal de Glória de Dourados	751.173,00
Prefeitura Municipal de Guia Lo- pes de Laguna	248.786,00
Prefeitura Municipal de Guira - tinga	600.000,00
Prefeitura Municipal de Itiquira	500.000,00
Prefeitura Municipal de Jaciara	500.000,00
Prefeitura Municipal de Jaraguari	50.000,00
Prefeitura Municipal de Mato - Grosso	904.736,00
Prefeitura Municipal de Mirassol D'Oeste	1.049.780,00
Prefeitura Municipal de Nobres	471.408,00
Prefeitura Municipal de Nortelan- dia	399.952,00
Prefeitura Municipal de Nossa - Senhora do Livramento	537.000,00
Prefeitura Municipal de Santo An- tonio do Leverger	600.000,00
Prefeitura Municipal de São Felix do Araguaia	500.000,00
Prefeitura Municipal de Poconé	214.272,00
Prefeitura Municipal de Ponte - Branca	800.000,00
Prefeitura Municipal de Pedra - Preta	1.049.780,00

Prefeitura Municipal de Rondo - nópolis	2.806.410,00	
Prefeitura Municipal de Rosario Oeste	756.124,40	
Prefeitura Municipal de Tangará da Serra	1.100.000,00	
Prefeitura Municipal de Terenos	121.414,00	
Prefeitura Municipal de Torixoreo	38.944,66	
Prefeitura Municipal de Poxoreo	600.000,00	23.256.331,06

Devedores p/Compra de Terras

Ademir Ronchi	163.012,50
Agenor Pereira da Silva	91.272,00
Agostinho Storquio	272.972,00
Airton Jose Pipino	191.625,00
Alice Maria Vaz Zienhnann	160.387,50
Antonio Alves de Souza	82.800,00
Antonio Bele	163.012,50
Antonio Carlos Angola Filho	127.050,00
Antonio Carlos Costa	163.012,50
Antonio Francisco Araújo	129.600,00
Antonio Januário Bittencourt	82.800,00
Antonio Joaquim de Oliveira	82.800,00
Antonio Martins de Sá	74.700,00
Argeu Gomes	174.636,00
Aristides de Souza Peres	157.842,00
Armino de Freitas	180.705,00
Aroldo Jose Deschamps	160.863,50
Belizario Francisco de Araújo	127.050,00
Benedito Bernardes de Oliveira	72.084,00
Carlos Berttoncelo	211.050,00
Carlos Pires da Rosa	107.341,50
Casemiro Lotek	72.600,00
Calixto Batista Soares	144.900,00
Cibele Luzia Brincalepe Monetti	160.650,00
Damiana Maria da Conceição	70.200,00
Demetrio Barbosa Leal	130.756,50
Denize Queiróz Cardoso	120.487,50
Derci Serafim	144.900,00
Dijalma de Oliveira Alves	124.708,50
Dorcilidio Martins Ribeiro	144.900,00
Diego Quessada Casquete	111.405,00
Donaldo Arnoldo Fischer	163.012,50

Edna Maria Fagundes	113.799,00.
Edson de Freitas Fagundes	120.256,50
Eldon Echer	130.200,00
Encarnacion Ruiz Castanheira	96.660,00
Epaminondas Pereira Sobrinho	127.050,00
Fabio Junqueira de Araujo	162.855,00
Gedeon Batista da Silva	84.300,00
Gentil Pasqualotto	193.760,00
Geraldo Alves Martins	121.506,00
Geraldo Domingos da Silva	144.900,00
Geraldo Reis Candido Borges	159.726,00
Germano Chinikoski	134.400,00
Heitor da Silva	132.300,00
Holmes Ioris	158.718,00
Ivo Adorni	150.106,25
Ivo Diamante	135.030,00
Israel Martins de Souza	144.900,00
Izaias José da Silva	72.000,00
Jaime Teodoro	170.247,00
Jair Lázaro Gonçalves	81.540,00
João Alberto Beton	126.000,00
João Alves Pena	207.900,00
João José de Freitas	129.802,00
João Rosa	93.810,00
João Teodoro Neto	106.680,00
Joaquim Nunes dps Santos	184.800,00
Joaquim Ribeiro	127.050,00
José Antonio Castanheira	84.060,00
José Carlos Gerlach	72.600,00
José Carlos Scheneider	157.500,00
José Claudio de Abreu	315.000,00
José Costa Filho	144.900,00
José Domingos de Souza	204.750,00
José Felber Filho	312.052,80
José Francisco de Araujo	127.050,00
José Gomes da Silva	144.900,00
José João Silva	122.640,00
José Nascimento de Souza	202.545,00
José Pedro da Rocha	122.850,00
José Pereira da Silva	96.480,00
José Portella Ferreira	144.900,00
José Roberto de Souza Lobato	144.900,00
José Roque Souza	158.025,00

José Sagmeister	170.079,00
José Silveira de Souza	72.600,00
João Nolasco Guimarães	143.766,00
Jussara Aparedida R.F. Bellentani	160.650,00
Lidio Iores	116.445,00
Lourival Gonçalves	224.000,00
Lucio Pipino	189.000,00
Luzia da Silva Barbosa	160.650,00
Luiz Carlim	76.092,00
Luiz Arnaldo Pereira Mayer	96.390,00
Manoel Domingos Lobato	144.900,00
Marcos Tiburcio	106.548,75
Marcos Queiroz da Silva	160.650,00
Mário Fagundes	127.050,00
Maurino Silva	163.537,50
Maximo Carlos Costa	144.900,00
Natal Felber	280.140,00
Nelson Adreani	126.786,00
Noredi Machado Castanha	153.016,50
Onésio Gomes	159.726,00
Onicer Laranjo Silva	86.278,80
Oscar Silveira	72.600,00
Oscar Seefeldt	163.590,00
Osmar Teodoro	105.120,00
Osvair Ucilo Borch	171.150,00
Osvaldo Sifuentes	173.250,00
Otávio Campos	112.738,50
Ovande Carlos Soares Pereira	163.590,00
Paulo Svet	144.900,00
Plinio Alves de Vasconcelo Nardy	159.726,00
Ricardo Costa dos Santos	144.900,00
Rubens de Andrade Barbosa	170.730,00
Rinaldo Iema	131.197,50
Sebastião Hilário da Cruz	181.240,50
Sebastião Rodrigues dos Santos	68.898,00
Sirlandi Celestino Carlim	72.408,00
Sueioshi Nagai	122.850,00
Urbano Marchetti	88.445,00
Valdir José Goulart	144.900,00
Valdomira Alves Santos e Silva	141.570,00
Vandir dos Santos Carvalho	142.527,00
Vergilio Ferreira de Lima	122.850,00
Vicente Guilomar Reichert	263.004,00

Wanildo Maria M.Costa Borch
Walter Saes
Zenon José dos Anjos
Sergio Marchi
Terezinha Freitas de Oliveira

181.230,00
187.005,00
126.840,00
160.650,00
82.800,00 17.394.499,60

Aplicações p/Incentivos Fiscais

Banco Real de Investimento
Embraer
Fundo de Investimento da Amazônia

432,71
17,00
2.358,00 2.807,71 40.653.638,37

ATIVO PERMANENTE

- Investimentos

Ações

Aguapé S/A Alto Guaporé Agro -
Pecuaria
Bemat S/A
Cia Agricola de Mato Grosso
Cia de Armazéns e Silos de MT
Cia de Pesquisas e Recursos Mi-
nerais
Cia Matogrossense de Mineração
Embraer
Oeste Redes Aereas
Telemat
Usina Jaciara

6.177,74
113.087,60
12.345,92
14.737,40
44.416,01
2.860.973,23
108,27
10.938,42
13.622,86
308.288,13 3.384.695,58

Fundo p/Investimento

Ciers
Cia de Saneamento do Est. de MT
Cemat

10.080.138,00
2.464.247,00
257.150.845,34 269.695.230,34 273.079.925,92

Imobilizado

Bens Móveis

Mobiliário
Utensílios
Ferramentas
Aparelhos Instrumentos e Equi-
pamentos
Máquinas
Motores
Veículos Automotores

861.490,00✓
117.609,00✓
40.342,00✓
4.553.291,00✓
3.531.400,00✓
945.584,00✓
1.038.696,00✓

Veículos de Tração Pessoal e
Animal
Aeronaves
Embarcações
Objetos de Coleção e Arte
Armas e Aparelhagem Policial
Instalações

1.000,00 ✓
6.500.000,00 ✓
17.000,00 ✓
75.600,00 ✓
40.100,00 ✓
28.432.476,00 46.154.588,00

Imóveis

Imóveis Urbanos
Imóveis Rurais

25.620.827,00
708.362,00 26.329.189,00 72.483.777,00

Imobilizações c/Recursos do Estado

Obras e Serviços

Construção das Estações Repetidoras de Televisão Sociedade Mercantil - Zahran

Estação Repetidora de Aquidauana
Rio Brilhante-Maracajú 270.000,00
Estação Repetidora de Dourados -
Piúva 200.000,00
Estação Repetidora de Poconé 100.000,00
Estação Repetidora de Rosario -
Oeste-Ponta Porã-Para Pedro- Nio
aque -Guia Lopes-Fátima do Sul 600.000,00
Estação Repetidora de Aquidauana
Dourados 150.000,00
Estação Repetidora de Bele Vista
Antonio João 230.000,00
Estação Repetidora de Bonito-A -
mambaí -Glória de Dourados-Rio -
Verde-Rio Negro- Coxim-Camapuã -
D.Aquino-Rondonópolis-Poxoreo 1.645.000,00
Estação Repetidora da Região Sul
Sudoeste-Norte-Leste-Oeste de -
Cuiabá. 3.401.000,00 6.596.000,00

Eletrificação das Comunidades Ru-
rais e Urbanas c/Geradores Diesel

Investbanco 5.400.017,07
Prefeitura Municipal de Poconé -
Gerador Convênio 96.000,00
Otto Deutz -Taxa de Alocação 21.058,47 5.517.075,54

Escola Primária na Colônia Rio Branco e Salto do Céu Cáceres

Industria Madeirama	53.270,71	
Enco Engª e Const. Ltda	141.859,04	
Materiais Hidráulicos	1.901,30	197.031,05

Rede de Distribuição Elétrica

Nova Olimpia-Tangará da Serra e Progresso	244.795,75	
Barra do Bugres -Projeto	120.483,67	
Afonso-Assarilândia-Denise-Lambari-Marilândia e Porto Estrela	201.238,36	566.517,78

Sistema de Transmissão a Cores

TV.Rondonópolis	177.234,00	
TV.Nortelândia	240.000,00	
TV.Morena	2.000.000,00	2.417.234,00

Torres de Televisão

Prefeitura Municipal de Rio Brilhante	100.000,00	
Prefeitura Municipal de Iguatemi	135.000,00	
Prefeitura Municipal de Tangará da Serra	150.000,00	
Prefeitura Municipal de Tesouro	165.336,00 ✓	
Prefeitura Municipal de Ponte - Branca	38.840,00 ✓	
Prefeitura Municipal de Itiquira	222.650,00	
Prefeitura Municipal de General-Carneiro	90.501,40 ✓	
Prefeitura Municipal de Mato Grosso	108.160,00	
Prefeitura Municipal de Guiratinga	85.100,00	
Prefeitura Municipal de Alto Araguaia	58.890,00 ✓	
Prefeitura Municipal de Jaciara	122.780,00 ✓	
Prefeitura Municipal de Alto Garças	58.890,00 ✓	
Prefeitura Municipal de Barra do Bugres	300.000,00 ✓	1.636.147,40

Linha de Transmissão

Cuiabá São Vicente - Projeto	467.873,34	
------------------------------	------------	--

Rondonópolis -Vale Rico-Projeto .	593.866,76.	
Barão de Melgaço -Projeto	207.900,00	
Catanduva-Nova Galileia-Projeto	47.924,10	
São José do Povo-Catanduva- Pro - jeto	111.649,72	
Aguas Quentes -Projeto	35.640,00	
Vale Rico-São Jose do Povo-Projeto	100.162,56	
Posto São Pedro-Camapuã-Projeto	408.769,81	
Posto São Pedro-Campo Grande- Projeto	719.241,36	
Presidente Epitácio-Bataguassú - Projeto	76.235,82	
Terenos-Colônia Varzea Alegre - Projeto	116.475,54	
S/E II Cemat Indubrasil-Projeto	78.185,62	
São José do Povo Nova Galileia - Projeto	13.699,43	2.977.624,06 /

Subestações

Terenos -Projeto	143.000,14	
Varzea Alegre -Projeto	218.306,95	
Denise -Projeto	392.899,80	
Barra do Bugres -Projeto	111.824,95	
Nobres -Projeto	527.205,96	
Tangará da Serra -Projeto	179.784,81	1.573.022,61

Iluminação Pública

Pista Dupla-Corumbá-Ladário - Projeto	215.036,12	
Pista Dupla-Cuiabá Cidade Uni versitária -Projeto	88.056,50	
Aguas Quentes -Projeto	333.778,48	
Anel Contorno Cuiabá-Projeto	108.708,60	745.579,70

Expansão Rede Retransmissora de Televisão

Município de Acorizal-Morro da Coruja	74.960,40
Município de Cáceres- Morro - do Boi Morto	74.926,40
Município de Poconé-Sangradouro	72.500,70
Município de Chapada dos Guima- rães	37.000,00

Município de São Vicente-Serra - .			
dos Coroados	30.000,00		
Município de Rondonópolis-Beruaba	45.000,00		
Combustíveis	23.287,66		
Despesas Diversas	13.295,00	370.970,16	22.597.202,30

Colonização e Estradas

Rodovia AR-1

Diversos	248.844,64
Peças e Acessórios	3.634.932,29
Ferramentas	75.577,16
Acampamento	118.664,55
Acampamento -Instalação	96.387,21
Material Topográfico	3.513,00
Ordenado	5.510.950,82
Gratificação	191.943,10
Diárias e Ajuda de Custo	293.006,64
Viagens e Estadias	370.832,92
Horas Extras	89.588,65
Salário Família	38.106,40
Indenização	1.568,20
13º Salário	373.026,15
Férias	228.327,37
Conservação e Reparos-Veículos	282.576,46
Conservação e Reparos de Má -	
quinas e Equipamentos Técnicos	104.236,00
Conservação e Reparos-Outros	7.740,00
Frete e Carretos	317.070,56
Manutenção de Máquinas e Veículos	9.442,00
Material de Desenho	5.437,00
Combustíveis e Lubrificantes	4.665.473,81
Alimentação	1.360.308,62
Hospedagem	72.768,00
Material de Construção	441.351,84
Material Hidráulico	18.920,00
Medicamentos	84.197,14
Interurbano	24.429,68
Material de Escritório	28.753,60
Material Topográfico	2.629,00
Serviços Prestados	780.050,61
Material de Limpeza	15.101,80
Despesas de Copa	22.563,90
Despesas de Escritório	3.401,00

Móveis e Utensílios	42.793,00	
Máquinas e Equipamentos Técnicos	131.524,50	
Assistência Social	142.216,50	
Previdência Social- Ipemat	464.584,34	
F.G.T.S.	333.904,70	
Multas e Correção Monetária-Ipemat	78.238,46	
Multas e Correção Monetária -		
F.G.T.S.	223.682,08	
Multas e Correção Monetária-Outros	17.194,87	
Serviços Topográficos	653.150,94	
Kilometragem	138.138,10	
Juros de Mora	14.830,13	
Força, Luz e Água	7.541,76	
Construção de Obras de Artes -		
(Pontes)	2.560.000,00	
Despesas de Oficina	14.590,97	
Emplacamento de Veículos	7.825,00	24.151.935,47

Rodovia J-1

Indeco S/A.Trecho BR-153-Rio -		
Teles Pires	600.000,00	
Indeco S/A Trecho BR-153 Rio Te-		
les Pires-Paranaitá	5.880.000,00	
Agro Pecuária Mogno S/A Trecho -		
Paranaitá- Apiaca	4.270.000,00	10.750.000,00

Estradas Rurais Nucleo Juina Alto Aripuana

Reconhecimento Exploração Locação		
Projeto	790.398,00	
Combustíveis e Lubrificantes	593.025,50	
Diversos	3.180,00	
Desmatamento e Terraplenagem	8.297.143,17	
Frete e Carretos	110.500,00	
Construção de Estradas	8.478.783,20	18.273.029,87

Implantação Nucleo Urbano Juina - Convênio 12/76

Diárias	12.240,00	
Combustíveis e Lubrificantes	1.509,80	
Perfuração de Poços	294.032,75	
Peças e Acessórios	11.420,00	
Viagens e Estadias	1.870,00	

Rede de Distribuição Elétrica	1.547.190,13	
Iluminação Pública	727.284,00	
Grupos Geradores	1.555.056,54	
Rede de Distribuição de Água	110.082,79	
Casa de Força	168.000,00	
Conjunto Motor Bombas	13.000,00	4.441.686,01
Frete e Carretos		

Implantação Nucleo Urbano Juina -
Convênio 13/76

Construção do Complexo Administra	997.619,66	
tivo	520,00	
Peças e Acessórios	935,00	
Viagens e Estadias	191.386,70	
Material de Construção	400,00	
Frete e Carretos	28.621,84	1.219.483,20
Combustíveis e Lubrificantes		

Implantação Nucleo Urbano Juina

Construção Hospital	1.004.964,87	
Confecção e Montagem de Placas	37.800,00	
Construção Casa de Gerencia	162.921,41	
Serviços Topográficos	5.008.098,59	
Conjunto Residencial Módulo 1	1.206.164,31	
Construção Unidade Segurança	184.489,34	
Montagem Serra Fita	226.295,00	
Rede de Alta Tensão	292.000,00	
Construção de Escola	383.606,17	
Construção Central de Operação	395.820,00	
Urbanização Nucleo Juina	6.000,00	8.908.159,69

Projeto Roosevelt

Serviços Topográficos	1.523.034,00	
Construção Aeroporto Panellas	131.204,50	1.654.238,50

Implantação de Equipamentos Bá-
sicos Cidade Sinop Polo Juruena

Convênio 20/76

Serviços de Revestimento Primário		
Urbano e Aeroporto	1.749.999,99	1.749.999,99

Rodovia AR-1 e Picadão da Prefeitura
de Aripuana

Levantamento Topografico	2.744.761,25	2.744.761,25
--------------------------	--------------	--------------

Implantação Nucleo Urbano Juina
Convênio 81/78
 Levantamento Topografico

204.800,31 204.800,31 74.098.094,29

Outros Serviços

Estádio de Dourados
Projeto de Iluminação
 Correção Monetária

80.000,00 80.000,00
 25.020.580,57 121.795.877,16 194.279.654,16

TOTAL DO ATIVO:

607.398.824,24

=====

P A S S I V O

PASSIVO CIRCULANTE

- Títulos a Pagar

Funtimod

18.960,00 18.960,00

- Impostos e Contribuições Sociais a Pagar

Contribuição Sindical - Juina
 Ipemat-Cuiabá
 Ipemat-Juina

840,00
 214.134,66
 427,63 215.402,29

- Outras Exigibilidades a Pagar

Imposto de Renda Retido na Fonte - Cuiabá
 Imposto de Renda Retido na Fonte - Suinocultura
 Imposto de Renda Retido na Fonte - Juina
 Associação Atletica Codemat
 Garantia de Obra-Soc.Mercantil Zahran
 Funcionário Ordem Permanente

206.016,60
 4.173,42
 20.770,00
 7.836,27
 19.000,00
 1.323,88

Associação do Servidor Civil do Brasil	1.613,20
Capemi-Caixa de Peculio dos Militares	775,20
Aspemat	12.494,94
Consignação Servidores-Bemat	94.770,00
Seguro em Grupo-Cia. Atlantica de Seguros	27.892,40
Imposto de Renda Retido na Fonte - Projeto Roosevelt	2.024,00

Caução de Obras

Antonio F. Marques	336.303,36
Auri Cardoso de Paula	305.000,00
Ana Pedrotti	10.000,00
Antonio Pinto Pereira	500,00
Antonio Carlos Brunelli	10.000,00
Antonio Sálvio Magalhães	10.000,00
Arhaldo Diogenes Lopes de S. Thiago	10.000,00
Associação Atletica Codemat	1.000,00
Alberto Kalau Lopes	10.000,00
Antonio Lino Sobrinho	10.000,00
Celso Vieira Coelho	10.000,00
Claudio Aurelio Fagundes	10.000,00
Construção Kali Ltda	719,62
Canisa Construtora Civil Industrial	7.982,57
Construtora Oceano Verde	50.000,00
Degoberto Schimidlin	10.000,00
Donizetti do Prado	500,00
Arcy Lopes de Carvalho	10.000,00
Dercilio da Silva	10.000,00
Engenharia Souza Barker Ltda	300.325,30
Eulisse de Souza Ferreira	113.379,01
Evaldo da Cunha Castro	77.163,00
Engecon-Eng. e Construção Ltda	7.834,03
Getulio Vieira de Aguiar	306.000,00
Geraldo Roque de Lima	10.000,00
Harro Olavo Muller	10.000,00
Hidropavi Ltda	46.554,24
Industria e Comercio Tamandaré	10.000,00

Incubadora Bassida Ltda	10.000,00
João Mathias Barker	88.095,10
José da Cunha de Castro	66.243,00
José Pedro de Castro	266.032,00
José Roque de Souza	10.000,00
Jorge Aidar	10.000,00
Josué José Bett	2.200,00
Joinville Phaim Leme	10.000,00
José de Paula Júnior	10.000,00
José Lincoln de Magalhães	10.000,00
Jair Barbosa Araújo	10.000,00
Luigi Sciarra	500,00
Luiz Ferraresi	10.000,00
Leonel Jesus Ferro	355.336,50
Lúcio Moacir Ferro	226.038,55
Lenicio Pacheco Ferreira	10.000,00
Levy Daid Chafic Rebelig	10.000,00
Lineu Ferreira	10.000,00
Miguel Barbosa Torres	124.890,58
Maria Marques Gericó	10.000,00
Marlene de Rê	10.000,00
Marilda Nascimento Morimoto	10.000,00
Mário Wately	10.000,00
Milton Pousin	10.000,00
Manoel Luca de Souza	10.000,00
Mário Schneider Junior	10.000,00
Marco Antonio Sidelie	10.000,00
Nelson Joaquim de Oliveira e	
Edson de Oliveira	500,00
Neif Maluf	10.000,00
Nopar Norte Poços Artesiano Ltda	4.380,00
Orlando Gonçalves Correa Filho	10.000,00
Osmar Altamiro de Oliveira	10.000,00
Odonelson Bettiato	10.000,00
Oraci Machado de Souza	159.315,40
Otacilio Campiolo	10.000,00
Olivio Beltron	10.000,00
Paulo Roberto Lima Ferreira	10.000,00
Palmiro Budal Arins	10.000,00
Proenge-Projeto e Serviço Eng.Ltda	12.498,26
Pedreira Pacheco Ltda	10.000,00
Planel Ltda	1.181,57
Proester Eng.Cons.Rodoviária	500,00

Percival Belati	10.000,00		
Proconsmaç Ltda	10.400,00		
Prefeitura Municipal de Rondo nopolis	12.830,71		
Rafael Gil Cordão	10.000,00		
Ribeiro Franco Sã	2.385,98		
Ricardo Maysel Machado Souza	80.007,00		
Renato Raul Spinelli	4.563,00		
Rudolf Uri Htzeer	10.000,00		
Samir Feguri	6.340,00		
Solivetti Máquinas Ltda	2.020,00		
Samir M Maluf e Irmãos Ltda	27.600,00		
Salomão Mayorkis	11.000,00		
Settrak Maprelian	19.800,00		
Setap	2.145,20		
Sidney Ruiz	10.000,00		
Transportadora Pacheco Ltda	10.000,00		
Takashi Shirochi	306.090,00		
Tadeu Cizs	10.000,00		
Vilmo Botoni Machado	2.400,00		
Vanda de Almeida Alves	10.000,00		
Vertical Eng.Comercio Ltda	12.510,00		
Valdomiro José Campanã	10.000,00		
Vicente Ricardo Kieper	10.000,00		
Viação Luwasa Ltda	10.000,00		
Valdemar Jonas de Campos	10.000,00		
Valter Moura	82.191,00		
Wagner Rosa	10.000,00		
Felia Ines Stedelle Rizzo	10.000,00	3.993.254,98	4.391.944,89

- Fornecedores

Maqmat	12.100,00		
Paraizo das Tintas	194,00		
Tipografia e Livraria Alvorada	11.770,25		
Lanches Anaconda	3.360,00		27.424,25

- Obrigações a Pagar

Ademir Soares Guimarães	6.401,00		
Alcides Teixeira da Silva	5.000,00		
Studio Arte Cuiabã	15.000,00		
Departamento da Imprensa Oficial	3.540,00		
Electra SA	609.684,94		

Folha de Londrina	6.000,00	
Hildebrando de Amorim	1.999,00	
Olimac Ltda	1,00	
Jornal Correio Brasiliense	12.600,00	
Jornal Estado de Minas Gerais	8.910,00	
Jornal Gazeta do Povo	4.050,00	
Jornal Correio do Estado	30.000,00	
Sade Sul Americana de Eng.	2.173,87	
J.P.M. Publicidade Promoções Ltda	2.000,00	
Prefeitura Municipal de ^{Rochado}	11.939,63	
Graficor Com.Representação Ltda	80.000,00	
Dermat	4.883.785,69	
Planel Ltda	312.245,82	
Proconsma	34.800,31	
Construtora Ocenao Verde Ltda	1.439.715,85	
Banco do Brasil SA-FGTS	358.560,83	
João de Campos	20,00	
Main Engenharia SA	201.238,36	
Vertical Eng.Comercio Ltda	724.295,61	8.753.961,91
- Tesouro do Estado Produto Lei		
<u>3.744/76</u>	56.438.172,60	56.438.172,60
- Banco C/Empréstimo		
Banco do Estado de Mato Grosso S/A	25.000.000,00	25.000.000,00
- Depósito Para Reserva de Lotes		
Alexandre Ribeiro Novaes	63.600,00	
Antonio Vieira da Silva	18.000,00	
Carlos Pires da Rosa	12.000,00	
Edgar Sarancini	21.600,00	
Eloi Perreto	21.600,00	
Epaminondas Pereira Sobrinho	4.000,00	
Felipe José Maria	12.000,00	
Hari Karnopp	12.800,00	
Iva Renata Zolinger	4.000,00	
João Tavares de Amorim	2.000,00	
José Marçal Clemente	18.000,00	
Maria da Glória Mantovani	12.000,00	
Mario Rodrigues	4.000,00	

Regina de Rodrigues Almeida
Roberto de Mello
Valdemar de Souza Miranda

2.000,00
2.000,00
8.000,00

217.600,00 95.063.465,94

PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Financiamentos Internos

Banco da Amazônia S/A Contra -
to Gerin S-74-01
Bemat S/A Agente Financeiro -
Finame
Caixa Econômica Federal de São
Paulo
Caixa Econômica Federal de Bra
sília

17.817.597,15

20.771.000,00

165.375,00

442.715,22 39.196.687,37 /

Recursos Federais

Ministério da Agricultura em
Mato Grosso

60.000,00 /

60.000,00

Financiamento Externo

Empresa Estatal p/Comércio Au -
to Tractor

26.977.734,28

26.977.734,28 / 66.234.421,65

PATRIMONIO LIQUIDO

Capital Social

Capital Subscrito

1.287.490,00

1.287.490,00 /

Recursos Administrados

Reserva Legal

Fundo de Reserva Legal

149.624.788,21 149.624.788,21 /

13.254,19

13.254,19

Reserva de Capital

Reserva p/Aumento de Capital
Reserva Correção Monetária

268.294.823,31
17.085.829,28 285.380.652,59

Resultado de Correção Monetária Deferido

9.264.855,60 9.264.855,60

Lucro a Disposição da Assembléia

529.896,06 529.896,06 446.100.936,65

TOTAL DO PASSIVO

607.398.824,24
=====

Cuiabá (MT), 31 de dezembro de 1.978

T. Campos
TITO ALVES DE CAMPOS
Diretor Presidente

Maurício Lucio Nantes
MAURÍCIO LUCIO NANTES
Diretor Técnico

Luiz Carlos Armani
LUIZ CARLOS ARMANI
Diretor Administrativo

Noelita Leite Garcia de Souza
NOELITA LEITE GARCIA DE SOUZA
Tec. Contabilidade - CRC MT-1.900

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT
DEMONSTRATIVO RESULTADO OPERACIONAL CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO DE 1.978

RECEITAS OPERACIONAIS

Receitas Diversas	1.967.902,82	
Receita de Custeio	51.817.141,44	53.785.044,26

(-) DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Administrativas	34.963.239,73	
Despesas Financeiras	343.205,88	
Despesas Tributárias	66.456,80	
Previdência Social	5.910.416,56	
Conservação e Reparos	575.818,09	
Despesas C/Projetos	12.833.199,53	(54.692.336,59)

Sub Total

(907.292,33)

RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

<u>Renda de Juros</u>		
Juros s/Venda de Tratores	5.535,47	
Renda de Juros	61.613,00	
<u>Recuperação de Despesas</u>		
F.G.T.S	565.288,91	
Diárias	21.181,00	
Eventuais	245.953,05	
Viagens e Estadias	188,90	
Salário	7.532,00	907.292,33

Total

-00-

(-) Prejuízo na Conta Levantamento Comissão Especial sobre depreciação e extinção das contas de Imobilizado Resultado da Correção Monetária do exercício até o equilíbrio de prejuízo Lucro inflacionário realizado de acordo com art.53 da lei 1.598

(13.406.185,70)

13.406.185,70

329.896,06

Cuiabá (MT), 31 de dezembro de 1.978

50 anos
TITO ALVES DE CAMPOS
Diretor Presidente

Maurício Lucio Nantes
MAURÍCIO LÚCIO NANTES
Diretor Técnico

Luiz Carlos Armani
LUIZ CARLOS ARMANI
Diretor Administrativo

Noelita Leite Garcia de Souza
NOELITA LEITE GARCIA DE SOUZA
Tec.Contabilidade - CRC MT - 1.900

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT

DEMONSTRATIVO RESULTADO OPERACIONAL CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO DE 1.978

RECEITAS OPERACIONAIS

Comissão Emprestimo	116.500,00	
Eventuais	14.000,00	
Renda c/Venda Pasta p/Concorren cia	71.100,00	
Receita c/Setor Colonização	335.276,82	
Renda de Dividendos	3.552,00	
Taxa de Cadastramento	152.504,00	
Expansão Torre Televisão-Contr buição Prefeituras	1.087.000,00	
Manutenção TV-Prefeituras	50.000,00	
Hotel Juina	167.970,00	
Serviços Prestados	70.000,00	
Receita de Custeio	51.817.141,44	53.785.044,26

(-) DESPESAS OPERACIONAIS

<u>Despesas Administrativas</u>	
Remuneração da Diretoria	685.209,99
Diárias e Ajuda Custo a Diretoria	150.814,00
Ordenado Pessoal Administrativo	4.860.294,64
Gratificação Pessoal Administrati vo	339.186,55
Diárias e Ajuda Custo Pessoal Ad- ministrativo	291.736,72
Ordenado Pessoal Técnico	6.260.423,69
Gratificação Pessoal Técnico	566.766,43
Diárias e Ajuda Custo Pessoal Téc nico	199.902,40
Salário Família	91.778,32
Indenização Pessoal Administrativo	612.556,60
Indenização Pessoal Técnico	1.533.434,56
Premios e Estimulos	485.853,17
Eventuais	55.656,40
Despesas Postais e Telegráficas	9.610,02
Telefone	289.163,28
Material de Expediente	312.367,22

Publicação e Editais	420.400,00
Propaganda e Publicidade	4.000,00
Livro, Impressos e Material de Escritório	111.458,30
Viagens e Estadias Diretoria	222.149,00
Viagens e Estadias Pessoal Técnico	79.204,92
Viagens e Estadias Pessoal Administrativo	37.960,00
Viagens e Estadias Outros	19.480,00
Seguro de Vida Diretoria	7.787,92
Seguro de Vida Funcionário	99.449,69
Combustíveis e Lubrificantes	412.843,57
Aluguéis	5.000,00
Força Luz e Água	2.666,80
Férias Pessoal Administrativo	408.022,93
Férias Pessoal Técnico	539.134,60
Férias Diretoria	84.500,01
Despesas de Representação da Diretoria	167.989,99
Despesas c/Estradas	116.594,69
Serviços de Terceiros	44.514,46
Frete e Carretos	122.767,25
Despesas de Copa	141.938,96
Pequenas Despesas	15.175,31
Taxas e Emolumentos	42.928,34
Peças e Acessórios	188.049,06
Horas Extras	89.327,03
Hospedagem	869,00
13º Salário Pessoal Administrativo	414.310,26
13º Salário Pessoal Técnico	516.860,00
13º Salário Diretoria	59.000,02
Remuneração Conselho Fiscal	90.666,40
Assinaturas de Jornais e Revista	95.500,00
Despesas de Uniforme	37.092,56
Material de Limpeza	70.975,00
Serviços Prestados	615.124,67
Mutação e Regularização	61.992,32
Despesas de Cartório	137.873,84
Assistência Social	24.455,00
Alimentação	103.767,40
Remuneração do Conselho Fiscal de Administração	126.932,96
Medicamento	2.515,50

Despesas c/Escritório de Represen-
tação do Est.MT -Ermat São Paulo
Serviços Técnicos Profissionais
Despesas de Embalagem
Contribuição

Despesas c/Projeto II Etapa TV

Despesas c/Escritorio Brasilia

13º Salario Conselho Fiscal *Adm. de Inca*

13º Salario Conselho Administração *Fiscal*

122.271,92 ✓

173.333,00 ✓

82.981,56 ✓

5.000,00 ✓

3.744,00 ✓

3.045,72 ✓

11.333,30 ✓

6.799,98 ✓

22.894.541,23

Despesas c/Pessoal Administração
Estadual

Seplan

Ordenado

4.452.278,84

Salario Família

36.464,31

Férias

223.103,00

13º Salario

388.475,00

Gratificação

4.500,00

5.104.821,15 ✓

Secretaria da Agricultura

Ordenado

30.178,00

Salario Família

43,44

30.221,44 ✓

Secretaria de Industria Comercio

Ordenado

14.673,33

13º Salario

1.183,33

15.856,66 ✓

Secretaria de Educação e Cultura

Ordenado

430.372,00

Salario Família

646,44

Férias

11.883,00

13º Salario

39.847,00

Diárias e Ajuda de Custo

61,32

482.809,76 ✓

Secretaria de Interior e Justica

Ordenado

205.400,00

Salario Família

173,76

13º Salario

14.200,00

219.773,76 ✓

Secretaria de Saude

Ordenado

278.261,21

278.261,21 ✓

Prefeitura Municipal de Cuiabá

Ordenado

1.511.817,88

Salario Família

7.971,84

Férias	127.066,64	
13º Salário	150.269,33	1.797.125,69 ✓
<u>Casa Civil</u>		
Ordenado	23.766,00	
Salário Família	245,28	
Férias	39.900,00	
13º Salário	12.301,25	76.212,53 ✓
<u>Secretaria de Administração</u>		
Ordenado	170.231,22	
Férias	23.897,33	
13º Salário	17.556,64	211.685,19 ✓
<u>Departamento Estadual de Estatística</u>		
Ordenado	1.263.132,37	
Salário Família	10.979,16	
Férias	124.461,20	
13º Salário	90.198,00	1.488.770,73 ✓
<u>Mobral</u>		
Ordenado	125.976,00	
13º Salário	10.498,00	
Salário Família	122,64	
Férias	20.996,00	157.592,64 ✓
<u>Conselho Estadual de Educação</u>		
Ordenado	230.400,00	
Salário Família	1.206,00	
13º Salário	19.200,00	250.806,00 ✓
<u>Prefeitura Municipal de Coxim</u>		
Ordenado	53.568,00	
Salário Família	173,76	
13º Salário	4.464,00	58.205,76 ✓
<u>Junta de Conciliação e Julgamento</u>		
Ordenado	36.168,00	
13º Salário	3.014,00	39.182,00 ✓
<u>Juizo de Direito da 2ª Vara</u>		
Ordenado	131.040,00	
Férias	10.920,00	141.960,00 ✓

Prefeitura Municipal de Varzea
Grande

Ordenado	22.790,00	
13º Salário	1.325,00	24.115,00 ✓

Ipemat

Ordenado	251.520,00	
Salário Família	1.328,64	
Férias	20.960,00	
13º Salário	20.960,00	294.768,64 ✓

Câmara dos Deputados em Brasília

Ordenado	142.596,00	
Diárias e Ajuda de Custo	115.774,50	
Salário Família	173,76	
Férias	17.824,50	
13º Salário	11.883,00	288.251,76 ✓

Creche São Francisco de Assis

Ordenado	360.885,44	
Salário Família	4.359,00	
Férias	18.200,00	
13º Salário	24.604,00	408.048,44 ✓

Prefeitura Municipal de Três Lagoas

Ordenado	123.060,00	
Salário Família	1.154,88	
Férias	20.510,00	
13º Salário	10.255,00	154.979,88 ✓

Pro Sol

Ordenado	187.796,59	
Salário Família	664,32	
13º Salário	15.900,00	204.360,91 ✓

Dermat

Ordenado	21.300,00	
Salário Família	86,88	
Gratificação	5.000,00	26.386,88 ✓

Procuradoria Geral do Estado

Ordenado	165.319,96	
----------	------------	--

Salário Família	1.068,00		
Férias	17.500,00		
13º Salário	19.200,00	203.087,96✓	
<u>Febemat</u>			
Ordenado	71.986,67		
Salário Família	735,84		
13º Salário	14.200,00	86.922,51✓	
<u>Sudeco</u>			
Ordenado	16.328,00		
13º Salário	8.164,00	24.492,00✓	12.068.698,50 (34.963.239,73)
<u>Despesas Financeiras</u>			
Despesas Bancárias		775,87✓	
Correção Monetária		224.157,40✓	
Juros		117.048,81✓	
Multas		404,00✓	
Comissão e Corretagens		819,80✓	(343.205,88)
<u>Despesas Tributárias</u>			
<u>Impostos Federais</u>			
Imposto s/Renda	10.695,00		
Pis	562,00	11.257,00✓	
<u>Imposto Municipal</u>			
Imposto Predial	27.073,70		
Seguros de Veículos	5.429,90	32.503,60✓	
<u>Contribuição Sindical</u>			
Multas		2.422,71✓	
Juros		5.014,29✓	
		259,20✓	
<u>Imposto Estadual</u>			
Imposto s/Transmissão de Bens e Imóveis		15.000,00✓	(66.456,80)
<u>Previdência Social</u>			
Ipemat		1.981.792,67✓	
F.G.T.S		2.723.573,23✓	
PASEP		688.814,44✓	
Multas		161.568,83✓	
Juros		354.667,39✓	(5.910.416,56)

Conservação e Reparos

Conservação e Reparos de Máquinas
Conservação e Reparos de Veículos
Conservação e Reparos de Imóveis-
de Terceiros
Conservação e Reparos de Móveis e
Equipamentos
Conservação e Reparos -Outros

71.428,50

184.986,80

298.062,79

20.990,00

350,00

(575.818,09)

Despesas c/ProjetosProjeto de ColonizaçãoImplantação Núcleo Urbano de Juina

Despesas Diversas

133.161,12✓

Despesas Diversas c/Visita ao -
Projeto

4.170,00✓

Peças e Acessórios

546.953,08✓

Ordenados

3.679.773,29✓

Salário Família

33.541,03✓

Conservação e Reparos-Veículos

71.695,00✓

Conservação e Reparos-Máquinas e -
Equipamentos

36.223,00✓

Material de Desenho

31.998,20✓

Combustíveis e Lubrificantes

1.245.793,79✓

Alimentação

951.324,36✓

Alimentação c/Visita ao Projeto

2.800,00✓

Hospedagem

25.518,90✓

Material de Limpeza

21.227,00✓

Medicamentos

16.552,40✓

Despesas de Copa

16.606,50✓

Despesas de Escritório-Instalação

180,00✓

Assistência Social

72.830,00✓

Material de Escritório

28.455,50✓

Serviços Prestados

753.837,17✓

Viagens e Estadias

842.525,56✓

Fretes e Carretos

158.527,24✓

Gratificação

291.394,55✓

Material de Construção

305.548,00✓

Diárias e Ajuda de Custo

504.271,00✓

Férias

147.873,69✓

Previdência Social -Ipemat

198.797,83✓

F.G.T.S.

211.963,07✓

Multas Juros e Correção Monetária

9.929,01✓

Força Luz e Água	7.407,08	
Despesas c/Divulgação	336.186,10	
13º Salário	293.538,61	
Kilometragem	45.510,13	
Indenização	5.957,50	
Telefone	22.613,89	
Manutenção do Hotel Juina	24.581,00	
Horas Extras	3.424,40	
Conservação de Estradas-Alimentação	37.693,00	
Conservação de Estradas-Serviços - Prestados	12.453,15	
Conserv.de Estradas= Ordenados	156.785,00	
Conserv.de Estradas=Horas Trabalhadas	23.331,00	
Conserv.de Estradas=Salario Familia	2.575,44	
Conserv.de Estradas=F.G.T.S Equipe - Conservação AR-1	16.433,66	
Conserv.de Estradas=Material de Limpe za	300,00	
Conserv.de Estradas=Combustiveis e Lu brificantes	32.200,00	
Conserv.de Estradas=Previdencia Se cial - Ipemat	10.574,45	
Conserv.de Estradas=Despesas Diversas	504,00	
Conserv.de Estradas=Gratificação	2.160,00	
Conserv.de Estradas= 13º Salário	23.144,92	
Ativação Unidade Sanitária	97.302,00	11.498.145,62
<u>Projeto Roosevelt (Panellas)</u>		
Medicamentos	10.820,50	
Viagens e Estadias	146.484,60	
Frete e Carretos	423.590,00	
Propaganda e Publicidade	596,00	
Peças e Acessórios	10.616,00	
Diversos	48.302,16	
Serviços Prestados	465.432,75	
Alimentação	72.029,00	
Combustíveis e Lubrificantes	65.529,90	
Material de Construção	49.637,00	
Material de Limpeza	1.914,00	
Material de Copa	289,00	
Assistencia Social	1.378,00	
Hospedagem	1.020,00	

Diárias e Ajuda de Custo
Conserv.e Reparos de Maq.e Equip.

7.053,00

3.875,00

1.308.566,91

Projeto Juina (1ª Fase)

Diversos

26.487,00

26.487,00 (12.833.199,53) (907.292,33)

RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

Renda de Juros

Juros s/venda de Tratores

Renda de Juros

5.535,47

61.613,00

67.148,47

Recuperação de Despesas

F.G.T.S

Diárias

Eventuais

Viagens e Estadias

Salário

565.288,91

21.181,00

245.953,05

188,90

7.532,00

840.143,86

907.292,33

(-) Prejuízo na conta Levantamento Comissão Especial sobre depreciação e exatidão das contas de Imobiliza de

(13.406.185,70)

Resultado da Correção Monetária - do Exercício até o equilíbrio de prejuízo

13.406.185,70

Lucro inflacionário realizado de acordo com art.53 da lei 1.598

529.896,06

Cuiabá (MT), 31 de dezembro de 1.978

Tito Alves de Campos
TITO ALVES DE CAMPOS
Diretor Presidente

Maurício Lucio Nantes
MAURICIO LUCIO NANTES
Diretor Técnico

Luiz Carlos Armani
LUIZ CARLOS ARMANI
Diretor Administrativo

Noelita Liete Garcia de Souza
NOELITA LIETE GARCIA DE SOUZA
Tec.Contabilidade - CRC MT - 1.900

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O ANO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.978

1. ORIGENS DE RECURSOS

1.1. Lucro Líquido do Exercício	529.896,
1.2. Variação no Resultado de Exercícios Futuros	9.264.855,
1.3. Contribuição para Reserva de Capital e de Reavaliação	215.766.890,
1.4. Recursos Originários	
1.4.1. Do Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	11.872.253,
1.4.2. Da Alienação de Direitos do Ativo Imobilizado	52.965.587,
TOTAL DAS ORIGENS:	290.399.481,

2. APLICAÇÕES DE RECURSOS

2.1. Aquisição de Direitos do Ativo-Imobilizado	28.971.293,
2.2. Aumento de Aplicações no:	
2.2.1. Ativo Realizável a Longo Prazo	23.152.072,
2.2.2. Investimentos	270.394.241,
TOTAL DAS APLICAÇÕES:	322.517.606,

3. REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE 32.118.125,

4. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	Início exercício	Fim exerc.	Variação
4.1. Ativo Circulante	69.407.732	99.385.605	29.977.873
4.2. Passivo Circulante	<u>32.967.468</u>	<u>95.063.466</u>	<u>62.095.998</u>
4.3. Capital Circulante Negativo	36.440.264	4.322.139	32.118.125

Cuiabá(MT), 31 de dezembro de 1.978

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS - PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.978

	<u>CAPITAL</u>	<u>CREDITOS DE</u> <u>ACIONISTAS</u>	<u>RESERVAS DE</u> <u>CAPITAL</u>	<u>T O T A L</u>
Saldo em 31 de dezembro de 1.977	1.287.490,00	219.213.928,82	37.876,14	220.539.294,96
Subvenção Para Investimentos:				
Governo do Estado		170.539.896,29		170.539.896,29
Correção Monetária Especial			17.085.829,28	17.085.829,28
Correção Monetária do Balanço		28.165.786,41	9.240.233,65	37.406.020,06
Resultado do Exercício			529.896,06	529.896,06
Saldo em 31 de dezembro de 1.978	1.287.490,00	417.919.611,52	26.893.835,13	446.100.936,65

Cuiabá (MT), 31 de dezembro de 1.978

EB/VLMS.

4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.978

1) SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

- a) Correções monetárias:- as demonstrações financeiras anexas re-
conhecem os efeitos da inflação até a data do balanço mediante
a correção monetária das contas do Ativo Permanente e do Patri-
mônio Líquido, com base nos índices oficiais (variação do va-
lor nominal das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional).
O resultado das Correções Monetárias é representado por:

Correção Monetária.	
Do Ativo Permanente	54.969.706,97
Menos-Do Patrimônio	
Líquido	31.768.769,61
	23.200.937,36

Menos-Resultado da Correção Mone- tária do exercício até o equili- brio do prejuízo	13.406.185,70
---	---------------

Menos-Lucro inflacionário realiza- do de acordo com o art. 53 da Lei nº 1.598/78	529.896,06
--	------------

Reserva de Lucros-Lucros a Realizar	9.264.855,60
-------------------------------------	--------------

- b) Valores a Receber:- estão avaliados ao custo, não foram aumen-
tados de encargos e também não está provisionada reserva para
contingência ou perdas, embora nesse agrupamento encontram-se -
valores vencidos.
- c) Ativo Realizável a Longo Prazo:- registrados pelos valores ori-
ginais a segregação nesse grupo, que era de 180 dias, passou a
ser feita com base em período de 360 dias. Não foram efetivadas
reserva para Devedores Duvidosos.
- d) Imobilizado:- Estão avaliados ao custo corrigido para refletir-
os efeitos da inflação até a data do balanço.
- e) Passivo Circulante:- Tesouro do Estado Produto Lei nº 3.744/76.
O valor registrado nesta conta é contra partida da conta do -
ativo -Devedores p/Compra de Terras -regime determinado pela -

lei citada, em que a empresa é mera agente de colonização.

2) MUDANÇAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em decorrência das novas disposições da legislação pertinente, neste exercício foram feitas as seguintes mudanças nas práticas contábeis:

- a) Correções Monetárias:- Até o exercício anterior, a correção monetária do imobilizado e o consequente aumento no patrimônio líquido não eram feitas. A partir deste exercício foi adotada a nova sistemática da Correção Monetária descrita na Nota 1 (a), pela qual os efeitos inflacionários são refletidos no próprio exercício. No início do exercício, na transição de uma sistemática para outra, foi contabilizada a correção monetária especial do imobilizado que resultou num acréscimo no patrimônio líquido de cr\$ 17.085.829,28.
- b) Classificação das contas no Balanço:-

Neste exercício foi adotada a classificação de contas preconizadas pela Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1.976, sendo que os saldos de abertura para fins de elaboração das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações dos recursos foram considerados após refletir os efeitos dessas mudanças.

3) ATIVO IMOBILIZADO:

- a) Composição:- O saldo em 31 de dezembro de 1.978 compõe-se como segue:

<u>Imobilizado</u>	<u>Custo Corrigido</u>
Bens Móveis	46.154.588,00
Imóveis	26.329.189,00
Imobilizações c/Recursos do Estado	121.795.877,16
	cr\$ 194.279.654,16

- b) Contingências:- O imobilizado sofreu correção em relação ao contabilizado anteriormente. Procedido cadastramento para identificação, foram julgados a valor atual, considerando-se o uso, uma vez que nunca se processou depreciação ou correção. Detalhe importante a considerar é a inexistência

de baixas no imobilizado por desuso.

A administração da Codemat, com assessoria da Comissão Especial constituída para divisão do Patrimônio do Estado, determinou a conferência do levantamento patrimonial, e utilizou dos elementos fornecidos para o ajuste na contabilização.

Processado o cadastramento do imobilizado, deixou - como resultado uma diferença, que foi levada a conta de resultado como " Prejuízo na Conta Levantamento sobre Depreciação e exaustão das contas do Imobilizado" Cr\$ 13.406.185,70.

4) INVESTIMENTOS:-

a) Composição:- O saldo em 31 de dezembro de 1.978 compõe-se como segue:

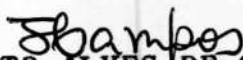
<u>Investimentos</u>	<u>Custo Corrigido</u>
Ações	3.384.695,58
Fundo p/Investimento	
CIERS	10.080.138,00
Cia Saneamento do Est.MT	2.464.247,00
Cemat	257.150.845,34
	<u>cr\$ 273.079.925,92</u>

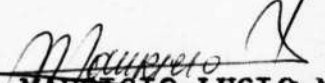
b) Contingências:- Os valores levados a Fundo para Investimentos são originários do ajuste do imobilizado, com a transferência para as empresas das ações de operação em que a CODEMAT aplicou recursos e objetivou investimentos. Estes valores são vinculados a protocolos trocados entre as empresas e deverão ser substituídos por cautelas representativas de ações nominativas.

5) CAPITAL:-

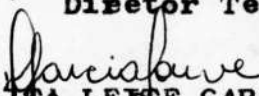
O capital é representado por ações ordinárias nominativas de cr\$ 10,00 cada. Em 31 de dezembro de 1.978 o capital - subscrito e integralizado é representado por 128.749 ações ordinárias nominativas no valor de cr\$ 1.287.490,00.

O controle acionário da Codemat é do Governo do Estado de Mato Grosso que detém 99,95% das ações.


TITO ALVES DE CAMPOS
Diretor Presidente


MAURICIO LUCIO NANTES
Diretor Técnico


LUIZ CARLOS ARMANI
Diretor Administrativo


NOELIA LETTE GARCIA DE SOUZA

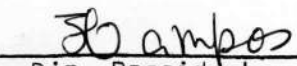
Tec.Cont.CRC-1.900-Cuiabá-MT

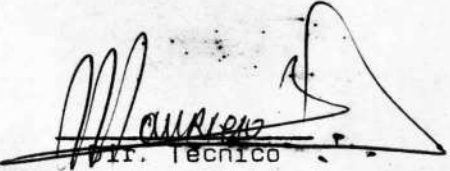
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T -

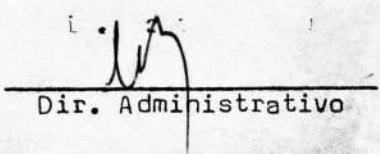
COMPENSAÇÃO DAS CONTAS DE BANCOS REALIZADA EM ..29...../....Dezembro....de 1 97.8.....

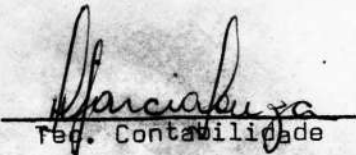
B A N C O S CONTA MOVIMENTO	SALDOS		DIFERENÇAS		DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS
	CONTABILIDADE CR\$	BANCOS EX/ CR\$	P/ MAIS CR\$	P/ MENOS CR\$	
Bemat S/A	1.734.928,99	1.745.480,99		10.552,00	Vide Relação Anexo
SOMAS	1.734.928,99	1.745.480,99	-		
DIFERENÇAS		- 10.552,00		10.552,00	
T O T A I S	1.734.928,99	1.734.928,99	-	-	

CUIABÁ, 29.....deDezembro.....de 1 97.8.....


 Dir. Presidente


 Dir. Técnico


 Dir. Administrativo

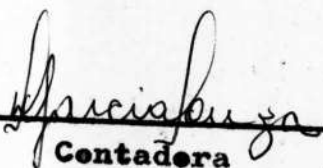

 Rep. Contabilidade

BEMAT S/A .- C/MOVIMENTO

RELAÇÃO DE CHEQUES NÃO COBRADOS NO BANCO ATÉ 29.12.78

Cheque nº 179431 de 14.06.74	6.000,00	Jean Joseph Perie
Cheque nº 030318 de 15.10.74	1.850,00	Cartório
Cheque nº 086135 de 14.03.75	150,00	Governo
Cheque nº 148094 de 28.07.75	840,00	Luiz G. Ferreira
Cheque nº 213225 de 22.10.75	600,00	Benedito Flaviano de Souza
Cheque nº 265502 de 06.04.76	<u>1.112,00</u>	Servencin
TOTAL	10.552,00	

Cuiabá, 29 de Dezembro de 1978



Contadora

Nomenclatura da Conta:

ATIV. MPRES. ESTADUAL

Cheques

VISTO DO CONTADOR

Nome e endereço do cliente: CODIMAT

C/ MOVIMENTO

DE A

DE A

DE A

DE A

Conta
N.º

4492

CARTELA N.º

41

LADO

02

DATA

HISTÓRICO

DÉBITO

CRÉDITO

SALDO

DE TRANSPORTE.....

20/12/78

CH. 417036

100,00 /

10.635

R. 41.1 - 1.100,00

R. 41.0 - 1

R. 41.1 - 1

R. 41.1 - 1.100,00

R. 41.1 - 1

23.417.000,00

17.457.000,00

300,00

17.330.457,00

1.500,00

17.456.000,00

30/12/78

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T -

COMPENSAÇÃO DAS CONTAS DE BANCOS REALIZADA EM 29/.....Dezembro de 1 978.....

BANCOS CONTAS ESPECIAIS	SALDOS		DIFERENÇAS		DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS
	CONTABILIDADE CR\$	BANCOS EX/ CR\$	P/ MAIS CR\$	P/ MENOS CR\$	
Bemat S/A.-C/Caução	4.088.856,85	4.088.856,85	-	-	
Bemat S/A.-C/Decreto Lei 1.138	282.494,43	282.494,43	-	-	
Bemat S/A.-C/Venda de Tratores	4.038.895,23	4.038.895,23	-	-	
Bemat S/A.-C/Projeto de Mecanização Agrícola	91.144,05	91.144,05	-	-	
Bemat S/A.-C/Estrada de Integração de Pantanal	525,24	525,24	-	-	Saldo sem Movimento desde 24/05/77
Bemat S/A.-C/CEPPES	121.519,74	121.519,74	-	-	
Banco da Amazonia S/A.-C/Financiamento Contrato Gerin S-74-01	251.960,01	251.960,01	-	-	Saldo sem Movimento desde 31.12.77
Banco Bandeirantes S/A.-C/Setor de Perfuração = DNOS	428,89	428,89	-	-	Saldo sem Movimento desde 12/03/77
Bemat S/A.-C/Conv.Gov.Est.Mt.-Sudeco Desenv.Prog.Area Aripuanã	177.659,00	177.659,00	-	-	Saldo sem Movimento desde 05/08/77
SOMAS	9.053.483,44	9.053.483,44	-	-	
DIFERENÇAS					
TOTAIS					

CUIABÁ, 29deDezembro de 1 978.....

João Campos
Dir. Presidente

Maurício
Dir. Técnico

LS
Dir. Administrativo

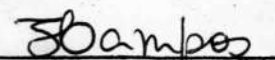
Francisco
Tec. Contabilidade

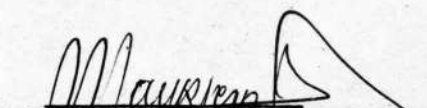
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T -

COMPENSAÇÃO DAS CONTAS DE BANCOS REALIZADA EM 29/.....Dezembro.....de 1978.....

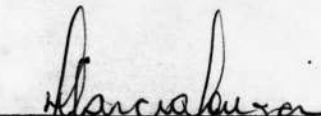
BANCOS CONTAS ESPECIAIS	SALDOS		DIFERENÇAS		DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS
	CONTABILIDADE CR\$	BANCOS EX/ CR\$	P/ MAIS CR\$	P/ MENOS CR\$	
Bemat S/A.-C/FADEM	1.389.301,80	1.389.301,80	-	-	Saldo sem Movimento desde 31/12/76
Bemat S/A.-C/Conv.Gov.Est.Mt.- Sudeco Des. Polo Juruena	635,00	635,00	-	-	
Banco de Brasil S/A.-C/Desenv. - Suinecultura Reg.Centro Oeste - Convênio Sudeco Ministério	74.744,63	74.744,63	-	-	
Bemat S/A.-C/Retorno de Despesas	3.171,67	3.171,67	-	-	
Bemat S/A.-C/Taxa de Administração	274.179,32	269.179,32	5.000,00	-	
Bemat S/A.-C/Conv.Nº 11/76 Gov. Est.Mt.Sudeco Polo Aripuanã Imp. de Rodovias	1.335.912,00	1.335.912,00	-	-	Saldo sem Movimento desde 17/08/78
SOMAS	12.131.427,86	12.126.427,86	5.000,00	-	
DIFERENÇAS					
TOTAIS					

CUIABÁ, 29deDezembro.....de 1978.....


Dir. Presidente


Dir. Técnico


Dir. Administrativo

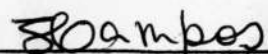

Tec. Contabilidade

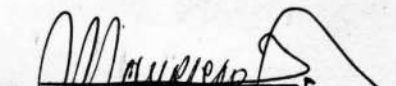
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T -

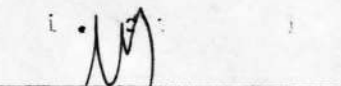
COMPENSAÇÃO DAS CONTAS DE BANCOS REALIZADA EM ..29...../.....Dezembro...de 1 97.8.....

B A N C O S CONTAS ESPECIAIS	SALDOS		DIFERENÇAS		DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS
	CONTABILIDADE CR\$	BANCOS EX/ CR\$	P/ MAIS CR\$	P/ MENOS CR\$	
Bemat S/A.-C/Receita Administra- tiva	10.219,47	15.219,47	-	5.000,00	A diferença de G\$ 5.000,00 refere- se a depósito no BEMAT S/A.-C/Taxa de Administração, foi lançado no - banco na Conta BEMAT S/A.-C/Receita Administrativa, será EXTORNADO e re- gularizado no próximo mês.
Bemat S/A.-C/Conv.Nº 18/76 Imp. de Posto de Orientação e Tria- gem de Pele Juruena de Peleama- zenia	251.000,00	251.000,00	-	-	Saldo sem Movimento desde 20/04/77
Bemat S/A.-C/Codemat Aripuanã - Area 1	55.655,44	55.655,44	-	-	
Bemat S/A.-C/Tesouro do Est.F. Rec.a Utilizar Codemat C/619	-00-	22.566,30	-	22.566,30	Vide Relação Anexo
Bemat S/A.-C/Vendas de L.Juina	294.068,74	294.068,74	-	-	
Bemat S/A.-C/Manutenção de TV	168.221,00	168.221,00	-	-	
SOMAS	12.910.592,51	12.933.158,81	5.000,00	27.566,30	
DIFERENÇAS					
T O T A I S					

CUIABÁ, ..29....de ..Dezembro.....de 1 97.8.....


Dir. Presidente


Dir. Técnico


Dir. Administrativo


Tec. Contabilidade

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T -

COMPENSAÇÃO DAS CONTAS DE BANCOS REALIZADA EM 29/.....Dezembro.....de 1 97.8.....

BANCOS CONTAS ESPECIAIS	SALDOS		DIFERENÇAS		DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS
	CONTABILIDADE CR\$	BANCOS EX/ CR\$	P/ MAIS CR\$	P/ MENOS CR\$	
Bemat S/A.-C/Convenio Nº 81/78 Serviço de Levantamento Planial timétrico de Núcleo Urbano de Juina	3.000,00	3.000,00	-	-	
SOMAS	12.913.592,51	12.936.158,81			
DIFERENÇAS		- 22.566,30	5.000,00	27.566,30	
TOTAIS	12.913.592,51	12.913.592,51	5.000,00	27.566,30	

CUIABÁ, 29deDezembro.....de 1 97.8.....

Stampos
Dir. Presidente

Maurício
Dir. Técnico

M
Dir. Administrativo

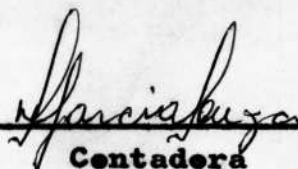
Francisco
Tec. Contabilidade

BEMAT S/A.-C/TESOURO DO ESTADO FUNDO RECURSO A UTILIZAR
CODEMAT C/619

RELAÇÃO DE CHEQUES NÃO COBRADOS NO BANCO ATÉ 29.12.78

Cheque nº 183330 de 02.10.78	94,40	Carimbos Cuiabá
Cheque nº 183434 de 07.11.78	1.800,00	Oficina Elétrica Padilha
Cheque nº 183514 de 22.11.78	2.612,00	Renovadora de Pneus OK Ltda
Cheque nº 183565 de 05.12.78	520,00	Paestécnica
Cheque nº 183618 de 13.12.78	630,00	Fábrica de Gelo Vieira
Cheque nº 183247 de 19.12.78	9.561,70	Xerox de Brasil S/A
Cheque nº 183677 de 20.12.78	780,00	Fábrica de Gelo Vieira
Cheque nº 183691 de 21.12.78	2.584,20	João Arruda Pinheiro Filho
Cheque nº 183635 de 22.12.78	1.950,00	Olivetti de Brasil S/A
Cheque nº 183700 de 22.12.78	2.034,00	Papelaria Dumorte
T O T A L	22.566,30	

Cuiabá, 29 de Dezembro de 1 978



Centadera

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S. A.

Nomenclatura da Conta:

IV. 1925-1926 111

Nome e endereço do cliente:

CODING

C/ESL-ECIAL, C40-20.

N e s t a

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A

DE *

DE . . . A

DE A

Conta	
N.º	

3499

CARTELA N.º

09

LADO N.º

02

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
01/07/73	DE TRANSPORTE.....			4002553,4
01/07/73	P. 816991			
01/07/73	ST- /L/ ATT-			
01/07/73	DR. 816991			
			(30236)	
			30236	4000056,85

A TRANSPORTAR C-119

Nomenclatura da Conta:

Ativ. Emp. Estado de Mato Grosso

Nome e endereço do cliente:

Codem et
Jornal de Trabalho

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A

DE A

DE A

DE A

Conta
N.º

8489

CARTELA N.º

08

LADO N.º

08

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
	DE TRANSPORTE.....			
10.04.78		2.460,00		4.020,30
10.04.78			2.037,06	4.020,30
10.04.78		1.915,47		2.104,83
10.04.78			2.671,94	2.104,83
10.04.78		1.731,28		3.836,11
10.04.78		1.602,00		3.836,11
10.04.78			3.170,16	5.006,27
10.04.78			6.647,35	11.653,62
				28/12/78

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S. A.

Nomenclatura da Conta: DEP/ECON/MIST.

ATIV. EMPRESARIAIS ESSENCIAIS

VISTO DO CONTADOR

Nome e endereço do cliente:

CIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MT CODEMAT.

CODEMAT C/PROJETO MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

N.º 12

DE A
DE A
DE A
DE AConta
N.º

9071

CARTELA N.º

03

LADO N.º

03

DATA	HISTÓRICO	DEBITO	CRÉDITO	SALDO
01 JAN 73	DE TRANSPORTE.....			99.754,05
01 JAN 73	CHC. 024339	1.430,00		
01 JAN 73	CHC. 024329	630,00		94.644,05
16 JAN 73	CH. 21071	221,00		92.593,05
13 JAN 73	CH. 024343	3.920,00		88.673,05
22 JAN 73	CHC. 024344	80,00		88.893,05
23 JAN 73	CHC. 024346	1.050,00		89.343,05
01 MAR 73	VAL. REF. CH. 210871 LANÇADO EM 14/6/78 NA CONTA ROBERTO MELO AGRICOLA ORA LEVADO A DEBITO NA CONTA DECRETO LEI 1136		2.751,00	91.594,05
29 MAR 73	CH. 024347	450,00		91.144,05

80/11/18

Cuiabá(Mt);

15 de janeiro de 1.979

A

Cia de Desenvolvimento do Estado de Mt.

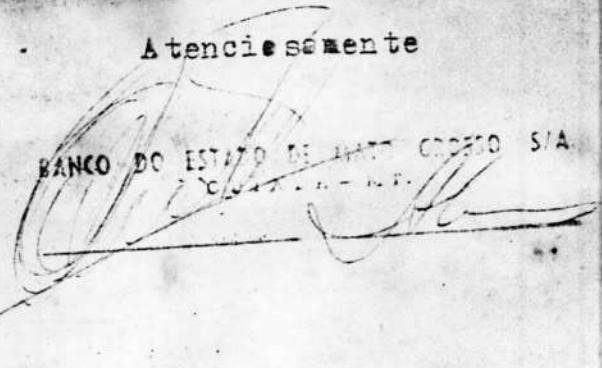
N E S T A

Prezados Senhores

Atendendo solicitação V.Sas., conforme
ofício de 12.01.79, estamos encaminhando-lhes pedi-
do de saldo, das contas abaixo; e/base em 28.12.78:

- | | |
|--|--------------|
| 1) - C/9071 - Projeto de Mec.Agrícola-Gr\$ | 91.144,05 |
| 2) - C/544 - Conv.11/76 Gov.Sudeco -
Polo Aripuanã Imp.de Ro-
deovias.....Gr\$ | 1.335.912,00 |
| 3) - C/676 - Conv. 18/76 Imp. de Pos-
ta de Orientação e Tri-
gem de P.Juruena de P..
Amazônia.....Gr\$ | 251.000,00 |
| 4) - C/493 - Conv. Gov.Mt.Sudeco Des.
Polo Juruena.....Gr\$ | 635,00 |
| 5) - C/379 - Conv.Gov.Mt.Sudeco Des.
Preg. Area Aripuanã..Gr\$ | 177.659,00 |
| 6) - C/10505- Estrada de Integ.de Pant.Gr\$ | 525,24 |

Atenciosamente


BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A
CUIABÁ - MT.

COPIES: 46

C/ INTEGRAL DO PANTALAL

N 2 S T A

E **A**

DE _____ A _____

DE

DE

Conta
N.º

5. N

CARTELA N.º

LADO N.º

[illegible]

A TRANSPORTATION

CRESP-79/47

Cuiabá-MT., 31 de janeiro de 1.979

A

CODEMAT-Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso

Nesta

Senhor Presidente,

GERIN-S-74/01:- Atendendo solicitação verbal do Setor de Contabilidade dessa Companhia, cabe-nos, informar que a diferença verificada entre o valor do contrato à margem e aquele efetivamente liberado (utilizado), referente ao mês de dezembro/78, é de Cr\$-251.960,01, assim discriminada:

- Terraplanagem para vias de acesso e açudes.....Cr\$- 777,36
- Tribunal de contasCr\$-251.182,43
- Sistema Viário - 1ª etapaCr\$- 0,22

Sendo só o que se nos apresenta no momento, apresentamos-lhe as nos

sas cordiais

Jaudaques
BANCO DA AMAZONIA S/A
AG. CUIABÁ-MT.

Gentil M. de Almeida
GERENTE ADJUNTO
SUBST.

Arlene Ferreira
Chefe Seção CRESP - 2438



BANCO BANDEIRANTES S.A.

RUA LIBERIO SADANO, 426 - 14º AO 17º ANDAR
SÃO PAULO

Cuiabá-Mt, 18 de Janeiro de 1.979

A
CIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT
Resta

Prezados Senhores,

REF: SALDO EM 28/12/78. - Cr\$ 428,89.

Em atenção ao Ofício nº 0003, informamos
acima o saldo na conta Setor Perfuração Convênio DNOS.
Sem mais, firmamos-nos.

Atenciosamente
BANCO BANDEIRANTES S.A.
AG. de Cuiabá-Mt

ALDO DE MORAES BARROS
Diretor Administrativo

Edmundo Francisco de Campos
F. 19041/801

EXTRATO DE CONTAS CORRENTES

PARA SIMPLES CONFERÊNCIA

Não conferindo com seus lançamentos, queira reclamar com urgência.
Caso não seja feita qualquer contestação dentro de dez dias, daremos como reconhecida sua exatidão.

VALORES DE CHEQUES ENTREGUES

N.º
N.º
N.º
N.º

A
CIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE
MATO GROSSO "CODEMAT"
Conta Setor de Perfurações Convenio
Banco Banco S. Neta.

Nosso gerente tem algo mais para você: Ações, Letras de Câmbio, Certificado de Depósito, Turismo e Seguro são também "especialidades" do GRUPO FINANCEIRO BANDEIRANTES.

RECEBEMOS: 4,2 4

- Contribuições para o F. G. T. S.
- Contribuições para o I. N. P. S.
- Contribuições para o FUNRURAL
- Contribuições para o P. I. S.
- Imposto de Renda (Pessoas Físicas e Jurídicas)
- Imposto s/ Produtos Industrializados
- Outros Tributos Federais
- Imposto de Circulação de Mercadorias
- Outros Tributos Estaduais
- Impostos Municipais
- Água e Luz
- Contas de Telefones
- Incentivos Fiscais

Depósitos a Prazo Fixo Com Correção Monetária

(de Pessoas Físicas e Instituições Recreativas, Culturais, Religiosas etc.)

- Prazo 6 meses — 11,355 % (juros e correção)
- Prazo 9 meses — 17,507 % (juros e correção)
- Prazo 12 meses — 24,000 % (juros e correção)
- Com renda mensal — 1,800 % (juros e correção)
- Com renda trimestral — 5,520 % (juros e correção)

LETRAS DE CÂMBIO

- Prazo 3 meses — 5,520 % (juros e correção)
- Prazo 6 meses — 11,355 % (juros e correção)
- Prazo 9 meses — 17,507 % (juros e correção)
- Prazo 12 meses — 24,000 % (juros e correção)
- Com renda mensal — 1,800 % (juros e correção)

DATA	CÓDIGO	REFERÊNCIA	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
1 DEZ 76	2 7		00		24.704,24
1 MAR 77	1 2 2 5 3 8,3 3		24.275,35		428,89

CÓDIGO DOS LANÇAMENTOS

- 10 — Aviso de Lançamento
- 11 — Câmbio
- 12 — Cheque
- 13 — Cheque Descontado

- 15 — Comissão
- 16 — Depósito
- 17 — Depósito em Cheque

- 19 — Dividendo
- 20 — Imp. S/ Op. Finance.
- 21 — Estorno

- 23 — Juros de Mora
- 24 — Liquido de Cobranças
- 25 — Liquido de Descontos
- 26 — Ordem de Pagamento

Cuiabá(Mt);

15 de janeiro de 1.979

A

Cia de Desenvolvimento do Estado de Mt.

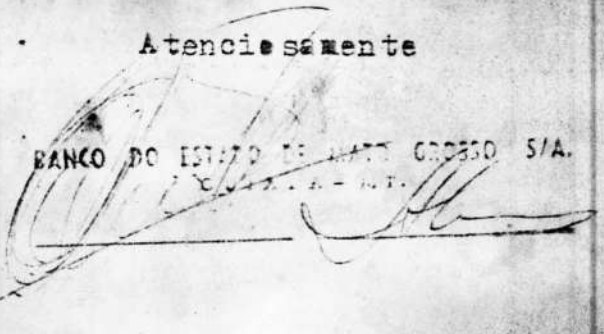
N E S T A

Prezadas Senhores

Atendendo solicitação V.Sas.; conforme
ofício de 12.01.79, estamos encaminhando-lhes pedi-
do de saldo, das contas abaixo; c/base em 28.12.78:

- | | |
|---|--------------|
| 1) - C/9071 - Projeto de Mec.Agrícola-Cr\$ | 91.144,05 |
| 2) - C/544 - Conv.11/76 Gov.Sudeco -
Pelo Aripuanã Imp.de Re-
de vias.....Cr\$ | 1.335.912,00 |
| 3) - C/676 - Conv. 18/76 Imp. de Pos-
to de Orientação e TRIA-
gem de P.Juruena de P..
Amazônia.....Cr\$ | 251.000,00 |
| 4) - C/493 - Conv. Rev.Mt.Sudeco Des.
Pelo Juruena.....Cr\$ | 635,00 |
| 5) - C/379 - Conv.Gov.Mt.Sudeco Des.
Prog. Area Aripuanã..Cr\$ | 177.659,00 |
| 6) - C/10505- Estrada de Integ.de Pant.Cr\$ | 525,24 |

Atenciosamente


BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A.

Nomenclatura da Conta: DEP' DE ECON. MISTA

Nome e endereço do cliente: CIA. DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MT. CODENHA
C/ CONVENIO SEDUCO PROG. AREA ARIPUANA
M E S T A

DE	A	Conta	379
DE	A	Nº	83
DE	A	CARTULA Nº	1409
DE	A		04

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
	DE TRANSPORTE.....			21.923,77
01 MAI 77	EP. 18116			
01 MAI 77	EP. 18127			
12 MAI 77	HC. 487912	2.420,00		21.9978,09
13 MAI 77	HC. 487915	179,06		21.9799,03
16 MAI 77	HC. 487913	80,00		21.9719,03
17 MAI 77	HC. 487914	1.594,49		17.3774,05
20 MAI 77	EP. 181291		1.628	17.3790,77
20 MAI 77	HC. 487916	2.295,21		17.1481,56
28 JUN 77	EP. 80183		2.459,49	17.3953,11
04 JUL 77	EP. 183202		3.705,89	17.7659,00

Encargatura da Conta:

Nome e endereço do cliente:

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A
DE A
DE A
DE A

Conta
N.º

CARTELA N.º

LADO N.º

DATA

HISTÓRICO

DÉBITO

CRÉDITO

SALDO

DE TRANSPORTE.....

27.210
2360
3073038
11904
26784
1227784



Cuiabá(Mt);

15 de janeiro de 1.979

A

Cia de Desenvolvimento do Estado de Mt.

N E S T A

Prezadas Senhores

Atendendo solicitação V.Sas., conforme
ofício de 12.01.79, estamos encaminhando-lhes pedi-
do de salda, das contas abaixo; e/base em 28.12.78:

- | | |
|---|--------------|
| 1) - C/9071 - Projeto de Mec.Agrícola-Orç | 91.144,05 |
| 2) - C/544 - Conv.11/76 Gov.Sudeco -
Pelo Aripuanã Imp.de Re-
devidas.....Orç | 1.335.912,00 |
| 3) - C/676 - Conv. 18/76 Imp. de Pes-
to de Orientação e TRia-
gem de P.Juruena de P...
Amazônia.....Orç | 251.000,00 |
| 4) - C/493 - Conv. Gov.Mt.Sudeco Des.
Pelo Juruena.....Orç | 635,00 |
| 5) - C/379 - Conv.Gov.Mt.Sudeco Des.
Prog. Area Aripuanã...Orç | 177.659,00 |
| 6) - C/10505- Estrada de Integ.de Pant.Orç | 525,24 |

Atenciosamente

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A

DE A
DE A
DE A
DE A

LADO N.
01

A TRANSPORTAR CUB

EXTRATO PARA SIMPLES VERIFICAÇÃO

DATA	HISTÓRICO CÓDIGO N.º DOCUMENTO		DÉBITO/CRÉDITO	SALDO ANTERIOR OU NÚMERO CONTROLE	SALDO ATUAL	VISTO PROVA ZERO	saldo anterior/números parciais	números anteriores
							← transporte →	
12-1	11.	92.148	4.200,00	150.489,26	75.244,63	.00	79.444,63	
128	10.	92.149	500,00	149.489,26	74.744,63	.00	75.244,63	
					28/10/78			

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S. A.

Nomenclatura da Conta:

Ativ. Emp. Estaduais

Nome e endereço do cliente:

Coclema
C/ Retorno de Despesa

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A

DE A

DE A

DE A

Conta
N.º

537

CARTELA N.º

02

LADO N.º

09

DATA

HISTÓRICO

DÉBITO

CRÉDITO

SALDO

DE TRANSPORTE.....

01 MAR 78 P. 616990

16 DEZ 78 H. 712514

12 JUL 78 CP. 405777

12 JUL 78 CP. 405767

27 DEZ 78 H. 712516

27 DEZ 78 H. 712516

27 DEZ 78 H. 712516

724,00

724,00

3.002,37

273,00

2.729,37

1.570,00

13.417,34

12.716,67

1.034,00

15.080,67

1.007,30

5.999,67

2.630,00

3.171,67

98/12/98

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S. A.

Nomenclatura da Conta: ATIV. EMPRES. ESTADUAIS

Nome e endereço do cliente: CIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MT CODEMAT
C/ESPECIAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A

DE A

DE A

DE A

Conta
N.º

532

CARTELA N.º

01

LADO N.º

03

DATA

HISTÓRICO

DÉBITO

CRÉDITO

SALDO

DE TRANSPORTE.....

5.000,00 ✓

3.200,00 ✓

5.600,00 ✓

60.000,00 ✓

5.000,00 ✓

53.200,00

58.400,00 ✓

64.000,00 ✓

20.000,00

25.400,00 ✓

28/10/78



Cuiabá (Mt);

15 de janeiro de 1.979

A

Cia de Desenvolvimento do Estado de Mt.

N E S T A

Prezados Senhores

Atendendo solicitação V.Sas., conforme
ofício de 12.01.79, estamos encaminhando-lhes pedi-
do de saldo, das contas abaixo; e/base em 28.12.78:

- 1) - C/9071 - Projeto de Mec.Agrícola-Gr\$ 91.144,05
- 2) - C/544 - Conv.11/76 Gov.Sudeco -
Pelo Aripuanã Imp.de Re-
de vias.....Gr\$ 1.335.912,00
- 3) - C/676 - Conv. 18/76 Imp. de Pes-
to de Orientação e TRia-
gem de P.Juruena de P..
Amazônia.....Gr\$ 251.000,00
- 4) - C/493 - Conv. Gov.Mt.Sudeco Des.
Pelo Juruena.....Gr\$ 635,00
- 5) - C/379 - Conv.Gov.Mt.Sudeco Des.
Preg. Area Aripuanã..Gr\$ 177.659,00
- 6) - C/10505 - Estrada de Integ.de Pant.Gr\$ 525,24

Atenciosamente

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A

Nomenclatura da Conta:

ATIV. EM DEBITO - SALARIO ESTADUAL

VISTO DO CONTADOR

Nome e endereço do cliente: 27/10/76 GOV. ESTADUAL; DE MT.

SECRETARIA DE TRANSPORTES DA RODOVIA

MT

DE A
DE A
DE A
DE A

Conta N°

CARTELA N°

LADO N°

DATA	HISTÓRICO	DEBITO	CRÉDITO	SALDO
	DE TRANSPORTE.....			1.754.651,82
29 DEZ 77				
29 DEZ 77	CH. 463108	449,32		1.754.202,50
04 10 78	EC. 177773		950.000,00	2.704.202,50
04 10 78	CH. 100113	318.291,50		2.385.911,00



Cuiabá (Mt);

15 de janeiro de 1.979

A

Cia de Desenvolvimento de Estado de Mt.

N E S T A

Prezadas Senhores

Atendendo solicitação V.Sas., conforme
ofício de 12.01.79, estamos encaminhando-lhes pedi-
do de saldo, das contas abaixo; c/base em 28.12.78:

- | | |
|---|-------------------|
| 1) - C/9071 - Projeto de Mec.Agrícola-Gr\$ | 91.144,05 |
| 2) - C/544 - Conv.11/76 Gov.Sudeco -
Pelo Aripuanã Imp.de Ro-
de vias.....Gr\$ | 1.335.912,00 |
| 3) - C/676 - Conv. 18/76 Imp. de Pes-
to de Orientação e TRIA-
gem de P.Juruena de P..
Amazônia.....Gr\$ | <u>251.000,00</u> |
| 4) - C/493 - Conv. Gov.Mt.Sudeco Des.
Pelo Juruena.....Gr\$ | 635,00 |
| 5) - C/379 - Conv.Gov.Mt.Sudeco Des.
Prog. Area Aripuanã..Gr\$ | 177.659,00 |
| 6) - C/10505 - Estrada de Integ. de Part Gr\$ | 525,24 |

Atenciosamente

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.

ALL. LITH. REP. Cheques

DE	A
DE	A
DE	A
DE	A

Conta
N.º

CARTELA N.º

01

LADO N.º

07

C/ CONV. 13/76 Implat. do Posto de Orientação
e Triagem do Povo Juruna Polo Amazonia
N E S T A

[illegible]

Nome e endereço do cliente: CIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MT - CODEMAT

C/ARIPUANA - AREA 1

DE	A
DE	A
DE	A
DE	A

Conta
N.º

711

CARTELA N.º

LADO N.º

07

03

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
	DE TRANSPORTE.....			
21 DEZ 78				8129387
21 DEZ 78	C H 151170	60000000		1131387
21 DEZ 78	DEP. 832376		50038	11364014
22 DEZ 78	CHG. 15202	2316000		1017614
7 DEZ 78	C H 152171	20000		1027614
7 DEZ 78	DEP. 832376		5000000	
7 DEZ 78	DEP. 832376		1037930	5565544
JAN 79	H 1000	47000		
JAN 79	CH 181386	50000		
JAN 79	CH 181391	110000		
JAN 79	H 1007	500000		
JAN 79	CH 181392	100000		
JAN 79	CH 181393	231600		
JAN 79	H 181387	100000		
JAN 79	H 181388	100000		
JAN 79	H 181389	100000		
JAN 79	H 181390	100000		
JAN 79	H 181391	100000		
JAN 79	H 181392	100000		
JAN 79	H 181393	100000		
JAN 79	H 181394	100000		
JAN 79	H 181395	100000		
JAN 79	H 181396	100000		
JAN 79	H 181397	100000		
JAN 79	H 181398	100000		
JAN 79	H 181399	100000		
JAN 79	H 181400	100000		
JAN 79	H 181401	100000		
JAN 79	H 181402	100000		
JAN 79	H 181403	100000		
JAN 79	H 181404	100000		
JAN 79	H 181405	100000		
JAN 79	H 181406	100000		
JAN 79	H 181407	100000		
JAN 79	H 181408	100000		
JAN 79	H 181409	100000		
JAN 79	H 181410	100000		
JAN 79	H 181411	100000		
JAN 79	H 181412	100000		
JAN 79	H 181413	100000		
JAN 79	H 181414	100000		
JAN 79	H 181415	100000		
JAN 79	H 181416	100000		
JAN 79	H 181417	100000		
JAN 79	H 181418	100000		
JAN 79	H 181419	100000		
JAN 79	H 181420	100000		
JAN 79	H 181421	100000		
JAN 79	H 181422	100000		
JAN 79	H 181423	100000		
JAN 79	H 181424	100000		
JAN 79	H 181425	100000		
JAN 79	H 181426	100000		
JAN 79	H 181427	100000		
JAN 79	H 181428	100000		
JAN 79	H 181429	100000		
JAN 79	H 181430	100000		
JAN 79	H 181431	100000		
JAN 79	H 181432	100000		
JAN 79	H 181433	100000		
JAN 79	H 181434	100000		
JAN 79	H 181435	100000		
JAN 79	H 181436	100000		
JAN 79	H 181437	100000		
JAN 79	H 181438	100000		
JAN 79	H 181439	100000		
JAN 79	H 181440	100000		
JAN 79	H 181441	100000		
JAN 79	H 181442	100000		
JAN 79	H 181443	100000		
JAN 79	H 181444	100000		
JAN 79	H 181445	100000		
JAN 79	H 181446	100000		
JAN 79	H 181447	100000		
JAN 79	H 181448	100000		
JAN 79	H 181449	100000		
JAN 79	H 181450	100000		
JAN 79	H 181451	100000		
JAN 79	H 181452	100000		
JAN 79	H 181453	100000		
JAN 79	H 181454	100000		
JAN 79	H 181455	100000		
JAN 79	H 181456	100000		
JAN 79	H 181457	100000		
JAN 79	H 181458	100000		
JAN 79	H 181459	100000		
JAN 79	H 181460	100000		
JAN 79	H 181461	100000		
JAN 79	H 181462	100000		
JAN 79	H 181463	100000		
JAN 79	H 181464	100000		
JAN 79	H 181465	100000		
JAN 79	H 181466	100000		
JAN 79	H 181467	100000		
JAN 79	H 181468	100000		
JAN 79	H 181469	100000		
JAN 79	H 181470	100000		
JAN 79	H 181471	100000		
JAN 79	H 181472	100000		
JAN 79	H 181473	100000		
JAN 79	H 181474	100000		
JAN 79	H 181475	100000		
JAN 79	H 181476	100000		
JAN 79	H 181477	100000		
JAN 79	H 181478	100000		
JAN 79	H 181479	100000		
JAN 79	H 181480	100000		
JAN 79	H 181481	100000		
JAN 79	H 181482	100000		
JAN 79	H 181483	100000		
JAN 79	H 181484	100000		
JAN 79	H 181485	100000		
JAN 79	H 181486	100000		
JAN 79	H 181487	100000		
JAN 79	H 181488	100000		
JAN 79	H 181489	100000		
JAN 79	H 181490	100000		
JAN 79	H 181491	100000		
JAN 79	H 181492	100000		
JAN 79	H 181493	100000		
JAN 79	H 181494	100000		
JAN 79	H 181495	100000		
JAN 79	H 181496	100000		
JAN 79	H 181497	100000		
JAN 79	H 181498	100000		
JAN 79	H 181499	100000		
JAN 79	H 181500	100000		
JAN 79	H 181501	100000		
JAN 79	H 181502	100000		
JAN 79	H 181503	100000		
JAN 79	H 181504	100000		
JAN 79	H 181505	100000		
JAN 79	H 181506	100000		
JAN 79	H 181507	100000		
JAN 79	H 181508	100000		
JAN 79	H 181509	100000		
JAN 79	H 181510	100000		
JAN 79	H 181511	100000		
JAN 79	H 181512	100000		
JAN 79	H 181513	100000		
JAN 79	H 181514	100000		
JAN 79	H 181515	100000		
JAN 79	H 181516	100000		
JAN 79	H 181517	100000		
JAN 79	H 181518	100000		
JAN 79	H 181519	100000		
JAN 79	H 181520	100000		
JAN 79	H 181521	100000		
JAN 79	H 181522	100000		
JAN 79	H 181523	100000		
JAN 79	H 181524	100000		
JAN 79	H 181525	100000		
JAN 79	H 181526	100000		
JAN 79	H 181527	100000		
JAN 79	H 181528	100000		
JAN 79	H 181529	100000		
JAN 79	H 181530	100000		
JAN 79	H 181531	100000		
JAN 79	H 181532	100000		
JAN 79	H 181533	100000		
JAN 79	H 181534	100000		
JAN 79	H 181535	100000		
JAN 79	H 181536	100000		
JAN 79	H 181537	100000		
JAN 79	H 181538	100000		
JAN 79	H 181539	100000		
JAN 79	H 181540	100000		
JAN 79	H 181541	100000		
JAN 79	H 181542	100000		
JAN 79	H 181543	100000		
JAN 79	H 181544	100000		
JAN 79	H 181545	100000		
JAN 79	H 181546	100000		
JAN 79	H 181547	100000		
JAN 79	H 181548	100000		
JAN 79	H 181549	100000		
JAN 79	H 181550	100000		
JAN 79	H 181551	100000		
JAN 79	H 181552	100000		
JAN 79	H 181553	100000		
JAN 79	H 181554	100000		
JAN 79	H 181555	100000		
JAN 79	H 181556	100000		
JAN 79	H 181557	100000		
JAN 79	H 181558	100000		
JAN 79	H 181559	100000		
JAN 79	H 181560	100000		
JAN 79	H 181561	100000		
JAN 79	H 181562	100000		
JAN 79	H 181563	100000		
JAN 79	H 181564	100000		
JAN 79	H 181565	100000		
JAN 79	H 181566	100000		
JAN 79	H 181567	100000		
JAN 79	H 181568	100000		
JAN 79	H 181569	100000		
JAN 79	H 181570	100000		
JAN 79	H 181571	100000		
JAN 79	H 181572	100000		
JAN 79	H 181573	100000		
JAN 79	H 181574	100000		
JAN 79	H 181575	100000		
JAN 79	H 181576	100000		
JAN 79	H 181577	100000		
JAN 79	H 181578	100000		
JAN 79	H 181579	100000		
JAN 79	H 181580	100000		
JAN 79	H 181581	100000		
JAN 79	H 181582	100000		
JAN 79	H 181583	100000		
JAN 79	H 181584	100000		
JAN 79	H 181585	100000		
JAN 79	H 181586	100000		
JAN				

BANCO DO ESTADO
DE MATO GROSSO S.A.

C.G.C. 03.468.907/0001

DEF. GOV.;=SERV.;PUBL.;=ESTADUAIS NOMENCLATURA DA CONTA		EXTRATO		VISTO DO CONTADOR	
Tesouro do Estado-Fdo.Rec.a Utilizar SUB-TÍTULO DA CONTA				Conta N.º	619
ANO	1978	AGENCIA DE	CUIABÁ-MT.	CARTELA N.º	07
	Codemat			LADO N.º	03

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO	D C
26.12.78	DE TRANSPORTE.....			292.921,25	c
27.12.78	Ch.nº 183243 246 636 678 679 682 684 690	2.044,00 2.532,00 1.473,00 150,00 740,00 15.900,00 13.172,00 1.260,00			
28.12.78	Ofício nº 269/78, fl.nº 01 de 27.12.78 Ch.nº 183552 639 664 665 699 219001	1.480,00 35.469,26 3.647.354,55 1.733.045,78 7.153,00 0.581,36	5.200.000,00	5.455.650,25	c
02.01.79	Ch.nº 183565 639 677 700	0.520,00 1.950,00 780,00 2.034,00 2.584,20		22.566,30	c
03.01.79	Ch.nº 183691			17.282,30 14.698,10	c c

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S. A.

Nomenclatura da Conta:

Nome e endereço do cliente:

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A

DE _____ A

DE A

DE _____ A _____

Conta	
N.º	

CARTELA N.º

LADO N.º

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
	DE TRANSPORTE.....			
			64.000,00	
			80.000,00	
			64.000,00	11.000
		60,00		
		22.400,00		22.574,00
		1.100,00		21.474,00
			32.400,00	25.614,00
		11.000		36.614,00
			20.000,00	56.614,00
			32.000,00	88.614,00
			52.240,00	140.854,00
		18.252,12		122.601,88
		1.140		121.461,88
		0.000		121.461,88
			40.000,00	161.461,88
			100.000,00	261.461,88
		100.000		361.461,88
		100.000		461.461,88
		10.000		471.461,88
			100.000	571.461,88
			100.000	671.461,88
			100.000	771.461,88
			100.000	871.461,88
			100.000	971.461,88
			100.000	1.071.461,88
			100.000	1.171.461,88
			100.000	1.271.461,88
			100.000	1.371.461,88
			100.000	1.471.461,88
			100.000	1.571.461,88
			100.000	1.671.461,88
			100.000	1.771.461,88
			100.000	1.871.461,88
			100.000	1.971.461,88
			100.000	2.071.461,88
			100.000	2.171.461,88
			100.000	2.271.461,88
			100.000	2.371.461,88
			100.000	2.471.461,88
			100.000	2.571.461,88
			100.000	2.671.461,88
			100.000	2.771.461,88
			100.000	2.871.461,88
			100.000	2.971.461,88
			100.000	3.071.461,88
			100.000	3.171.461,88
			100.000	3.271.461,88
			100.000	3.371.461,88
			100.000	3.471.461,88
			100.000	3.571.461,88
			100.000	3.671.461,88
			100.000	3.771.461,88
			100.000	3.871.461,88
			100.000	3.971.461,88
			100.000	4.071.461,88
			100.000	4.171.461,88
			100.000	4.271.461,88
			100.000	4.371.461,88
			100.000	4.471.461,88
			100.000	4.571.461,88
			100.000	4.671.461,88
			100.000	4.771.461,88
			100.000	4.871.461,88
			100.000	4.971.461,88
			100.000	5.071.461,88
			100.000	5.171.461,88
			100.000	5.271.461,88
			100.000	5.371.461,88
			100.000	5.471.461,88
			100.000	5.571.461,88
			100.000	5.671.461,88
			100.000	5.771.461,88
			100.000	5.871.461,88
			100.000	5.971.461,88
			100.000	6.071.461,88
			100.000	6.171.461,88
			100.000	6.271.461,88
			100.000	6.371.461,88
			100.000	6.471.461,88
			100.000	6.571.461,88
			100.000	6.671.461,88
			100.000	6.771.461,88
			100.000	6.871.461,88
			100.000	6.971.461,88
			100.000	7.071.461,88
			100.000	7.171.461,88
			100.000	7.271.46

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.

Nomenclatura da Conta:

Nome e endereço do cliente:

CODEMAT -

Manutenção de Tv.

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A

DE A

DE A

DE A

Conta
Nº

CAUTELA Nº

LADO Nº

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
	DE TRANSPORTE ...			
04.03.78	VLR. DE TRANSP. DE S/CIA CODEMAT TV P/CIA EMP. CS, CG.	452.000,00		
04.03.78	VLR. TRANS. CONF. INSTRUMENTOS		160.221,00	160.221,00

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S. A.

Nomenclatura da Conta: ATIVIDADES EMPRESARIAIS ESTADUAIS

~~COORDENADORIA DE CONV. 81/789 SERVIÇO DE INVENTARIAMENTO~~

Nome e endereço do cliente:

PLANALTIMETRICO DO NUCLEO URBANO DE JUINA

N E S T A

Cheques

VISTO DO CONTADOR

DE A

DE A

DE A

DE A

Conta
N.º

938

CARTELA N.º

LIVRO N.º

01

DATA

HISTÓRICO

DÉBITO

CRÉDITO

SALDO

15.12.78 DEP= INICIAL=nº 405773. DE TRANSPORTE.....

20 DEZ 78 CNO, 216202

169.360,00

173.000,00

173.000,00

3.640,00

22 DEZ 78 CH 216203

640,00

3.000,00

88/10/78

AUDITEM - Auditoria, Organizações e Assistência à Empresa

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.

ACIONISTAS E DIRETORES

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT
N e s t a

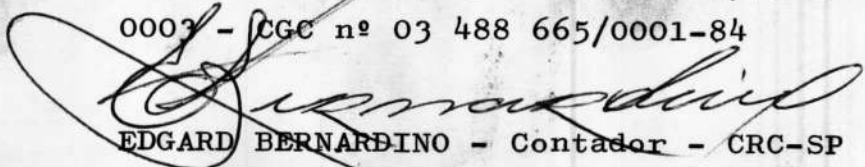
Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT, levantado - em 31 de dezembro de 1978, e as respectivas demonstrações de resultado, do movimento no patrimônio líquido, e da origem e aplicação de recursos do exercício findo nessa mesma data.

Efetuamos nosso exame consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluímos revisões dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras, lidas em conjunto com as Notas Explicativas, são - fidedignas demonstrações da posição financeira da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT em 31 de dezembro de 1978, de resultado das operações, do movimento no patrimônio líquido, e da origem e aplicação de recursos do exercício findo nessa data, de conformidade com os princípios contábeis geralmente adotados.

Cuiabá, 25 de abril de 1979

AUDITEM - AUDITORIA, ORGANIZAÇÕES E ASSISTÊNCIA À EMPRESA - CRC-MT AI/PJ Nº 0003 - CGC nº 03 488 665/0001-84


EDGARD BERNARDINO - Contador - CRC-SP

16.081/T-Mt - AI/PF 0002 - CPF 027916411-59

AUDITORIA INTERNA

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 1978.R E L A T Ó R I O -

Esta Auditoria Interna, verificou o Balanço Geral Sintetico e Analitico, em todos os seus angulos e mais os demonstrativos, encontrado todas as parcelas devidamente certas.

Passamos pois a descriminação completiva de dados, para o devido conhecimento efetivo das contas.

A T I V O -DISPONIVEL -

NUMERARIO EM CAIXA, BANCOS E EM TRANSITO	14.651.792,54
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO	84.540.723,74
ALMOXARIFADO	131.937,43
DESP. APROPRIAVEIS.....	31.152,08
VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO	163.089,51
	40.653.638,57

PERMANENTE -

INVESTIMENTOS	273.079.925,92
IMOBILIZADO	72.483.777,00
RECURSOS DO ESTADO	121.795.877,16

P A S S I V O -

CIRCULANTE	95.063,465,94
EXIGIVEL A LONGO PRAZO ..	66.234.421,65
PATRIMONIO LIQUIDO	446.100.936,65

Analizaremos as contas na ordem da exposição anterior .

CAIXA -

Foi verificado e lavrado o termo de VERIFICAÇÃO DE CAIXA.

BANCOS -RECONCILIAÇÃO BANCARIA -

Verificamos todos os lances, relações de pendentes, encontramos tudo devidamente reconciliado.

Analizamos os extratos das contas de Bancos, verificamos os saldos de todas as contas, achando tudo em ordem, devidamente certos os pendentes, com os dados que foram apresentados.

Na reconciliação as somas conferem com os dados do / Balanço Analitico e os extratos, estão devidamente reconciliados apresentando o trabalho dados certos conforme foram elaborados.

HA

CAIXA	3.230,70
TRANSITO	40,34
BANCO C/MOVIMENTO	1.734.928,00
BANCOS C/ ESPECIAIS	12.913.592.51

Foram analisadas as contas individuais dos titulos seguintes -

VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO -

ADIANTAMENTOS DIVERSOS -

ADELINA ANGELICA DE CARVALHO	p/c	1.500,00
ANTONIO ADELINO DE ARRUDA	"	1.500,00
BENEDITO SOARES GUIMARAES	"	1.500,00
DAVID MARTINS COELHO		LIQUIDOU
EDCKSON LUIZ MEDIROS	p/c	4.970,00
JOSE AUGUSTO DE MORAIS		LIQUIDOU
JESUS DA SILVA BRANDÃO		LIQUIDOU
JAIR RODRIGUES DE CARVALHO	p/c	3.427,00
LUIZ SOARES DE ANDRADE	"	1.500,00
MARIA A CORREA BARRETO		LIQUIDOU
NILSON DE ARRUDA PINTO		LIQUIDOU
ODETE PINHEIRO DA MOTA	p/c	1.500,00
TITO ALVES DE CAMPOS	"	43.113,50
VERA LUCIA MARTINS SAL DANHA	"	5.000,00
WALDEMAR RODRIGUES DE CARVALHO	"	5.000,00

DEVEDORES POR COMPRA DE TRATORES -

ARY MATTOSO - Liquidou a conta -

Consultando a Assessoria Juridica da Codemat, o Senhor Chefe desse Setor, nos informou, que foi nestes dias escrito memorandos de cobrança a todos os devedores, que são passíveis em liquidar, os recalcitrantes, estão ja os processos todos em fase de montagem para a cobrança judicial.

Quanto a MALVES S/A, maior devedora, tem a CODEMAT, propriedade agricula em BARRA DO GARÇA, que foi entregue legalmente em garantia, estando já em fase de leilão para resarssir o debito - Autorizou o Exmo. Sr. Juiz, as publicações em jornais, para essa providencia.

Tivemos nestes dias somente uma liquidação nessa conta. ADIANTAMENTO DE OBRAS -

CONSTRUTORA TAVARES LTDA - já foi entregue a Construção que havia de fazer no Projeto Juina.

INTERMAT - Prestou conta devolvendo parte do adiantamento, não ocupado.

DERMAT - Continua o trabalho, ainda não foi prestado conta.

ft

DEVEDORES POR COMPRA DE TERRAS -

EFETUARAM PAGAMENTOS NESTES DIAS OS SEGUINTE-

AGRIPUANÃ AGROPECUARIA LTDA.....	cr\$ 153.365,00
ALBERTINO MONZA	2.000,00
ALDIR ROQUE BASTITON	3.000,00
AMAZONIVEST INCENTIVOS FISCAIS	176.400,00
ANTES ENGº E CONSERVAÇÃO DO SOLO LTDA	101.325,00
ANTONIO MARTINS DE SÁ	2.400,00
ARISTIDES DE SOUZA PERES	6.000,00
ARMEINDO FRANCISCO DE ARAUJO	2.000,00
ARNALDO AFONSO DE SOUZA	148.610,00
BELIZARIO FRANCISCO DE ARAUJO	2.000,00
BENTO ARY APARECIDO BELLONTINI	138.760,00
CHRISOGONO ROSA CRUZ	134.064,00
CIMENLIT CIMENTO AMIANTO LTDA	158.700,00
CLOVIS ROSA DA CRUZ	151.263,00
CONSTRUTORA CIVIL INDUSTRIAL S/A	181.515,60
CONSTRUTORA GUAJARA LTDA	75.631,50
HORA LTDA	101.630,79
IGUARAPE LTDA	160.338,78
POLARIS LTDA	70.560,00
DARLEI JOSE BORGES DA CONSTA.....	2.200,00
DIGO QUESSADA CASQUET	2.000,00
DOMINGOS KAMINSKI	4.000,00
FABIO JUNQUEIRA DE ARAUJO	162.855,00
GENTIL PASQUALOTO	55.360,00
GERALDO ALVES DE SOUZA FILHO	2.400,00
JOSE BRAS	176.400,00
JOSE DALARMI	2.200,00
JOSE GONÇALVES CAPUCHO	2.200,00
JOSE ROQUE DE SOUZA	162.765,75
LAERTI MONETTI	202.650,00
LEONIDAS GERICO	202.650,00
LIDIO IORES	4.000,00
MARIKO TANQUE CAPUCHO	2.000,00
MARLENE POLI DA CRUZ	114.959,88
ODILON DE OLIVEIRA	4.000,00
OSMAR CAMARGO	4.000,00
PEDRO CARVALHO PERES	2.000,00
PEDRO KASUO SHIOTA	2.000,00
PLANENGO ENG CONSULTORIA LTDA	81.515,60
REINALDO PRESTES MOUR	2.200,00
SEBASTIAO FRANCISO DE ARAUJO	4.000,00
SIMPLICIANO RIBEIRO	135.240,00

HT

YEDA GOUVEIA DA CRUZ	124,035,66
WALDIR BALL OGLIO	165.375,00
ZENALDO RONDÃO	6.000,00

CONTAS A RECEBER -

Analizando documentos a serem lançados destes ultimos dias, foram liquidados, ou feito pagamento parcial dos seguintes

ATAIDE SOUZA LOPES	cr\$ 27.825,00
BENEDITO ROMUALDO MACIEL	LIQUIDOU.
EDMUNDO BORGES DO AMARAL	2.010,00
JOSE AUGUSTO M DA SILVA	4.650,00
LEONOR PRADO MACHADO	300,00
NILSA- DA SILVA TAQUES	1.000,00
SIDNEY AFFONSO FERRAS	730,00
SEBASTIAO MONTEIRO DACOSTA	755,00
WALDECY CLEMENTE RODRIGUES	2.950,00
WAGNER MACIEL DA FONSECA	2.650,00

REALIZAVEL A LONGO PRAZO -

FINANCIAMENTOS -

Nesta conta os pagamentos são parcelados e encontramos alguns que efetivamente não estão recolhendo, como foi estabelecido no contrato de financiamento.

Somos de parecer que não se deve de forma alguma dispensar ou afloujar e sim reafirmar o empréstimo e fazer os Órgãos beneficiados a cumprirem o contrato de financiamento.

Acreditamos que se conceder a um, a anistia de pagamento, todos os demais deixarão de efetuar o pagamento, ficando dessa forma a CODEMAT, impossibilitada de atender necessidades futuras mesmo dos próprios municípios que deixaram de efetuar os pagamentos.

Nessa conta encontramos pagamentos efetuados de parcelas, nestes poucos dias deste ano de 1979, dos seguintes -

PREFEUTURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA.....	1.824,70
ALTO GARÇA	66.000,00
NOVA ANDRADINA	7.142,00
ARAGUAINHA	7.285,20
BARRA DOS BUGRES	8.278,43
BARÃO DE MELGAÇO	9.848,25
BONITO	11.904,00
ARENAPOLIS	15.480,23
GUIRATINGA	45.314,60
ITIQUEIRA	10.625,00

10/4

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACIARA	32.530,10
NOBRES	39.807,88
NORTELANDIA	14.697,59
N.S.DO LIVRAMENTO	11.169,30
S.A. DO LEVERGER	996,60
S.FELIX DO ARAGUAIA	625,00
POCONE	12.142,08
PONTE BRANCA	12.000,00
PEDRA PRETA	18.173,50
RONDONOPOLIS	50.633,30
ROSARIO OESTE	32.520,99
TANGARÁ DA SERRA	23.544,60
TERENOS	7.142,00.

DEVEDORES POR COMPRA DE TERRAS -

Somente um dos compradores que fez pagamento nestes dias mas como, trata-se de financiamento a longo prazo, é razoavel não termos quitações presente nesse titulo.

OSVALDO SIFUENTES 5,400,00

IMOBILIZAÇÕES COM RECURSOS DO ESTADO -

OBRAS E SERVIÇOS -

Comunicações foram empregados na construção de torres retransmissoras de TV., até hoje cr\$ 22.597.202,30 -

As torres de TV., foram montadas em todo o territorio do grande Mato Grosso até 1978.

COLONIZAÇÃO E ESTRADAS -

O dispendio com colonização e estradas, infra estrutura e estradas primarias até 1978, monta em 74.098.094,29, cu - jos os recursos são do Governo do Estado e SUDECO.

PERMANENTE -

INVESTIMENTOS

Durante o tempo decorrido, tem a Empresa adquirido A - ções de outras Companhias, naturalmente isso sempre com recursos advindo do Estado.

Monta presentemente essas aquisições em cr\$ - - - 3.384.693,58, conforme se vê no Balanço analitico.

FUNDO PARA INVESTIMENTO -

Proveniente de trabalhos realizados e serviços diversos foram transferidos a esse fundo para o aumento do Capital da Empre - sa, o que acreditamos será neste exercicio de 1979, de fundos urina - dos do Estado.

O montante conseguido para esse fim somente ha vindo da SUDECO, para a implantação da CIERS, que de acordo com as clausulas do Convenio, é para ser levado a Capital, como foi efetuado, a favor do Estado.

P A S S I V O -

CIRCULANTE

Temos um circulante exigível a curto prazo no total de cr\$ 95.063,465,94 - que efetivamente é reversível a terceiros somente a conta CAUÇÃO DE OBRAS, FORNECEDORES E OBRIGAÇÕES A PAGAR, bem como BANCO CONTA EMPRESTIMO.

FINANCIAMENTOS INTERNOS -

Vem a Empresa através do Governo do Estado efetuando os pagamentos em dia dos compromissos assumidos, monta o titulo cr\$ 39.196.687,37.

RECURSOS FEDERAIS -

Tem a Companhia cr\$ 60.000,00, oriundo do Ministerio da Agricultura.

FINANCIAMENTO EXTERNO

Divida que deverá ser saldada com referencia a compra de tratores da Romania.

PATRIMONIO LIQUIDO -

Tem Patrimonio Liquido a Empresa cr\$ 446.100.936,65 que podera sofrer modificação referente a titulo RECURSOS ADMINISTRADOS, quanto os demais titulos, acreditamos que deverá ser incorporado ao CAPITAL da Empresa, a não ser naturalmente o Capital subscrito -

DESPESAS COM PESSOAL -

Conforme conta do demonstrativo, resultado operacional, notamos que dispendeu a Empresa cr\$ 12.068.698,50, para o devido pagamento ao pessoal a disposição de Outros Orgãos a saber-

LOTAÇÃO	TECNICOS	OUTROS	TOTAL
SEPLAN	16	39	55
DGE	4	7	11
SECRETARIA DA EDUCACAO E CULTURA	2	2	4
SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTICA	2	-	2
SECRETARIA DA ADMINISTRACAO	1	1	2
PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABA	7	1	8
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRES LAGOAS	-	1	1

LOTAÇÃO	TECNICOS	OUTROS	TOTAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM	-	1	1
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	1	-	1
MOBRAL	-	1	1
IPEMAT	1	-	1
CRECHE SAO FRANCISCO DE ASSIS	2	1	3
CAMARA DE DEPUTADOS EM BRASILIA ..	-	1	1
JUIZO DA 2a. VARA CIVEL	1	-	1
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	1	-	1
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO	-	1	1
SEDIMAT	-	1	1
PRO SOL	1	-	1
SUDECO	-	1	1
PESSOAL SEM ONUS, PARA A CODEMAT..	17	6	25
ESTAGIARIOS	-	5	5
PRESTADORES DE SERVIÇO	-	4	4

Temos presentemente trabalhando na Sede e nos projetos

CODEMAT - DIRETORIA	3	-	3
CODEMAT -	36	108	144
JUINA -	-	63	63
ROOSEVELT	-	-	-

No Projeto Juina trabalhou braçais em dezembro em regime de pagamento de dias de serviço sem vínculo de emprego.

JUINA	-	18	18
-------	---	----	----

FOLHAS DE PAGAMENTO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1978.

CODEMAT - SEDE	1.205.852,90
JUINA	411.443,68
OUROS ORGAOS	889.710,20

OBSERVAÇÕES-7 (SETE SERVIDORES DA SEDE PRESTAM SERVIÇOS EM JUINA PERCEBENDO OS SEUS SALARIOS EM CUIABA;

14 (QUATORZE) SERVIDORES DO PROJETO JUINA PRESTAM SERVIÇOS NA SEDE E PERCEBEM SEUS SALARIOS AQUI NA SEDE.

IMOVEIS - Foram efetuados e devidamente atualizados os valores dos imoveis, pertencentes a CODEMAT, cujo o quantum deverá ser emitido ações proporcionais a todos os acionistas.

QUANTO AOS FUNDOS DE AUMENTO DE CAPITAL - Deverá ser acrescido somente na quota de ações do Governo do Estado.

184

C O N C L U S Ã O

Concluimos pela analise dos Balanços, que a situação da Empresa e BOA, pois o ATIVO CIRCULANTE, é menor que o PASSIVO CIRCULANTE, mas recuperavel em curto prazo total de cr\$ 9.278.643,43

Pela correção monetaria efetuada pelo sr. Auditor Externo, teve a Empresa lucros de cr\$ 529.896,06, que sugerimos seja pelo senhores acionistas tambem levado a aumento de capital o referido total (correção Lei 1598 art. 53)

SOMOS DE PARECER QUE DEVERÁ SER APROVADO PELO CONSELHO FISCAL E PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO OS BALANÇOS DO EXERCÍCIO DE 1978, S.M.J.

Cuiaba, 30 de abril de 1979


João Batista Lotufo Filho
Auditor Interno

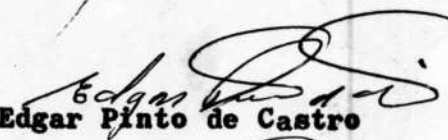
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CODEMAT- Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, depois de terem examinado o Balanço Geral do Exercício de 1 978, encerrado em 31.12.78, seus anexos e demais documentos da Sociedade, relatados na Análise do Auditor Independente, conforme parecer em 25.04.79 e depois de constatarem tudo em ordem e na mais absoluta exatidão, propõem a sua aprovação pela Assembléia Geral.

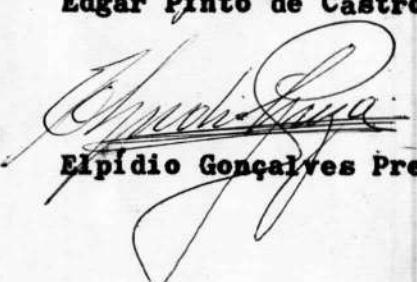
Cuiabá, 04 de Maio de 1 979



Octávio de Oliveira



Edgar Pinto de Castro



Elpidio Gonçalves Preza

AUDITEM - Auditoria, Organizações e Assistência à Empresa

Cuiabá, 25 de Abril de 1 979

A

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
C O D E M A T

Nesta

Ref.: Relatório dos Auditores

Srs. Diretores,

Examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração da Origem e Aplicação dos Recursos e documentos anexos ao Balanço da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - Codemat-, encerrado em 31 de Dezembro de 1 978.

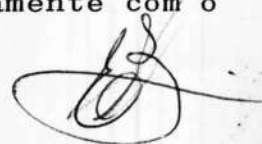
Nosso exâme foi efetuado de conformidade com os padrões de auditoria geralmente aceitos, incluindo, consequentemente, os testes dos registros contábeis, da documentação e do sistema de controle interno.

Em nossa opinião o que foi objeto de nosso exâme está em conformidade com os princípios e preceitos da contabilidade e em perfeita consonância com a documentação original que se encontra arquivada na Empresa.

Os atos e fatos da gestão financeira e patrimonial da CODEMAT, foram objeto de registro por meio de um sistema contábil eficiente, cujos resultados estão espelhados no Balanço examinado e respectivos anexos, cabendo-nos fazer os comentários sobre as contas que, abaixo especificamos:

C A I X A G E R A L

No dia 31 de dezembro de 1978, foi procedida a verificação física da existência em Caixa, tendo sido constatada a importância de R\$-3.230,70, que confere plenamente com o valor contábil.



CONTAS CORRENTES - BANCÁRIAS

Procedida a conciliação dos saldos em contas correntes bancárias, foram apurados os seguintes saldos:

BANCOS, C/ MOVIMENTO

Banco do Estado de Mato Grosso S/A	1.734.928,99
------------------------------------	--------------

BANCOS, C/ ESPECIAL

Banco do Estado de Mato Grosso S/A, C/Caução	4.088.856,85
c/Decreto Lei 1138	282.494,43
c/Venda de Tratores	4.038.895,23
c/Projeto de Mecanização Agrícola	91.144,05
c/Estrada de Integralização do Pantanal	525,24
c/Ceppes	121.519,74
Banco da Amazônia S/A., c/ Financiamento Contrato Gerin S-74-01	251.960,01
Banco Bandeirantes S/A c/ Setor de Perfuração D.N.O.S.	428,89
Bemat S/A c/Covênio Govêrno do Estado de MT.Sudeco Des. Programa Area Aripuanã	177.659,00
Bemat S/A c/Fadem	1.389.301,80
Bemat S/A, c/Covênio. Estº MT-Sudeco Des.Polo Juruena	635,00
Banco do Brasil S/A. c/Des. Suino Cultura Região Centro Oeste	74.744,63
Bemat S/A. c/Retorno de Despesas	3.171,67
Bemat S/A.c/ Taxa de Administração	274.179,32
Bemat S/A. c/Covênio 11/76 Estº de MT-Sudeco/Polo Aripuanã	1.335.912,00
Bemat S/A. c/Receita Administ.	10.219,47
Bemat S/A. c/Covênio 18/76 Impl. Posto Orientação e Triagem	251.000,00

Continuação

Bemat S/A, c/Codemat-Aripuanã	55.655,44	
Bemat S/A, c/Venda de Lote Ju		
ina	294.068,74	
Bemat S/A, c/Manut. de TV	168.221,00	
Bemat S/A, c/Covênio 81/78		
Serviço de Levantº Planial-		
timétrico	<u>3.000,00</u>	<u>12.913.592,51</u>
Soma @		<u>14.648.521,50</u>

VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO

Nesta classificação estão incluídos todos os direitos da CODEMAT, com vencimentos até o dia 31 de Dezembro de 1979, devidamente relacionados no Balanço que foi objeto de nosso exâme, totalizando @ 84.540.723,74.

ATIVO REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO

Sob esta classificação encontram-se relacionados todos os valores realizáveis, cujos vencimentos se processarão à partir de 1º de Janeiro de 1980 e seguintes, somando @- 40.653.638,37.

ATIVO PERMANENTE

Composto pelos Bens Móveis, Imóveis e pelas Imobilizações com Recursos do Estado, devidamente inventariados, e controlados, soma o total de @ 467.359.580,08.

PASSIVO CIRCULANTE

No Passivo Circulante, estão classificadas todas as exigibilidades da CODEMAT, resgatáveis à curto prazo, totalizando a importância de @- 95.063.465,94.

PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Constituído pelas dívidas da Companhia, à longo prazo, soma a quantia de @- 66.234.421,65

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Entre o Ativo Real e o Passivo Real resultou um saldo positivo (Ativo Líquido), no montante diferencial de - @ 446.100.936,65, que demonstra ser favorável a situação econômico-patrimonial da CODEMAT.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Estabelecendo-se a comparação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, verifica-se um excêso do primeiro sobre o segundo, no valor de @- 4.129.050,34, que também vem comprovar o excelente estado financeiro da Companhia.

CONTRATOS DE VENDAS DE TERRAS

Procedemos a verificação dos contratos de vendas e das reservas de lotes, levantando o procedimento do Departamento de Colonização, conciliando em seguida os elementos apurados com a Tesouraria e a Contabilidade.

DEVEDORES P/ COMPRA DE TRATORES

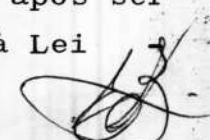
A liquidação dessas contas vem se processando com muita lentidão, recomendamos seja agilizada com a colaboração do Departamento Jurídico.

IMOBILIZADO

O imobilizado passou por uma revisão rigorosa, apurando-se o real existente com vida útil. Para esse trabalho foi tomado por base o levantamento procedido a mando da CAEEB, para atender a lei especial que cria o Estado de Mato Grosso do Sul, desmembrando do Mato Grosso.

Resultou esse trabalho num decrescimo do Imobilizado no valor de @ 13.406.185,70, importância que consideramos razoável, uma vez que a CODEMAT não processou desde a sua fundação a nenhuma depreciação ou exaustão dos objetos inservíveis ou substituídos. O procedimento de baixas do Imobilizado por venda ou transferência também, não era feito em regime normal.

Resaltamos que o decrescimo foi apurado após ser processada a Correção Monetária Especial, de que trata a Lei



1598/77, portanto esse montante abrange os valores corrigidos.

RESULTADO OPERACIONAL

O resultado operacional da Codemat sempre foi de equilíbrio da Receita com a Despesa. As Receitas de Custeio, são originárias dos recursos fornecido pelos cofres do Estado - até o limite suficiente para cobrir as despesas totais da Companhia.

O prejuízo apurado na conta do Imobilizado foi coberto com Resultado da Correção Monetária.

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

O gráfico apresentado demonstra com propriedade a movimentação das origens e suas aplicações dentro do exercício, tendo sua movimentação originado uma redução do Capital - circulante no valor de R\$ 32.118.125,

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

Representam a evolução do Patrimônio Líquido, que foi elevado em R\$ 225.561.642 originários de aumento dos créditos de acionistas e de reservas de capital.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

1 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) Correções monetárias: - as demonstrações financeiras anexas reconhecem os efeitos da inflação até a data do balanço mediante a correção monetária das contas do Ativo - Permanente e do Patrimônio Líquido, com base nos índices oficiais (Variação do valor nominal das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional). O resultado das Correções Monetárias é representado por:

Correção Monetária	
Do Ativo Permanente	54.969.706,97
Menos - Do Patrimônio Líquido	<u>31.768.769,61</u>
	23.200.937,36

Menos - Resultado da Correção Monetária do exercício até o equilíbrio do prejuízo

13.406.185,70

Menos - Lucro inflacionário realizado de acordo com o art. - 53 da Lei nº 1.598/78

529.896,06

Reserva de Lucros - Lucros a Realizar

9.264.855,60

=====

- b - Valores a Receber - estão avaliados ao custo, não foram aumentados de encargos e também não está provisionado reserva para contingência ou perdas, embora nesse agrupamento encontram-se valores vencidos.
- c - Ativo Realizável a Longo Prazo - registrados pelos valores originais a segregação nesse grupo que era de 180 dias, passou a ser feita com base em período de 360 dias, Não foram efetivadas reservas para Devedores Duvidosos.
- d - Imobilizado - Estão avaliados ao custo corrigido para refletir os efeitos da inflação até a data do Balanço.
- e - Passivo Circulante - Tesouro do Estado Produto Lei nº 3.744/76.

O valor registrado nesta conta é contra partida da conta do Ativo - Devedores p/Compra de Terras - regime determinado pela lei citada, em que a empresa é mera agente de colonização

2 - MUDANÇAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em decorrência das novas disposições da legislação pertinente, neste exercício foram feitas as seguintes mudanças nas práticas contábeis:

- a) Correções Monetárias - Até o exercício anterior, a correção monetária do imobilizado e o conseqüente aumento do patrimônio líquido não eram feitas. A partir deste exercício foi adotada a nova sistemática da Correção Monetária descrita na Nota I (a), pela qual os efeitos inflacionários são refletidos no próprio exercício. No início do exercício, na transição de uma sistemática para outra, foi contabilizada a correção monetária especial do imobilizado que resultou num

acrécimo ao patrimônio líquido de @- 17.085.829.28.

b) Classificação das contas no Balanço

Neste exercício foi adotada a classificação de contas preconizada pela Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, sendo que os saldos de abertura para fins de elaboração das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações dos recursos foram considerados após refletir os efeitos dessas mudanças.

3 - ATIVO IMOBILIZADO

- a) Composição:- O saldo em 31 de dezembro de 1978 compõe-se como segue:

<u>Imobilizado</u>	<u>Custo Corrigido</u>
Bens Móveis	46.154.588,00
Imóveis	26.329.189,00
Imobilizações com Recursos do Estado	<u>121.795,877,16</u>
	@ 194.279.654,16

- b) Contingências:- O imobilizado sofreu correção em relação ao contabilizado anteriormente. Procedido cadastramento para identificação, foram julgados a valor atual, considerando-se o uso, uma vez que nunca se processou depreciação ou correção.

Detalhe importante a considerar é a inexistência de baixas no imobilizado por desuso.

A administração da CODEMAT, com assessoria da Comissão Especial constituída para divisão do Patrimônio do Estado, determinou a conferência do levantamento patrimonial, e utilizou dos elementos fornecidos para o ajuste na contabilização.

Processado o cadastramento do imobilizado, deixou como resultado uma diferença, que foi levada à conta de resultado como "Prejuízo na Conta Levantamento sobre Depreciação e exaustão das contas do Imobilizado"

@ 13.406.185,70



4 - INVESTIMENTOS

- a) Composição:- O saldo em 31 de dezembro de 1978 compõe-se como segue:

<u>Investimentos</u>	<u>Custo Corrigido</u>
Ações	3.384.695,58
Fundo p/ Investimento	
CIERS	10.080.138,00
Cia. de Saneamento do Estº MT	2.464.247,00
CEMAT	<u>257.150.845,34</u>
⑆-	273.079.925,92

- b) Contingências:- Os valores levados a Fundo para Investimentos, são originários do ajuste do imobilizado, com a transferência para as empresas das ações de operação em que a CODEMAT aplicou recursos e objetivou investimentos. Estes valores são vinculados a protocolos trocados entre as empresas e deverão ser substituídos por cautelas representativas de ações nominativas.

5 - CAPITAL

O capital é representado por ações ordinárias nominativas de ⑆- 10,00 cada. Em 31 de dezembro de 1978 o capital subscrito e integralizado é representado por 128.749 ações ordinárias nominativas no valor de ⑆- 1.287.490,00

O controle acionário da CODEMAT é do Govêrno do Estado de Mato Grosso que detem 99,95% das ações.

A U D I T E M

EDGARD BERNARDINO - CONTADOR
C.R.C. MT. 18081 - T A I Nº 2